



SOCIODEMOGRAFIA

Censo registra 95 etnias e 26 línguas indígenas na Paraíba

De acordo com o IBGE, a população indígena no estado é formada por mais de 30,1 mil pessoas. **Página 19**



Foto: Evandro Pereira

Resort no Polo Cabo Branco já gerou 1,5 mil empregos

Um dos maiores grupos hoteleiros do Nordeste, o Resort Tauá será o primeiro instalado no complexo turístico. Obra recebeu visita do governador em exercício, Lucas Ribeiro, que também acompanhou trabalhos na Ponte do Futuro e no novo acesso ao Centro de Convenções.

Página 13

Relatório do Tesouro volta a atestar segurança fiscal do Estado

Documento destaca que a Paraíba possui reservas superiores ao valor da dívida e opera abaixo dos limites de gastos da LRF.

Página 14

Governo investe R\$ 1,7 bilhão na cidade de Patos, que completa 122 anos

Somente na área da Saúde, desde 2019, foi aplicado R\$ 1,04 bilhão para melhorar o atendimento e a estrutura dos hospitais.

Página 3

Nachtergaele lança livro com poemas da mãe

Em entrevista exclusiva, ator fala sobre “A Mariposa”, obra póstuma de Cecília Nachtergaele, que será lançada, hoje, em João Pessoa, na Festa Literária do Extremo Oriental.

Página 9



Foto: Carlos Rodrigo

“Atalhos” no trânsito levam a acidentes graves

No ano passado, foram registradas, na Paraíba, mais de 3,9 mil infrações, grande parte cometida por motociclistas.

Página 5



Foto: Julio Cezar Peres

Começa a terceira edição do Imagineland, em CG

Abertura contou com a participação de autoridades e de alunos de escolas públicas. Evento segue até amanhã, com várias atrações.

Páginas 4 e 11



Foto: Carlos Rodrigo

■ “Nesses dias, gosto de ouvir as canções do meu verão — aquelas que me recordam os encontros com a família e os amigos, os passeios, as risadas, os jogos, as tardes preguiçosas de sol”.

Helga Steinmüller

Página 24



Editorial

Tudo enquadrado

Na última semana, o ator Mateus Solano viu-se envolvido em uma polêmica após supostamente ter dado um tapa no celular de uma mulher que o filmava durante uma apresentação teatral. Antes do início da peça, o público era informado de que o uso do celular era proibido. O ator nega ter sido agressivo e alega que o celular estava atrapalhando.

Anteriormente, o ator Antônio Fagundes já havia pedido para uma pessoa se retirar da plateia por estar usando o celular enquanto ele estava no palco. Em entrevista recente, o ator e diretor Miguel Falabella revelou que sempre interrompe a apresentação quando percebe que alguém da plateia está usando o celular.

A situação repete-se também em salas de cinema de todo o país. Qualquer um que frequente o cinema hoje em dia já passou pela experiência de ter que ouvir um celular tocando no meio do filme, alguém falando ao telefone no meio da sala ou mesmo trocando mensagens no WhatsApp que, embora silenciosas, são como uma lanterna acesa na sala escura, que acaba distraindo e atrapalhando a experiência do espectador.

Impossível não falar também dos shows musicais em que metade da plateia está com o celular levantado, filmando tudo. Nesse caso, a experiência alheia talvez não seja tão prejudicada, mas, sim, a de quem está filmando. Será que não é possível aproveitar o momento se ele não for refletido em uma tela?

Muito se fala nas crianças e adolescentes que ficam viciadas em celulares, o tempo todo assistindo a vídeos de desenhos animados, jogando ou conferindo redes sociais. Pouco se fala, no entanto, dos adultos que não conseguem largar o aparelho.

É fato que, para o bem ou para o mal, o celular tornou-se ferramenta de trabalho e tornou-se imprescindível na vida moderna, concentrando documentos, formas de pagamento, acesso a bancos, aplicativos de transporte etc. É compreensível, portanto, a dificuldade que muitas pessoas sentem em ficar sem o aparelho.

Essa conectividade sem fim — ninguém nunca está *off-line* — também traz a ilusão de uma disponibilidade constante. Passa-se a encarar com naturalidade enviar mensagens para o outro às 21h e pode parecer estranho, ou até mesmo ofensivo, que não haja resposta imediata. Há também a ansiedade de pensar que alguma emergência pode acontecer a qualquer momento. Quase nunca acontece e o que as pessoas tratam como urgência quase nunca é.

Deixar o celular de lado por alguns instantes, porém, é saudável e necessário. Ninguém trabalha 24 horas por dia e, se alguém o faz, está condenado ao *burnout*. O celular não vai substituir o tempo com a família, o contato humano. Um show visto pelo celular nem de longe trará a mesma sensação de ver o artista ao vivo, de perto; caso contrário, ninguém mais compraria ingressos para nada. A vida real está se passando lá fora.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Princípios na 1ª República

A literatura brasileira, a ser um dos principais movimentos circundantes das ideias republicanas, ao menos nos bancos escolares e em grupos qualificados de indivíduos ilustrados protagonizando a política através de seus atores mais evidentes, tem contribuintes marcantes. Muitos nomes reconhecidos em seus ambientes profissionais contabilizaram notório acatamento devido a credenciais intelectuais.

A oratória era um fator designado a congregar populações e canalizar a expressão do pensamento para o voto popular. Ainda que na 1ª República o voto secreto somente desse azo a sua mitigação, a propósito de um combate *sui generis*, quando não fora mistificado. Não era só a pessoa iletrada a protagonista da depuração.

A desigualdade já dava o ar de sua graça (ou o desapareço) para a distância entre os mais ilustrados e os que não eram, nem seriam, alfabetizados até para ocupações básicas. Atividades de comércio a retalho era uma delas. O comércio a retalho já vinha desde o Império, como tentava conter suas vicissitudes jurídicas lei comentada por Braz Florentino. Um jurista ainda a merecer reestudo em várias de suas obras como temas de Direito Penal ou Direito Comercial.

Desigualdade e representação, desde antes, eram os fatores axiais para os quais eram convergentes os axiomas políticos centrais: Estado, Monarquia, República, Sufrágio e Governo, onde convergiam ou divergiam teorias políticas, correntes sociológicas ou ideologias mais ou menos acirradas, plausíveis ou radicais. A 1ª República apregoada por alguns próceres, oficialmente, tramitou em julgado, aos trancos e solavancos por quatro décadas. Já em 1922, o centenário do Brasil e o Movimento dos 18 do Forte prenunciavam que algo estava para acontecer.

Entrementes, a literatura apontava ou indicava alguns passos simultâneos às diversas manifestações artísticas. Na década de 1914, o aceno do fim do 1º Conflito Ocidental e o desejo de pacificação com o Summit em Haia, em 1919.

Nomes ou expoentes literários como Silvio Romero, José Veríssimo, Tobias Barreto e Araripe Júnior estavam na abertura das citações entre os principais nomes e debates e também na linha de exposição da formação das ideias literárias ou movimentos mais exponenciais.

Entre 1920 e 1925, merece registro o repositório de Joaquim Inojosa diante de tais eventos perante vários nomes acadêmicos da Faculdade de Direito do Recife, da década antecedente, e surtos da eclosão do Modernismo, principalmente na última década da 1ª República. Entre o Jornal do Commercio do Recife e A União, da Parahyba do Norte, muito material atento às efemérides da época merece ser visto sob perspectiva instigante. Como suporte para ser lida de forma firme, clara e insuscetível de distorção, à análise crível e fundamentada.

“

Não era só a pessoa iletrada a protagonista da depuração

Opinião

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Clique de prestígio

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br@arquipb | Colaborador

Testemunhar o Evangelho

O Evangelho de Cristo é uma luz que nos convida a um seguimento. Nosso Senhor nos faz um chamado muito desafiador. Ele nos diz: “Vós sois o sal da terra... vós sois a luz do mundo” (Mt 5,13-14). São palavras divinas que vêm ao encontro da nossa fraqueza humana. Talvez muitos de nós não nos sintamos aptos para corresponder a esse chamado. Contudo, trata-se de uma vocação divina que nos chega pela graça batismal. Com Jesus, somos continuamente enviados para ser sal da terra e luz do mundo.

E de que forma o sabor da vida cristã pode ajudar a temperar o mundo? Através do testemunho silencioso. Estamos nos acostumando à ditadura do barulho: hoje vale mais quem faz mais ruído. Na lógica evangélica, porém, o sabor do testemunho silencioso — que é o verdadeiro sal da terra — possui maior poder de fecundação. Os frutos desse testemunho são capazes de atrair outras pessoas para Cristo. Basta contemplar o exemplo dos santos ao longo da história da Igreja: eles são como sinais luminosos em nossa travessia pelo coração do mundo.

“Os santos são como as estrelas suspensas sobre o horizonte da nossa história, das quais parte, uma e outra vez, um raio de luz que atravessa as nuvens e as escuridões do nosso tempo e nos traz um pouquinho da claridade de Deus.” (cardeal Joseph Ratzinger, 1993)

Não testemunhamos sozinhos: temos os santos da Igreja como nossa grande família. No discipulado de Jesus, a Igreja é chamada a agir com testemunho silencioso e com amor comprovado a Cristo. A secularização, acentuada em nossos dias, nos assusta e causa preocupação. O mundo parece cada vez mais distante da verdadeira fé. Nossas igrejas têm perdido fiéis, e isso deve gerar uma sadia inquietação no coração da Igreja. Mas é verdade também que precisamos aprender a suportar que ela seja apenas como um grão de mostarda. Talvez devamos aceitar aquela dinâmica escondida na parábola do Reino de Deus, como o fermento que age em silêncio.

“

Estamos nos acostumando à ditadura do barulho: hoje vale mais quem faz mais ruído

Não podemos aceitar uma Igreja que apresente uma fé de espetacularização em nome do arrebanhamento de mais fiéis. Jamais! A Igreja de Cristo precisa, em qualquer tempo e lugar, de homens e mulheres dispostos a testemunhá-lo, mesmo que tenham de atravessar o injusto “martírio da ridicularização” por causa da fé.

Ser sal da terra e luz do mundo é estar decididamente disposto a esse martírio. Não devemos temer, pois o Senhor — a Luz do mundo — caminha à nossa frente. A fé exige esse compromisso com Jesus, que percorre as estradas dolorosas do mundo.

“O discípulo de Jesus é luz quando sabe viver a sua fé fora dos espaços restritos; quando contribui para eliminar preconceitos, calúnias e para fazer entrar a luz da verdade nas situações corrompidas pela hipocrisia e pela mentira. Fazer luz. Mas não se trata da minha luz, é a luz de Jesus: nós somos instrumentos para que a luz de Jesus chegue a todos” (papa Francisco).

Com a Virgem Maria, tenhamos o nosso testemunho junto a Jesus e ao coração do mundo. Que as mãos maternas de Maria nos ajudem a fazer luz em todos os lugares que carecem do amor luminoso do Senhor.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NO SERTÃO

Governo da PB investe R\$ 1,7 bilhão em Patos

Município, que completou 122 anos, ontem, é polo regional de desenvolvimento

A cidade de Patos, no Sertão paraibano, completou 122 anos, ontem, sendo um polo regional que vem se desenvolvendo ao longo dos últimos anos. Desde 2019, o Governo do Estado da Paraíba promove investimentos que somam R\$ 1,7 bilhão no município, contribuindo com o crescimento econômico e levando mais qualidade de vida para os habitantes desta cidade conhecida como “Morada do Sol”.

O governador em exercício Lucas Ribeiro parabenizou a cidade de Patos e reforçou o compromisso do Governo na realização de ações que gerem o desenvolvimento do município. “Patos representa a força do Sertão e o espírito trabalhador da Paraíba. A gente celebra essa data reafirmando o nosso compromisso, estando presente, lado a lado com o povo patoense, impulsionando o desenvolvimento e o futuro da região. Recentemente, tivemos a alegria de entregar obras importantes e fui honrado nesta semana com o título de Cidadão Patoense, o que reforça ainda mais o nosso compromisso com esta cidade”, afirmou.

Somente na área da Saúde, o Governo do Estado investiu R\$ 1,04 bilhão para melhorar o atendimento e a estrutura das unidades hospitalares em Patos. Entre as ações concluídas, vale ressaltar o custeio do Hospital Regional de Patos Dep. Janduhy Carneiro e do Hospital do Bem (Centro de Oncologia do Sertão), de 2019 a 2024: realização de 558.887 procedimentos clínicos (atendimentos de urgência e emergência, oncológicos, atendimentos ambulatoriais de traumatologia e internações), 26.454 cirurgias (oncológicas), 1.015.945 exames (por imagem, diagnósticos em exames clínicos, exames de imagem e laboratoriais), 1.198 diagnósticos por anatomia patológica e citopatologia, 519 imuno-histoquímicas, 10.847 procedimentos de quimioterapia e 1.052 internações por Covid.

DA FAPESQ

Novos editais somam mais de R\$ 41,6 milhões

O Governo do Estado da Paraíba anunciou, ontem, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secities) e da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), sete novos editais de fomento para a ciência e tecnologia, somando investimentos de R\$ 41.640.000. Desses sete, seis já foram lançados e estão disponíveis no portal fapesq.rpp.br. O anúncio foi feito pelo presidente da Fapesq, Rangel Junior, e pela coordenadora de Programas e Projetos da Fapesq, Patrícia Costa, com a participação do secretário Claudio Furtado (Secities).

Foram lançados os editais de Apoio à Organização e Realização de Eventos



Foto: Lusângela Azevedo/Arquivo A União

Entre as obras previstas para os próximos meses, está a da Casa da Mulher Brasileira

Além disso, tem o custeio da Maternidade Peregrino Filho e do Hospital Infantil de Patos Dep. Noaldo Leite; a realização de 5.150 cirurgias, pelo Opera Paraíba, em 2024 e 2025; a realização de 3.998 procedimentos pelo Programa Coração Paraibano, em 2024 e 2025; aquisição de equipamentos médico-hospitalares (incluindo a Hemodinâmica) para os hospitais Regional Dep. Janduhy Carneiro, Infantil Noaldo Leite, do Bem e Maternidade Peregrino Filho, de 2019 a 2023. O Governo da Paraíba também está construindo o Hospital de Clínicas e Traumatologia do Sertão, entre outras ações.

Patos também tem investimentos do Estado na Habitação. São mais de R\$ 260 milhões investidos em ações como a implantação do sistema de energia fotovoltaica (solar) no Condomínio Cidade Madura e a construção de 856 unidades habitacionais (apartamentos), sendo 424 no Residencial São Judas Tadeu I e 432 no Residencial São Judas Tadeu II.

Já na área da Educação, foram R\$ 42,8 milhões investidos em Patos, desde 2019. A cidade foi contemplada com a construção de ginásio coberto, com vestiário, e reforma da Escola Estadual Auzanir Lacerda; reforma da ECI Monse-

nhor Manoel Vieira; reforma da ECI Dionísio da Costa; manutenção da Escola Estadual Lúcia Wanderley de Freitas; manutenção da Ecit Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque; aquisição e distribuição de 32.270 cestas básicas para os alunos da rede estadual, em 2020 e 2021 e outras ações que mudaram a realidade da Educação no município.

A cidade de Patos também foi beneficiada com a reforma e adequação do prédio do Centro de Comercialização Calçadista e a conclusão da adequação do Parque Religioso da Cruz da Menina. Além disso, o Governo do Estado vai construir o Centro de Convenções do Sertão, no município.

Nos últimos anos, a gestão estadual também entregou o Prédio do Centro Integrado de Comando e Controle, além da locação de 42 viaturas para a PMPB, para os Batalhões e Companhias em Patos e a aquisição de equipamentos e materiais para o Corpo de Bombeiros, como desencarregador hidráulico, quadriciclos, equipamentos autônomos de respiração com cilindros e extintores de incêndio.

Os patoenses também receberam investimentos na área de Desenvolvimento Humano que somam mais de R\$ 31 milhões. Podemos citar o Restaurante Popular; o Pro-

jeto Acolher; repasse para o custeio do Instituto dos Cegos de Patos, de 2019 a 2022; Pagamento do Abono Natalino do Bolsa Família para 10.453 famílias; custeio do Sine e da Casa da Cidadania; Programa de Aquisição de alimentos, beneficiando 427 famílias, em 2024.

E os investimentos em Patos continuam. O Governo do Estado vai construir o Passeio Metálico da Ponte sobre o sangradouro do Açude Jatobá em Patos; vai fazer a reforma e automação das elevatórias de água bruta, localizadas na Barragem de Capoeira; construir a Vila Olímpica; um campo de futebol *society*; a Casa da Mulher Brasileira e outras obras.

“

Patos representa a força do Sertão e o espírito trabalhador da Paraíba

Lucas Ribeiro

UN Informe DA REDAÇÃO

CPI DOS COMBUSTÍVEIS BUSCA APOIO DO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA AVANÇAR NAS INVESTIGAÇÕES

Os integrantes da CPI dos Combustíveis da Câmara Municipal de João Pessoa realizaram, ontem, uma visita técnica ao Ministério Público da Paraíba (MPPB). O objetivo foi fortalecer a cooperação institucional e solicitar apoio técnico do órgão nas investigações sobre possível prática de cartelização entre postos de combustíveis na capital. Os vereadores foram recebidos pelo procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans Coutinho, pelo procurador de Justiça Sócrates da Costa Agra, pelo promotor e secretário-geral João Benjamim Delgado Neto e pelo primeiro subprocurador-geral de Justiça, Luís Nicomedes de Figueiredo Neto. De acordo com o relator da CPI, o vereador Tarcísio Jardim (foto), do PP, a visita teve como foco estabelecer um canal direto de colaboração com o Ministério Público, que dispõe de estrutura técnica e jurídica mais ampla. A intenção é buscar o apoio necessário para acessar dados e informações que podem materializar os indícios já levantados nas investigações. O vereador Fábio Lopes (PL) ressaltou que o diálogo com instituições como o MPPB é fundamental para a efetividade dos trabalhos da CPI. “Essas trocas de informações são essenciais para que, ao final, possamos elaborar um relatório consistente, que será encaminhado às autoridades competentes para as devidas providências”, afirmou. Ao fim do encontro, o procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans, destacou que o Ministério Público acompanhará o andamento da CPI e analisará o relatório final quando for entregue. “O MP também fiscaliza esse setor e, com base nas informações coletadas pela Câmara, poderá adotar as medidas cabíveis”, disse Leonardo Quintans Coutinho.



Foto: Divulgação/CMPB

DIREITO NO CAMPO (1)

O projeto Defensoria Itinerante, da Defensoria Pública da Paraíba, está acompanhando o Mutirão de Documentação das Trabalhadoras Rurais, realizado pelo Incra-PB. De 26 de agosto a 16 de outubro, foram realizadas ações em 12 municípios do estado, com 940 atendimentos. A iniciativa possibilitou que as trabalhadoras rurais recebessem assistência jurídica e orientações sobre direitos agrários.

DIREITO NO CAMPO (2)

O subdefensor público-geral institucional e coordenador do programa, Ricardo Barros, ressaltou o impacto das ações. “Os números, quase mil atendimentos, demonstram que precisamos estar cada vez mais próximos destas pessoas. Existe uma demanda, e é ao lado de parceiros comprometidos, como o Incra-PB, que vamos dar acesso à Justiça a quem mais precisa”, enfatizou.

VALORIZAÇÃO DE SERVIDORES

A prefeita de Conde, Karla Pimentel, apresentou ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) a lei, já aprovada pela Câmara Municipal, para implantação da proposta de valorização dos servidores requisitados pela Justiça Eleitoral. Mais de 30 municípios paraibanos já aprovaram legislações semelhantes, a partir da solicitação do TRE-PB, que tem como objetivo garantir o pagamento de um abono.

ANTECIPAÇÃO DE FERIADO

O expediente presencial no edifício-sede do TRE-PB e nas Zonas Eleitorais estará suspenso na segunda-feira (27) e terça-feira (28). Os serviços *on-line* podem ser acessados pela plataforma de autoatendimento, no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O motivo é a antecipação do feriado do Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro para segunda-feira (27), véspera do feriado do Dia do Servidor Público (terça-feira).

ANIVERSÁRIO DO CORECON

A Câmara Municipal de Campina Grande realizou nesta semana uma Sessão Especial em comemoração aos 45 anos do Conselho Regional de Economia da Paraíba (Corecon-PB). A solenidade celebrou a trajetória da instituição e o papel fundamental que o Conselho desempenha na valorização da ciência econômica, na defesa da ética profissional e na contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do estado.

CULTURA *POP*

Imagineland 2025 é aberto em CG

Festival acontece no Centro de Convenções e reúne atrações nacionais e internacionais, além de várias atividades

Maria Beatriz Oliveira
Obatriz394@gmail.com

O maior evento de cultura *pop* do Nordeste, o Imagineland foi aberto oficialmente ontem, em Campina Grande. Em sua terceira edição, o festival acontece no Centro de Convenções Antônio Vital do Rêgo e reúne atrações nacionais e internacionais, competições, jogos e diversas atividades. A programação segue hoje e amanhã, das 11h às 20h.

Diversas autoridades participaram da abertura oficial do Imagineland 2025, entre elas o governador em exercício Lucas Ribeiro. O gestor celebrou a realização do evento como uma oportunidade de ampliar a visibilidade de Campina Grande e do estado.

“É o primeiro evento internacional que acontece aqui no Centro de Convenções, e é uma oportunidade de percebermos a importância desse espaço para Campina e para a Paraíba. Sabemos que, durante o final de semana, teremos a presença de pessoas de todo o Brasil participando do evento. A ideia é fazer o Imagineland crescer a cada edição. Quando nos apresentaram o projeto, apostamos nele como

uma forma de fomentar um turismo diferenciado, um tipo de evento que ainda não existia no nosso calendário. Agora, a tendência — e também o nosso objetivo — é torná-lo cada vez maior”, declarou Lucas Ribeiro.

O primeiro dia do Imagineland 2025 contou com a participação especial de estudantes da rede pública de Campina Grande, que visitaram o festival com exclusividade antes da abertura oficial ao público. Os jovens exploraram o Centro de Convenções e os mais de 20 estandes de atrações e experiências imersivas. A iniciativa faz parte de uma parceria entre o evento e o Governo do Estado.

Para o secretário de Educação da Paraíba, Wilson Filho, levar os alunos a ambientes como o do Imagineland é uma forma de tornar o ensino mais dinâmico e inclusivo. “A juventude gosta disso. Nossos estudantes merecem a chance de vivenciar um espaço como esse, de se divertir, aprender e descobrir coisas novas. A educação é isso: proporcionar experiências, desenvolver habilidades e, a partir da cultura, da música e de vivências diferentes, preparar os jovens para



Foto: Julio Cezar Penes

Diversas autoridades participaram da abertura oficial do evento, entre elas o governador em exercício Lucas Ribeiro

a vida”, destacou.

Um dos participantes da visita foi Hugo Alves, de 18 anos, aluno do último ano do Ensino Médio da EEE-FM Walnzya Borborema Cunha Lima, localizada no Sítio Estreito, na Zona Rural de Campina Grande. Ele contou que nunca havia participado de um evento semelhante. “Eu não conhecia o Imagineland, mas está sendo muito legal conhecer junto com meus colegas. A parte que mais gostei foi o simulador de Fórmula 1 que pudemos testar”, disse.

Participações

Mesmo sendo um festival dedicado à cultura *pop*, o Imagineland 2025 também valoriza as tradições paraibanas. O espaço chamado “Beco do Artesanato”, iniciativa do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), reúne peças criadas por artistas locais e busca aproximar o público jovem das raízes culturais do estado.

Segundo Rosália Lucas, secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico, a proposta é integrar diferentes expressões culturais. “Foi

pensado para que possamos inserir a nossa arte manual, para que os jovens e as futuras gerações entendam que uma peça de barro, de madeira, de metal, de crochê ou de renda é algo único e valioso. É uma forma de unir a cultura tradicional da Paraíba à cultura *pop* e à nova geração”, afirmou.

O festival também é transmitido pela Parahyba FM, emissora da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), das 14h às 18h. A rádio acompanha o evento desde 2024.

“A Parahyba nasceu com a proposta de ser uma rádio conectada à cultura *pop*. Ano passado nos aproximamos do evento e o resultado foi muito positivo. Nossa equipe circula pelo pavilhão, entrevista convidados e cobre as coletivas. É uma programação dinâmica, cheia de informação e conteúdo interessante para o ouvinte”, explicou André Cananéia, gerente-executivo de Conteúdo e Programas da emissora.

Leia mais na página 11

EM FORTALEZA

Operadoras internacionais visitam o estande da Paraíba no BTM

Operadoras de Turismo da Colômbia, Espanha e Paraguai visitaram o estande do Destino Paraíba durante o Brazil Travel Market (BTM), uma das principais feiras de turismo do Nordeste, realizada em Fortaleza (CE), na quinta-feira (23) e ontem. O interesse crescente de empresas estrangeiras reforça o posicionamento da Paraíba como um destino competitivo no cenário internacional.

A presença da companhia aérea Iberia, que inicia em breve voos diretos entre Madri e as capitais nordestinas Recife (PE) e Fortaleza (CE), também promete impulsionar esse movimento para as regiões turísticas da Paraíba. A nova rota marca a estreia da companhia espanhola na região e deve ampliar o fluxo de turistas europeus em busca de des-

tinios de clima quente durante o inverno no Hemisfério Norte.

Sérgio Beltrán, da Viva Tours (Espanha), destacou o potencial do Nordeste brasileiro e a importância da conectividade aérea para o mercado espanhol. “Estamos aqui para conhecer as maravilhas que a região tem a oferecer. O Nordeste brasileiro ainda é uma região bastante desconhecida para o público espanhol, mas agora, com os voos diretos da Iberia, conhecer estados como a Paraíba e sua capital, João Pessoa, será muito mais acessível. Para nós, operadores, será mais fácil vender um destino tão maravilhoso como esse. O que pude ver é um lugar que realmente tem de tudo”, afirmou.

O presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Luce-

na, enfatizou o esforço contínuo do Governo da Paraíba em fortalecer a promoção internacional do destino. “Temos trabalhado de forma integrada para atrair mais turistas estrangeiros, buscando parcerias com operadoras, companhias aéreas e participando de eventos estratégicos como o BTM, que ampliam a visibilidade da Paraíba no exterior”, destacou.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Estado, Rosália Lucas, ressaltou que a proximidade da Paraíba com os principais hubs aéreos do Nordeste é um diferencial estratégico. “Com a ampliação da malha aérea internacional, especialmente via Recife e Fortaleza, a chegada de turistas europeus à Paraíba tende a crescer ainda mais”, avaliou.

BLOGUEIRO

Moraes assina carta para intimar Paulo Figueiredo nos Estados Unidos

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), assinou, ontem, uma carta rogatória para que o blogueiro Paulo Figueiredo seja intimado nos Estados Unidos.

O procedimento foi adotado porque Figueiredo é residente permanente nos Estados Unidos há 10 anos e precisa ser informado pessoalmente sobre a denúncia na qual a Procuradoria-Geral da República (PGR) o acusa do crime de coação no curso do processo no inquérito do tarifaço contra as exportações brasileiras. Paulo Figueiredo é neto de João Figueiredo, ex-presidente na ditadura.

Na carta, Moraes informou aos Estados Unidos que o acusado deve apresentar defesa no prazo de 15 dias

após o recebimento da notificação.

“O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, órgão de cúpula do Poder Judiciário do Brasil, faz saber aos Estados Unidos da América que tramitam nesta Corte os autos do processo em epígrafe”, diz trecho da carta.

A carta rogatória é um procedimento demorado de notificação e deve passar pelas diplomacias do Brasil e Estados Unidos. Além disso, ainda depende da atuação do Judiciário norte-americano.

Denúncia

Paulo Figueiredo e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foram denunciados ao Supremo pelo crime de coação no curso do processo. Ambos estão nos Estados Unidos e foram investigados no inquérito que apurou

a participação deles na promoção do tarifaço dos Estados Unidos contra o Brasil e de sanções contra integrantes do Governo Federal e do Supremo.

Na denúncia apresentada ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse que Eduardo e Figueiredo ajudaram a promover “graves sanções” contra o Brasil para demover o Supremo a não condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro pela trama golpista, o que ocorreu em julgamento realizado em setembro.

Em nota conjunta divulgada após a denúncia, Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo desqualificaram a denúncia da PGR e reafirmaram que vão continuar atuando com “parceiros internacionais” para que novas sanções sejam aplicadas a autoridades brasileiras.

SEGUNDA-FEIRA

Sine-PB oferta mais de mil vagas de emprego em 12 cidades

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) disponibiliza, a partir da próxima segunda-feira (27), um total de 1.030 vagas de emprego em 12 cidades paraibanas. Só na capital, serão 500 ofertas de trabalho para a função de operador de *telemarketing* ativo e receptivo.

Além de João Pessoa, as oportunidades estão nos municípios de Bayeux, Campina Grande, Cabedelo, Conde, Mamanguape, Patos, Princesa Isa-

bel, Sapé, Guarabira, Santa Rita e São Bento.

No posto fixo e nas demais unidades do Sine-PB em João Pessoa, serão oferecidas 643 oportunidades de trabalho. Também há vagas para as funções de vendedor porta a porta (10), pedreiro (10), advogado previdenciário e assistente de contabilidade fiscal (uma vaga cada função). Na cidade do Conde, serão disponibilizadas 11 vagas para diversas funções, como operador de empi-

lhadeira e auxiliar de logística (três vagas cada cargo), etc.

Em Campina Grande, serão 171 ofertas de emprego, com destaque para as funções de ajudante de carga e descarga de mercadoria (30), alimentador de linha de produção e auxiliar de expedição (15 vagas cada cargo), promotor de vendas (12), lavador de veículos (10). Já na cidade de São Bento serão oferecidas sete vagas, na função de auxiliar de limpeza, zelador, atendente de lojas, pro-

motor de vendas, entre outras. Em Patos, serão 28 vagas, com maior número para consultor de vendas (três), técnico em farmácia e motorista de caminhão (duas vagas cada cargo).

O posto do Sine-PB em Bayeux vai oferecer 30 oportunidades de trabalho para a função de costureira em geral. Na cidade de Cabedelo, o posto do Sine-PB possui vagas para pedreiro (30), motorista carreteiro, ajudante de motorista e auxiliar de limpeza (duas vagas

cada cargo) e 10 para ajudante de carga e descarga de mercadoria. Em Guarabira, serão disponíveis sete vagas: costureira em geral e tecnólogo em sistemas para internet (duas vagas cada cargo), além de mais três para outras funções.

Em Santa Rita, serão disponibilizadas 59 vagas, com destaque para operador de máquinas fixas (em geral), com Ensino Fundamental completo (50). Ainda haverá vagas nos postos do Sine estadual locali-

zados no município de Princesa Isabel (12 vagas); em Sapé, também são 12 vagas, para recepcionista atendente, vendedor praticista, promotor de vendas e químico industrial (Ensino Superior completo); e a cidade de Mamanguape tem uma vaga disponível.

O Sine-PB orienta os trabalhadores que compareçam às unidades de atendimento portando documentos pessoais, carteira de trabalho e currículo atualizado.

TRÂNSITO

Cortar caminho aumenta acidentes

Motos em calçadas e canteiros geram multas, danos ao patrimônio e risco de vida; campanhas reforçam segurança

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

No trânsito, é comum ver condutores tentando encontrar formas de cortar caminho, subindo em canteiros, calçadas ou esgueirando-se pelo meio-fio. Esses desvios — comumente cometidos por condutores em motocicletas — afetam a previsibilidade do trânsito e aumentam a probabilidade de acidentes, além de se enquadrar na categoria de infração gravíssima. A multa acrescenta sete pontos na carteira de motorista e, atualmente, cobra do infrator o valor de R\$ 880,41.

De acordo com dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), divulgados em relatório do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB), foram 3.942 infrações do tipo cometidas no ano passado, na Paraíba. A conselheira estadual da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Conselho Estadual de Trânsito na Paraíba (Cetran-PB), Giordana Coutinho, relata que a pressa para chegar ao lugar de destino e a necessidade de cumprir metas de entregas, no caso dos entregadores por aplicativos, são as causas que mais contribuem para recorrência dessa infração. “Banalizam as regras do trânsito para chegar mais rápido, não baixar o *score*, e isso tem acarretado muitas mortes e sinistros no trânsito. Espaços como o canteiro e a calçada existem por um motivo, que é facilitar o trânsito de pedestres”.

Além do risco de causar acidentes ou ferir alguém, realizar travessias em locais que

Pena
As infrações,
recorrentes nas vias de
João Pessoa, custam
para os condutores
o valor de R\$ 880,41
e acrescentam sete
pontos na CNH

não foram projetados para o tráfego de veículos pode ter outras consequências graves. Caso a ação provoque danos visíveis — como rachaduras, destruição de meio-fio, quebra de sinalização ou de canteiro central —, o ato pode configurar crime de dano ao patrimônio público, conforme o artigo 163 do Código Penal. Nessas situações, além da multa e dos pontos na carteira de habilitação, o infrator pode ser obrigado a arcar com os prejuízos causados.

Giordana explica, ainda, que veículos transitando por esses espaços, mesmo que só por um momento, ferem princípios de bom relacionamento e convivência social no trânsito e vão contra a Norma de Circulação e Conduta, segundo a qual o veículo de maior porte deve zelar pela segurança dos menores — os pedestres, portanto, deveriam estar na base desse cuidado. “Isso é preocupante, porque é uma questão sistêmica: as pessoas não olham para o outro”.



Transeuntes

Os pedestres relatam que, com frequência, observam veículos transitando por áreas exclusivas para quem caminha e, também, os acidentes decorrentes dessa ação. A dona de casa Hosana da Silva, de 53 anos, conta que fica uma sensação de insegurança. “Vejo acontecer direto. Todo mundo quer chegar em algum lugar rapidamente e, às vezes, na hora de atravessar, tanto a gente não enxerga a moto, quanto o motociclista não nos vê. É errado, mas todo mundo faz e aí acontecem os acidentes”. Jarlysson Richene, de

No período em que a equipe do jornal A União esteve na rua, fazendo a matéria, diversos delitos foram identificados



Foto: Carlos Rodrigo

Risco atinge, sobretudo, os próprios motociclistas

De acordo com a coordenadora da Educação para o Trânsito da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) de Catedelo, Abimadabe Vieira, mesmo com o avanço das campanhas educativas, “motos continuam sendo protagonistas nos atendimentos por acidentes de trânsito na Paraíba. De janeiro a setembro deste ano, mais de 15 mil motociclistas foram atendidos nos dois hospitais de trauma do Estado — um número quase 15 vezes maior que os sinistros com carros”, conta ela. Até agosto deste ano, o Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, registrou 8.099 acidentes de trânsito. Destes, 6.388 envolviam motocicletas, número que corresponde a 79% do total de ocorrências. O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, por sua vez, divulgou que, no primeiro semestre de 2025, houve um au-

mento maior que 30% no número de atendimentos a vítimas de acidentes de moto em relação a 2024 — mais de 6,3 mil pacientes foram socorridos nesse período, contra 4,8 mil no ano anterior. Em agosto de 2025, o hospital registrou um total de 1.044 acidentes de trânsito, e 902 desses incidentes envolveram motocicletas. Os dados foram divulgados pelos setores de estatística dos Hospitais de Trauma de João Pessoa e Campina Grande. Abimadabe também explica que, ao subir em calçadas ou cortar por canteiros, o piloto precisa lidar com um solo que “não possui aderência e estabilidade projetada para pneus”, o que aumenta o risco de acidentes. A falta de aderência no piso pode resultar na perda de controle do veículo, elevando o risco de desequilíbrio e queda. “A educação para o trânsito, portanto, não é um detalhe: é o caminho mais seguro para reduzir números que ainda assustam”, conclui a coordenadora.

Semob-JP conscientiza crianças e adultos

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) promoveu, ao longo desta semana, uma série de atividades educativas voltadas à conscientização sobre a segurança no trânsito. As ações aconteceram em diversos pontos da cidade, com foco em escolas, estabelecimentos comerciais e áreas de grande circulação, e alcançaram mais de 600 pessoas, crianças e adultos, reforçando mensagens sobre respeito às leis de trânsito e valorização da vida. Ontem, a programação teve início, no turno da manhã, no Centro Educacional Talentus e seguiu no período da tarde, com atividades pedagógicas e interativas. De acordo com o superintendente de Mobilidade Urbana, Marcílio do HBE, as ações fazem parte das atividades permanentes da Semob-JP voltadas à educação para o trânsito, com o objetivo de sensibilizar pedestres, ciclistas e condutores sobre a importância de atitudes responsáveis e solidárias nas vias da capital. “Nosso trabalho educativo é permanente e tem um papel essencial na mudança de comportamento das pessoas. Quando levamos informação de forma lúdica e par-



Foto: Bruno Nascimento/Semob-JP

Ações aconteceram em escolas, comércio e espaços públicos

tipativa, especialmente para as crianças e jovens, estamos formando cidadãos mais conscientes e comprometidos com a segurança no trânsito”, destacou o superintendente. A programação iniciou-se na terça-feira (21), com uma ação voltada ao uso correto das vagas especiais no Assai Atacadista, no bairro do Gei-

sel, realizada pela equipe de educadores da Divisão de Educação de Trânsito. No turno da tarde, o Teatro de Bonecos da Semob-JP apresentou uma peça lúdica e educativa no Colégio Ethos, abordando o tema de forma divertida para os alunos. Na quarta-feira (22), as atividades começaram cedo, com

dequados, o que pode resultar em choques com carros, outras motos ou pedestres. Humberto observa que todos buscam facilidade, mas ressalta a importância de ter cuidado, pois a imprudência pode colocar tanto quem a pratica quanto inocentes em perigo.

■ **Teatro de bonecos, atividades pedagógicas e ações comunitárias destacam a importância do respeito às leis**

MAGIA NATALINA

Presentes de Papai Noel chegam pelos Correios

Adoção de cartas começará no dia 7 de novembro e acabará em 15 de dezembro

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Os Correios da Paraíba já se preparam para mais uma edição da campanha Papai Noel dos Correios, que promove a adoção de cartas escritas por crianças ao bom velhinho, com o objetivo de atender a seus desejos de Natal. A expectativa é receber cerca de quatro mil cartas, e o período de adoção terá início no dia 7 de novembro.

“É com imensa alegria que iniciamos mais uma edição da campanha Papai Noel dos Correios. Essa é uma ação que acontece há 36 anos e é a maior ação natalina do Brasil. Todos os anos, milhares de cartinhas chegam aos Correios, e é emocionante ver como tantas pessoas se mobilizam para adotar esses pedidos e fazer o Natal de uma criança mais feliz. São gestos simples, mas cheios de significado”, destacou o superintendente dos Correios na Paraíba, Francisco Euson.

As correspondências são escritas por alunos de escolas públicas e por crianças de instituições de acolhimento indicadas pelo Conselho



Campanha permite que crianças em situação de vulnerabilidade tenham seus pedidos atendidos

Nacional de Justiça (CNJ). “Cada carta traz um pedido singelo — uma bola, uma boneca, um carrinho, um material escolar — e nos lembra que a solidariedade pode transformar realidades. Quero também destacar o papel essencial dos padrinhos corporativos, como empresas e órgãos públicos, que adotam um grande número de cartinhas e ajudam a ampliar o alcance e o impacto dessa corrente do bem. Convido todos a participarem, adotando uma cartinha. Jun-

tos, podemos tirar sonhos do papel”, completou Euson.

Atualmente, as cartas enviadas pelas entidades estão sendo cadastradas no sistema para posterior disponibilização à adoção. Em breve, os Correios também abrirão a possibilidade de envio de cartas pela sociedade civil, por meio do *site* oficial da campanha.

Para participar, é preciso atender a alguns critérios: serão aceitas cartas manuscritas de crianças em situação de vulnerabilidade so-

cial de até 10 anos de idade, e de crianças com deficiência de qualquer idade. Cada criança pode enviar apenas uma carta, e não são aceitos textos que contenham endereço, telefone ou foto. A identificação é feita no momento do cadastro e não é divulgada aos padrinhos.

A adoção de cartas poderá ser feita de 7 de novembro a 15 de dezembro, em agências dos Correios ou pelo *site* da campanha, e a entrega dos presentes deve ocorrer até o dia 22 de dezembro.

SOLIDARIEDADE

Casa Pequeno Davi garante direitos infantis

Samantha Pimentel
samanthainiao@gmail.com

Com o apoio do Criança Esperança deste ano, a Casa Pequeno Davi (CPD), em João Pessoa, reforça sua missão de proteger crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. As doações arrecadadas em todo o país vão contribuir para fortalecer as ações da instituição, que há 40 anos atua na defesa dos direitos humanos e na promoção da cidadania por meio da arte, da educação e do cuidado. Localizada no Baixo Roger, a Casa já atendeu mais de 10 mil crianças e adolescentes, oferecendo cursos e oficinas. Assim como na metáfora bíblica de Davi e Golias, a instituição enfrenta grandes desafios com as ferramentas que tem — e segue vencendo.

A instituição surgiu em 1985, em João Pessoa, por iniciativa de um padre católico preocupado com as crianças em situação de rua no entorno da rodoviária da capital paraibana. Com o tempo e o apoio de diversas pessoas que acreditaram no projeto, as ações ampliaram-se, até que a iniciativa conquistou um espaço físico próprio.

Atualmente, a CPD é uma organização da sociedade civil (OSC), sem vínculos religiosos ou político-partidários. Sua missão é contribuir para a efetivação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O espaço, que atende 290 participantes de seis a 18 anos, desenvolve ações educativas, culturais, esportivas, de formação, mobilização e articulação social.

A coordenadora pedagógica



Instituição, localizada no bairro do Roger, atua há 40 anos

ca da CPD, Dora Delfino, explica que a manutenção do espaço ocorre por meio de projetos captados via editais, emendas parlamentares e doações. Ela ressalta que o apoio do Criança Esperança vai fortalecer ainda mais essa atuação.

“As crianças vêm para cá no contraturno escolar e fazem duas refeições, seja no turno da manhã ou da tarde. Sabemos que muitas não têm acesso a uma boa alimentação em casa, então oferecer essas refeições aqui também é muito importante”, destaca Dora, reforçando que a Casa Pequeno Davi nasceu com o propósito de proteger crianças e adolescentes, garantindo seus direitos e desenvolvendo, paralelamente, um trabalho junto às famílias. No espaço, são abordados temas como racismo, machismo, desigualdade social, fome e insegurança alimentar, sexualidade e gravidez na adolescência, entre outros.

“Temos atividades de música, artes com cerâmica e letramento social. As crianças participam quatro dias por semana, porque reservamos as terças-feiras — que chamamos de ‘Terça Protegida’ — para o nosso alinhamento interno”,

explica a coordenadora.

A CPD enfrenta situações de violência e abusos contra crianças e adolescentes. Nesse contexto, a Terça Protegida é um momento essencial para que a equipe alinhe ações, compartilhe experiências e busque estratégias de enfrentamento às violações de direitos, garantindo o bem-estar do público atendido.

“Precisamos conhecer a fundo essas crianças e adolescentes e tentar minimizar a violência e a ausência de atuação efetiva dos órgãos públicos”, comenta a coordenadora pedagógica Dora Delfino.

A equipe é formada por coordenadores, educadores, psicólogos, profissionais de cozinha e limpeza, além de um grupo que atua em projetos externos, como o Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PEPDDH-PB), em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh-PB).

O coordenador de projetos Josemir Raimundo da Silva destaca uma ação voltada ao combate das violências nas escolas da região. “Nossa equipe vai às escolas, realiza atividades com alunos e oferece for-

mação a profissionais — professores, gestores e cozinheiras —, trabalhando metodologias de enfrentamento às violências no território e no ambiente escolar”, explica. O projeto deve culminar em um debate com secretarias municipais para discutir soluções e políticas públicas.

Entre suas iniciativas, a instituição também promove a alimentação saudável por meio de uma horta que abastece sua cozinha e beneficia a comunidade. Outro destaque é o Arte e Cultura nas Periferias, que utiliza a arte como instrumento de transformação social. Em parceria com a Associação Cultural e Agrícola dos Jovens Ambientalistas da Paraíba (Acajaman-PB) e com financiamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública, via Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD), o projeto dialoga com grupos de *hip-hop* e *passinho* (brega *funk*) de João Pessoa e Campina Grande, fortalecendo vozes e talentos das periferias.

Com essas ações, a CPD reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos humanos e o enfrentamento das violações que afetam crianças, adolescentes e jovens.

Como doar

Quem quiser contribuir com o projeto, além de doar pelos canais do Criança Esperança, também pode fazer a doação diretamente pela conta da instituição — Banco do Brasil, Agência 0011-6, Conta Corrente 223.174-3 — ou no Pix 10.733.541/0001-82. Também é possível conhecer mais da Casa Pequeno Davi no *site* www.pequenodavi.org.br.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Entre a fama e a simplicidade

“Ser simples é muito difícil”, disse a professora Márcia Marques durante conversa com colegas da Universidade de Brasília. A frase da professora pode ser adotada em vários contextos. Ser simples no sentido de não complicar uma situação (buscar a solução); ser simples (sintético) ao contar uma história; ser simples no modo de vestir (o que pode ser o clássico, o elegante); ser simples na maneira de falar e de valorizar suas origens, mas com firmeza para atingir os objetivos. Essa última situação é a que se aplica ao instrumentista Mestrinho.

Erivaldo Júnior Alves de Oliveira (nome de batismo) tem o universo musical como berço: avô, pai e irmãos sanfoneiros, mãe incentivadora e irmã cantora. Muito cedo, aos 11 anos de idade, começou a participar de festivais, o primeiro passo na decisão de seguir a carreira artística. Isso não tem relação com tentar ser famoso, mas com o propósito de fazer o que mais ama: tocar sanfona. Seguiu firme, desbravando caminhos. Sempre em sintonia com a família. E assim projetou-se como personagem pública. A exposição sobre o seu perfil pessoal e profissional em fontes diversas de informação (mídias digitais, shows, mídia tradicional) possibilita que qualquer pessoa comum tenha acesso a informações a seu respeito. Os dados revelam que é um multi-instrumentista de reconhecida competência e um ser humano que sabe valorizar as origens.

O sergipano, hoje cidadão do mundo, se define como cantor, compositor, sanfoneiro, nordestino. Faz questão de falar da origem humilde e do papel de Dominginhos em sua trajetória musical. “Dominginhos transbordava amor”, declarou certa vez. Quando eles se conheceram, Dominginhos já era renomado no Brasil e fora do país. Tudo o que Mestrinho queria com essa aproximação era ouvir a opinião do sanfoneiro pernambucano e pedir permissão para gravar o arranjo que fez para a música “Me faz um cafuné”, composta por Zezum e que Dominginhos tornou conhecida. Diz a crítica que a versão de Mestrinho dá novo frescor e virtuosismo à canção.

Em 2013, quando Dominginhos estava no hospital, Mestrinho ia visitá-lo, diariamente, com a sanfona pendurada no pescoço. Em uma dessas visitas, ele conheceu Mariana Aydar. A cantora testemunha que, ao ouvir o toque da sanfona, Dominginhos, na UTI, mexeu a mão. O momento singular representa o começo de uma sintonia que rendeu uma parceria entre Mestrinho e a paulistana forrozeira, com muitas produções, shows, prêmio e uma vida em comum. Recentemente, Mariana Aydar dividiu com Mestrinho o Prêmio da Música Brasileira na categoria Raízes, que marca a terceira premiação do sanfoneiro sergipano. Em 2018, ele venceu o Prêmio da Música Brasileira Regional e, em 2024, foi ganhador do Grammy Latino, na categoria Música de Raiz.

Uma das maiores referências de sanfoneiros da nova geração, Mestrinho é dono de um modo simples de falar, de vestir-se, de estar no mundo. Costuma declarar publicamente que a sanfona vem do chão de barro batido, do Sertão, das casinhas de taipa, do ambiente musical onde nasceu e cresceu. E reconhece o papel de Dominginhos em sua vida profissional e pessoal, especialmente pelas características humanas, pela simplicidade, traços que destoam da meta de adquirir fama, algo tão comum em tempos de desejo de visibilidade.

ESTELIONATO NO CARIRI

PF prende idoso acusado de golpes

Segundo as apurações, homem usou documentos falsos para fazer um empréstimo de R\$ 81 mil em agência da Caixa

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na última quinta-feira (23), a Operação Chameleon, com o objetivo de reprimir a utilização de documentos falsos para aplicação de golpes contra a Caixa Econômica Federal — especificamente na agência do município de Picuí, no Seridó paraibano. A força-tarefa deu cumprimento a um mandado judicial de busca e apreensão na residência do investigado, um homem de 64 anos, localizada no município de Santa Cruz (RN).

Em nota à imprensa, a PF informou que, durante as apurações sobre o caso, constatou-se que o idoso, que já possuía diversos antecedentes criminais, teria usado documentos falsos em nome de outra pessoa para abrir uma conta corrente na unidade bancária, em Picuí e, em seguida, contratado um empréstimo no valor de R\$ 81.443. Além

disso, o suspeito teria conseguido um cartão de crédito com limite de R\$ 4.600, causando um grande prejuízo à instituição financeira.

Além de expedir a ordem de busca, a 16ª Vara Federal da Paraíba autorizou a quebra dos sigilos telefônico e telemático contra o alvo, entre outras medidas cautelares.

Caso seja comprovada a autoria e a materialidade do crime, o investigado poderá responder pelos delitos de falsificação de documento público, falsidade ideológica e estelionato majorado, com penas que, somadas, podem chegar a 17 anos de prisão.

Ainda conforme a PF, a operação foi nomeada com o termo inglês *chameleon* — que significa “camaleão” — para fazer referência à capacidade do suspeito de, assim como o réptil, camuflar-se no ambiente, adotando várias identidades falsas para aplicar golpes financeiros.



Fotos: Divulgação/PF

Agentes federais também cumpriram um mandado de busca e apreensão na residência do investigado, no Rio Grande do Norte

AGRESSÃO SEXUAL

Suspeito de estuprar a filha menor de idade é capturado no Sertão

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Uma operação conjunta da Delegacia de Cacimbas e da Delegacia de Homicídios e Entorpecentes (DHE) de Patos, no Sertão paraibano, resultou na prisão de um homem acusado de estuprar a própria filha. A detenção ocorreu na Zona Rural de Cacimbas, na última quinta-feira (23).

De acordo com o titular da DHE de Patos, o delegado Claudinor Lúcio de Sousa, a Delegacia de Cacim-

bas havia sido informada, no início do mês, por meio de um Boletim de Ocorrência (B.O.), que uma criança de 11 anos estaria sofrendo abuso sexual pelo seu genitor. “A par dessa informação, procedi de forma imediata à colheita de depoimentos de testemunhas que pudessem oferecer elementos informativos concretos sobre a prática do crime”, explicou.

Assim, a partir da apuração das acusações, o delegado representou judicialmente pela captura do homem. Com parecer favorável do

Ministério Público do estado (MPPB), a Justiça determinou sua detenção. “Vários elementos foram confirmados e, como o crime era recente e praticado de forma reiterada, o magistrado decretou a prisão preventiva do investigado”, acrescentou o delegado.

O delito de estupro de vulnerável, tipificado no Código Penal Brasileiro como a prática de conjunção carnal ou ato libidinoso com menor de 14 anos, pode acarretar em uma pena de reclusão de oito a 15 anos.

PCPB detém homem por aliciamento de adolescente via redes sociais

Em outra empreitada da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), nesta semana, a Delegacia de Crimes Cibernéticos (Decc) deteve um homem de 35 anos, acusado de aliciar um adolescente em ambiente virtual. A prisão aconteceu ontem, no município de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa, no âmbito da Operação Candura. Na ocasião, foi executado não apenas um mandado de prisão preventiva contra o investigado, mas também outro de busca e apreensão.

De acordo com a PCPB, o suspeito efetuou pagamento para obter um vídeo íntimo de um menino de 13 anos e, posteriormente, ofereceu valores adicionais, com o objetivo de se encontrar com o menor em um motel.

Durante o cumprimento das ordens judiciais, foram recolhidos dispositivos eletrônicos pertencentes ao investigado, que serão submetidos à perícia técnica pela equipe da Decc. Ainda de acordo com

o órgão, a própria família do adolescente procurou as autoridades, em João Pessoa, ao ter acesso às redes sociais da vítima e identifi-

car o teor das interações com o acusado — que, após a captura, foi encaminhado para a Central de Polícia da capital.



Foto: Divulgação/PCPB

Autoridades recolheram aparelhos eletrônicos do alvo

CELULAR REAVIDO

Operação Recupera registra mais um caso bem-sucedido em João Pessoa

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Um homem foi preso em flagrante pelo crime de receptação dolosa, em João Pessoa, enquanto tentava repassar um aparelho celular roubado para terceiros. A detenção, realizada pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), aconteceu na última quinta-feira (23), resultando, também, na recuperação do dispositivo eletrônico.

Conforme aponta a instituição, trata-se de mais um caso bem-sucedido da Operação Recupera, iniciativa lançada no fim do ano passado, pelo governador João Azevêdo, com o objetivo de ampliar as investigações para identificar e deter autores de roubos de celulares e compradores dos produtos frutos desses crimes. Além disso, as equipes mobilizadas apreendem os itens e os devolvem aos seus legítimos proprietários.

As apurações da ocorrência de quinta-feira (23) tiveram início após o cruzamento de informações que levaram à identificação do suspeito. A partir do mo-

nitoramento das atividades do homem, agentes do Núcleo Operação Recupera da 1ª Superintendência Regional de Polícia Civil (SRPC), sediada na capital, conseguiram interceptá-lo, detendo-o e recolhendo o equipamento roubado.

Atuação

Além de João Pessoa, o Núcleo Operação Recupera conta com polos de atuação nas outras três SRPC, sediadas em Campina Grande, Patos e Guarabira.

O superintendente da PCPB, o delegado Cristiano Santana, explicou que o fluxograma de atuação da Operação Recupera tem como base o registro do Boletim de Ocorrência (B.O). “A gente sempre enfatiza que, ao ter seu aparelho furtado ou roubado, a vítima faça imediatamente o B.O., seja de forma presencial ou no ambiente virtual, por meio da delegacia *on-line* [https://www.policiacivil.pb.gov.br/delegacia-online]”, afirmou Cristiano.

Ainda segundo o delegado, os policiais que atuam na força-tarefa são instruí-

dos e capacitados para recuperar os celulares, principalmente, por meio do número do Imei (sigla em inglês para International Mobile Equipment Identity) de cada dispositivo — dado que pode ser localizado na embalagem ou na nota fiscal do produto. Por isso, também é relevante que seja informado às autoridades o número do Imei do aparelho. “Essa informação é importantíssima, porque otimiza o tempo de localização do aparelho e, consequentemente, a apreensão, a devolução e a restituição à vítima”, salientou.

A partir da localização dos produtos, o Núcleo Operação Recupera emite intimações, via WhatsApp, para as pessoas cadastradas como possuidoras dos celulares subtraídos. Caso elas não se apresentem voluntariamente à polícia para a entrega do item, uma equipe é enviada para conduzi-la à delegacia. “A grande maioria está atendendo às intimações e o resultado são mais de 2.500 aparelhos já recuperados, em todo o estado”, concluiu Cristiano.



Foto: Divulgação/PCPB

Policiais efetuaram uma prisão, em flagrante, por receptação dolosa de aparelho eletrônico

QUEIJOS ARTESANAIS

Iguarias locais deleitam visitantes

Hoje é o último dia do Salão do Queijo da Paraíba, que reúne, na capital, expositores de 35 cidades do estado

Com quase 350 produtos inscritos de 35 municípios paraibanos, o 2º Salão do Queijo da Paraíba está aberto à visitação até hoje, na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. O evento, que ocorre dentro da programação do 5º Brasil Cachaças, é uma realização do Instituto Social do Queijo (Isaque), com apoio da Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca da Paraíba (Sedap-PB).

O Salão pode ser conferido das 14h às 22h, e a entrada pode ser adquirida por meio da plataforma *on-line* Sympla, ao custo de R\$ 10, mais 2 kg de alimento não perecível. Lá, os visitantes poderão conhecer e degustar diversos tipos de queijos e de cachaças expostos por produtores de dentro e de fora do estado.

“A importância do Salão do Queijo da Paraíba é ter a vitrine da nossa produção, onde a Paraíba e o Brasil possam conhecer os nossos produtos”, aponta o gerente-executivo de Produção Agropecuária da Sedap-PB, José Otávio Targino. “É um espaço onde os produtores expõem seus produtos, comercializam e os disponibilizam para degustação”, acrescenta.

Assim, enquanto o público tem a possibilidade de



Feira no Espaço Cultural exibe quase 350 produtos, derivados de leite de cabra e de vaca

conferir e provar queijos de várias regiões do estado — elaborados a partir de leite de vaca ou de cabra —, os produtores veem na feira uma oportunidade de expandir os negócios. Entre os expositores do Salão está o casal Renato e Carla Almeida, que fabricam artesanalmente o Queijo Bola do município de Lastro, no Sertão paraibano. Trata-se de uma receita do século 19, feita de leite de vaca, que chegou à Paraíba por meio de um missionário alemão e foi

passada de geração a geração. “Eu costume dizer que é um queijo resiliente, que sobreviveu esse tempo todo porque tem uma qualidade única, uma identidade especial. É um queijo 100% artesanal”, ressalta Renato.

O empreendedor explica que foi há cerca de 10 anos que ele e a esposa decidiram investir na receita do Queijo Bola, contando com o apoio da Sedap-PB e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB),

para garantir mais qualidade e segurança sanitária à produção.

Para Renato, marcar presença no evento desta semana, na capital, representa mais uma etapa de crescimento do produto. “Participar do Salão do Queijo abre novos mercados também”, observa o empreendedor, revelando que, para suprir a demanda, no momento, teria de triplicar a produção mensal atual de 250 unidades do queijo. Cada uma delas, a propósito, demora um

mês para atravessar todas as fases de fabricação e ficar pronta para a venda.

Oportunidade

Outro queijo participante da feira é o Coruja, produzido na cidade de Barra de São Miguel. A iguaria surgiu em 2018, como alternativa para viabilizar economicamente a Fazenda Coruja, de propriedade do casal Pedro Pedrosa e Bruna Sagretzki. “A cabra é um animal muito importante para a região do Cariri, onde fica Barra de São Miguel. Então pensamos em produzir o queijo como alternativa econômica”, conta Pedro. Após pesquisar sobre o tema, os empreendedores decidiram investir na criação de cabras da raça murciana granadina, oriunda de áreas áridas da Espanha. Segundo o casal, a espécie adaptou-se muito bem ao Cariri.

A Fazenda Coruja fabrica, hoje, quatro tipos de queijo: Lua Nova, Coroa de Frade, Chefre e Beursin. “São queijos feitos de leite de cabra e cada um tem uma característica própria, uma identidade especial, mas todos são queijos artesanais”, ressalta Bruna.

Celebrando a exposição proporcionada pelo evento em João Pessoa, Pedro frisa que o foco do empreendi-

mento é comercializar seus produtos para lojas de todo o país que sejam especializadas em queijos artesanais.

O 2º Salão do Queijo da Paraíba conta com a parceria do Sebrae-PB, da Federação da Agricultura do Estado da Paraíba (Faepa), do Sistema Nacional de Aprendizagem Rural no estado (Senar-PB) e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), além do Banco do Nordeste e do Governo Federal.

Brasil Cachaças

Também em seu último dia de programação, o Brasil Cachaças 2025 abre espaço para a mostra e a degustação de destilados produzidos na Paraíba e em vários outros estados, além de promover oficinas de preparação de *drinks* e pratos, entre outras atividades. As atrações de hoje incluem um show da roda Mulheres no Samba.



Acesse o QR Code para adquirir ingressos

MUTIRÃO NA PRAIA

Com participação da Sudema, Projeto Praia Limpa tem prévia em Mataraca

A praia de Barra de Camaratuba, que fica na cidade de Mataraca, no Litoral Norte paraibano, sediou ontem uma ação de prévia do Projeto Praia Limpa 2025–2026, iniciativa que contou com a participação da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), mediante a Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceda).

De acordo com o órgão, os voluntários reuniram-se, no início da manhã, no Parque Ecológico Caranguejo-Uçá, de onde partiram para as atividades na orla local. Na ocasião, a equipe da Sudema conduziu uma palestra educativa voltada à sensibilização ambiental, abordando temas como a conservação dos ecossistemas costeiros e sustentabilidade.

Também foi realizado o mutirão de coleta de lixo na faixa de areia, envolvendo os participantes em uma atividade prática de cuidado com o meio ambiente.

A ação foi promovida pela Prefeitura Municipal de Mataraca, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial, com o apoio das secretarias municipais de Indústria, Comércio e Turismo; Cultura, Comunicação e Juventude; e Transportes. Conforme a Sudema, a prévia foi uma das atividades preparatórias para a abertura oficial do projeto Praia Limpa 2025–2026, que ocorrerá no início de dezembro.

O evento de ontem contou, ainda, com a participação de instituições e de organiza-

ções parceiras, como o Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas da Paraíba (Preamar), a ONG Guajiru, a Fundação Mamíferos Aquáticos, a Escola Municipal José Ribeiro Bessa, a Escola Estadual Pedro Poti e a Colônia de Pescadores Z-17.

■ Conforme o órgão ambiental, a abertura oficial da nova edição da iniciativa ocorrerá em dezembro

MOSTRA DA EMLUR

Semana Lixo Zero apresenta peças feitas com material reciclável

A Autarquia Municipal Especial de Limpeza Urbana (Emlur) participa hoje da 2ª Semana Lixo Zero, em João Pessoa, promovida pelo Aquário Paraíba, em parceria com o Instituto Lixo Zero. Lançado na última terça-feira (21), o evento acontece das 9h às 17h, na Praia do Seixas, com o objetivo de difundir o conceito de “lixo zero” e incentivar práticas de consumo consciente, além do descarte

adequado de resíduos.

Durante a programação, a Emlur apresentará uma exposição com peças confeccionadas a partir de materiais recicláveis, como barcos, tartarugas, peixes e golfinhos. A iniciativa integra as ações de educação ambiental desenvolvidas pela autarquia, buscando sensibilizar a população pessoense sobre a importância da separação e da destinação correta do lixo.

“A Emlur tem investido cada vez mais em projetos que unem arte, criatividade e conscientização ambiental. Estar presente na Semana Lixo Zero é uma oportunidade de mostrar que os resíduos podem ganhar novos significados quando olhamos para eles com responsabilidade e propósito”, destacou o superintendente da autarquia municipal, Ricardo Veloso.

DIA DO PROFESSOR NA LIVRARIA A UNIÃO

PARA GRANDES MESTRES, GRANDES HISTÓRIAS!

No mês de outubro, na Livraria A União, professoras e professores das redes pública e privada terão 10% de desconto na compra de títulos da Editora A União.

Visite-nos no Box 13 do Espaço Cultural José Lins do Rego. João Pessoa - PB

(83) 99604-0011 @livrariaaunião



LITERATURA

Herança poética

Matheus Nachtergaele conta, em conversa com **A União**, como reencontrou a mãe nos poemas deixados por ela e publicados por ele em livro que lança hoje, na Festa Literária do Extremo Oriental

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“Eles diziam, ‘teu sorriso é o sorriso da tua mãe. tuas mãos são as mãos da tua mãe’. E eu olhava as minhas mãos, procurando por ela”. O ator Matheus Nachtergaele percorre, desde a juventude, vielas caleidoscópicas em busca de respostas sobre o passado da mulher que lhe deu à luz. Parte dessa ânsia foi apaziguada com a descoberta de uma série de poemas, escritos por Maria Cecília Nachtergaele. Os textos foram reunidos na coletânea *A Mariposa*, que chegou a público em 2016. O artista lança, em João Pessoa, uma nova edição da obra, dentro da programação da Festa Literária do Extremo Oriente (Flor): será hoje, a partir das 18h30, na sede da Academia Paraibana de Letras (APL), no Centro da capital. A entrada é franca.

A Mariposa tem suas páginas diagramadas em formato de lâminas, que podem ser modificadas quanto à ordem no livro. O projeto reúne 28 poemas, num tom urgente e pessoal: “Vai que você vai andar por um lugar que eu fui / Vai que você vai andar carregando a nossa cruz / Vai levando o morto nos teus braços / No regaço, nossa dor”, escreve Cecília, em um deles.

“A primeira edição (esgotada) parecia uma caixinha de joias. E agora a gente fez em acrílico, com capa e contracapa pretas, e com impressão em relevo dourado. Você vai poder alternar a capa do livro, com o teu poema preferido, ali, exposto. E você pode mantê-lo como um objeto de cabeceira”, explica Matheus, em entrevista exclusiva para **A União**.

Os poemas foram entregues ao artista pelo pai, Jean Pierre, na primeira metade dos anos 1980. Os textos, datilografados e com algumas anotações, estavam organizados em uma pasta azul. O encontro foi difícil. Na ocasião, Matheus ouviu pela primeira vez, com todas as letras, a informação de que a mãe havia cometido suicídio, no dia de seu batizado.

“Fomos para a casa de praia que tínhamos em Ubatuba (Litoral paulista). Chegamos bem cedo e ele começou a beber. Eu acho que ele errou, podia ter esperado estar mais calmo, mas foi como ele teve coragem. A notícia me veio, assim, de uma forma atabalhoada, toda misturada com lágrimas e palavras. Essa memória para ele era muito dolorida, presente”, analisa.

Antes, a tragédia foi omitida e, depois, tergiversada em versões diferentes sobre Cecília ter falecido no parto, ou vítima de atropelamento. Enquanto a verdade não vinha à tona ele construía a imagem de uma “mãe idealizada”, como ele mesmo define, por meio das comparações com ela, na aparência, e graças ao legado material, em livros, que Cecília deixou.

“Ela morreu com 22 anos já tendo lido muita coisa boa. Não é à toa que os poemas são bons, ela estava bem formada. E eu tinha as fotografias dela, que minha avó paterna tinha guardado. Mas nenhuma comigo. Essas eu só fui receber recentemente. Uma tia encontrou slides com fotos dela na maternidade, na lua de mel, e também comigo, amamentando”, revela.

Braço de ferro

Após aquela dura conversa com o pai, Matheus caminhou rumo à praia. As areias de Ubatuba, onde folheou os poemas, foram as únicas testemunhas da epifania que se seguiu. Ele diz que mesmo sendo muito jovem para alcançar a total compreensão dos textos num primeiro momento, ele entendeu, naquele instante do que — ou de quem — era fruto.

“Amei mais ainda a minha mãe. Rapidamente, o mundo interior dela entrou para dentro de mim. E quando fui me tornando ator, lia de vez em quando

os poemas para amigas, atores, diretores de teatro. E todo mundo dizendo, ‘Tem que publicar, é bom, é bonito. É pré-feminista’. Alguns parecem inclusive ter sido feitos para mim, como testamentos”, afirma.

O material ficou guardado, como um tesouro. Até ser “desenterrado”. Convidado para integrar o Festival de Inverno de Ouro Preto, em Minas Gerais, em 2013, Matheus criou, para a mostra teatral, um monólogo baseado nos poemas — *Processo de Conscerto do Desejo*. O barbarismo “conscerto” é proposital, um paralelo entre o ato de “consertar” e a presença de um músico, com piano ou violão — um “concerto” que pontua os textos declamados.

“Em alguns momentos, você terá a impressão de que é Cecília quem está falando, já que os poemas foram escritos por ela. Por outro lado, também há o filho, celebrando e também se queixando da falta dela. Mas, no fundo, temos um arauto, uma entidade teatral, ali no palco”, sustenta.

Além do ofício como intérprete, Matheus tem exercitado a autoria no cinema — um dos roteiros que escreveu, *A Festa da Menina Morta* (2008), foi sua estréia como realizador. A sétima arte, a propósito, é o segmento em que o artista depositou boa parte de sua energia, mas ele não descarta lançar-se na literatura, numa perspectiva menos braçal que no teatro.

“Você precisa do teu fôlego, da tua carne. Talvez, com o cansaço, essas outras atividades onde meu corpo não vai estar tão envolvido, ou não tão diretamente envolvido, possam ganhar mais espaço. Mas no meu tempo. Sentar para escrever pode ser mais agradável em algum momento do que me expor em cena como ator. Porque dói ser ator”, atesta.

Nunca apresentado na Paraíba, Matheus pretende trazer o monólogo a João Pessoa em breve. O artista evoca seu agnosticismo para dizer que não pensa na mãe como um ser etéreo, que observa a sua empreitada de longe, mas em alguém que está presente.

“Faço um braço de ferro com a morte da mamãe e com a minha também, com a minha vida e a morte dela. Independente do querer de mamãe, eu me vingo do suicídio dela, mantendo-a viva no livro e a cada noite de espetáculo. Porque metade de mim é ela. Queira a mamãe ou não, ela é obrigada, por puro amor e desejo, a ficar viva comigo”, finaliza.



Foto: Tiago Nunes/Polvilho

Foto: Carlos Rodrigo



“A Mariposa” é lançado em edição “manipulável” pelo leitor

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

FEIRA LITERÁRIA DO EXTREMO ORIENTAL

Casarão 34

9h – Declamação: Fábio Mozart e Jota Lima.

9h40 – Palestra: “Desafios do autor de cordel na contemporaneidade”, com Bráulio Tavares.

10h40 – Debate

14h30 – Palestra: “Símbolos e temas do cordel de ontem de hoje e amanhã”, com Marco Haurélio.

Academia Paraibana de Letras

10h – Lançamentos de livros: *Varadouro – Navegando Imagens*, de Políbio Alves e Antônio David; *João Pessoa em Quadrinhos*, de José Octávio de Arruda Melo com adaptação de Luiz Augusto Paiva.

17h45 – Lançamento: *Uma História da Velhice no Brasil*, de Mary Del Priore.

18h30 – Lançamento de livro: *A Mariposa*, com Matheus Nachtergaele.

19h30 – Entrega do prêmio Sólito a Mary Del Priore e Matheus Nachtergaele.



Foto: Divulgação/Fenise D

Mary Del Priore recebe homenagem na programação de hoje

Praça Dom Adauto

10h30 – Cinema: Matheus Nachtergaele.

14h30 – Cinema: Phelipe Caldas e Fabrício Bittar.

16h – Música: Coco de Oxum.

20h – Música: Parahyba Ska Jazz.

21h – Música: Val Donato canta Belchior.

Rua Duque de Caxias (ao lado da APL)

16h – Infantil: Thiala Gomes.

17h – Infantil: Ana Clara.

CONGRESSO BRASILEIRO DAS ACADEMIAS ESTADUAIS DE LETRAS

Academia Paraibana de Letras

9h às 12h – Exposição sobre Augusto dos Anjos e passeio “Nos Passos de Augusto”, com Milton Marques Júnior;

- Elaboração da Carta da Paraíba.

Praia do Jacaré, Cabedelo

16h às 18h – Confraternização.

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Achado no ponto de encontro (*)

Ao longo de três horas de uma manhã primaveril, cheia de sol e calor, perdi-me no tempo. Nem sei bem quem era eu e o que estava a fazer naqueles instantes que até o telefone respeitou calado. De um só fôlego, agarrei-me ao Café Alvear que Gonzaga tinha me deixado com a frase escrita na letra inconfundível: “É apenas um começo de vida”...

Quando a leitura terminou, confesso que resisti em voltar ao mundo de hoje, talvez sungado ao paroxismo de quem se deixou levar pela entrega total do espírito às lembranças de um espaço que, mesmo existindo no seu tempo, nunca lá pôs os pés. Como não tinha escolha, voltei, mas na minha cabeça sobraram as imagens que Gonzaga construiu nas suas andanças (nem sempre permitidas) pelo salão nobre do Café dos Muribeca.

Entre atordoado e leve, livre de um peso maior do que a consciência, tentei me achar naquelas construções da Duque de Caxias até o Ponto de Cem Réis. Mas, ao invés de me botar na entrada do café — ao menos pra olhar quem estava lá dentro — dirigi-me, adolescente arremediado, à Casa dos Frios e mandei descer um *chopp*

bem tirado com dois ovos cozidos — bem ao gosto do alemão.

Começo
Gonzaga estava tão perto de mim e eu não sabia: só vim vê-lo, de corpo inteiro quando, já no reinado dos Teotônio, no Correio da Barão do Triunfo, consegui um lugar de revisor

Gonzaga estava tão perto de mim e eu não sabia: só vim vê-lo, de corpo inteiro quando, já no reinado dos Teotônio no *Correio da Barão do Triunfo*, consegui um lugar de revisor e, de noite já no fim do serviço, alguém me apontou o Neguinho e vaticinou: aquele é um dos melhores cronistas da província, senão o melhor...

Quando terminei de uma tirada só, a gostosura do ler o que se passava no Café Alvear e adjacências, fiquei entre

o choro da nostalgia ressentida e o aplauso solitário, sem plateia, sequer o aplaudido presente. Lembrei a minha velha túnica do Liceu, lembrei das aulas de d. Daura e me vi cada vez mais perto do longe, cada vez mais distante do próximo — tudo por conta dessas crônicas que só Gonzaga sabe fazer.

Como bem disse Ângela Bezerra de Castro, Gonzaga enveredou por um caminho que a muitos parece o mais fácil: é, sabe como é, escrever crônica é uma besteira — todo mundo escreve. Só que não é bem assim, como diziam Crispim, Adalberto Barreto, padre Chico Pereira e alguns outros que a província reverenciou e respeitou. Tem que ter muito mais, além da própria intelectualidade. Tem de saber dizer as coisas do jeito que o povo gosta de ler, até pra ser mais ouvido — como souberam fazer Rubem Braga, Fernando Sabino e Drummond.

Foi assim que Gonzaga me deixa depois de consumi-lo por inteiro, juntando a cartola deliciosa que só o cozinheiro do Alvear preparava, ao copo d’água bem gelado e ao cafezinho com gosto do que a mãe torrava em casa. Com a mente voando em busca de direções que o desti-

no mandou pra longe e o corpo, já vergado pelo peso dos entrados nos oitenta, a procurar um lugar no sofá surrado que um dia muito bem pode ter pertencido à entrada suntuosa do Paraíba Hotel.

Adalberto Barreto, na oreilha do livro, escreveu com convicção que o menino de Alagoa Nova quase passou um quinau nos mestres. E quem seriam esses mestres? Machado, Azevedo, gente daqui ou de fora? Eu mesmo não sei nem jamais vou descobrir.

Só sei que, depois de reler as crônicas do Café Alvear de Luiz Gonzaga Rodrigues e me quedar embevecido pelas lembranças de um tempo que não volta, me senti cada vez menor na minha pequenez de cronista-aspirante. Mas, uma coisa eu garanto: naquele ponto de encontro que ele considera perdido, de repente, me achei.

(*) *Esta semana, passando por Alagoa Nova, vindo de Areia e percorrendo o Caminho dos Engenheiros, que o governador João Azevêdo está transformando em rodovia asfaltada quase pronta, eu me lembrei do menino de Alagoa Nova e resolvi republicar esta crônica escrita e publicada em 2011.*

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Crônica

A crônica respirando por aparelhos

Nós, familiares e amigos mais próximos, vimos por meio desta esclarecer de uma vez por todas os boatos que maldosamente têm circulado na imprensa, desde a semana passada, acerca do estado de saúde da crônica. Como é de conhecimento público, a crônica é uma senhora longeva, e apesar de gozar do seu mais perfeito estado físico e mental, vem sendo vítima de sucessivos atentados contra a sua existência.

Há dois anos, seu silêncio e tímido fim foi decretado num adeus que, sem aparente razão além de sua idade, a levou às pressas à unidade de emergência mais próxima onde foi internada e posta em observação. Submetida aos mais rigorosos exames, constatou-se que, apesar do abuso e dos maus-tratos que vinha sofrendo, a crônica demonstrava plenos sinais vitais. Sua sobrevivência se dava não por milagre, como muitos chegaram a alegar, mas pelo que os especialistas classificaram como uma incrível capacidade de adaptação. Desde muito jovem acostumada a mudar de ares, a crônica aprendeu a ser autônoma. Sempre levou uma vida modesta, é bem verdade, mas sua frugalidade parece ser o grande segredo do seu bem-estar. Só que a felicidade da crônica incomoda. Sua independência, então, nem se fala.

Liberada pelos médicos na ocasião, a crônica seguiu ativa em seu exercício diário porque, embora alguns daqueles que melhor cuidaram dela já tenham se aposentado, ela em si não pensa em aposentadoria. Eis, ao que parece, a origem da maior parte dos rumores aqui levantados:

há décadas atestam a morte da crônica, citando sempre os mesmos cronistas, estes sim mortos ou à beira da morte. Mas a crônica rejuvenesce. Se não transparece na cutis é porque falta um olhar mais atento. Um olhar treinado, principalmente de quem a julga — porque ela é meio avessa aos desfiles e aos salões, mas nas raras vezes em que os frequentes não chega sequer a ser reconhecida.

Mais recentemente, uma visita às manchetes para o seu *check-up* de rotina disseminou entre o público geral o falso temor de que, não sendo mais atual, estaria a crônica em coma induzido, respirando com a ajuda de aparelhos. Os doutores de plantão foram consultados e, embora fossem unânimes em descartar o prognóstico, permaneceu a preocupação de que, estando

novamente definhando, a paciente em questão não mais resistisse a outro golpe tão duro em sua reputação.

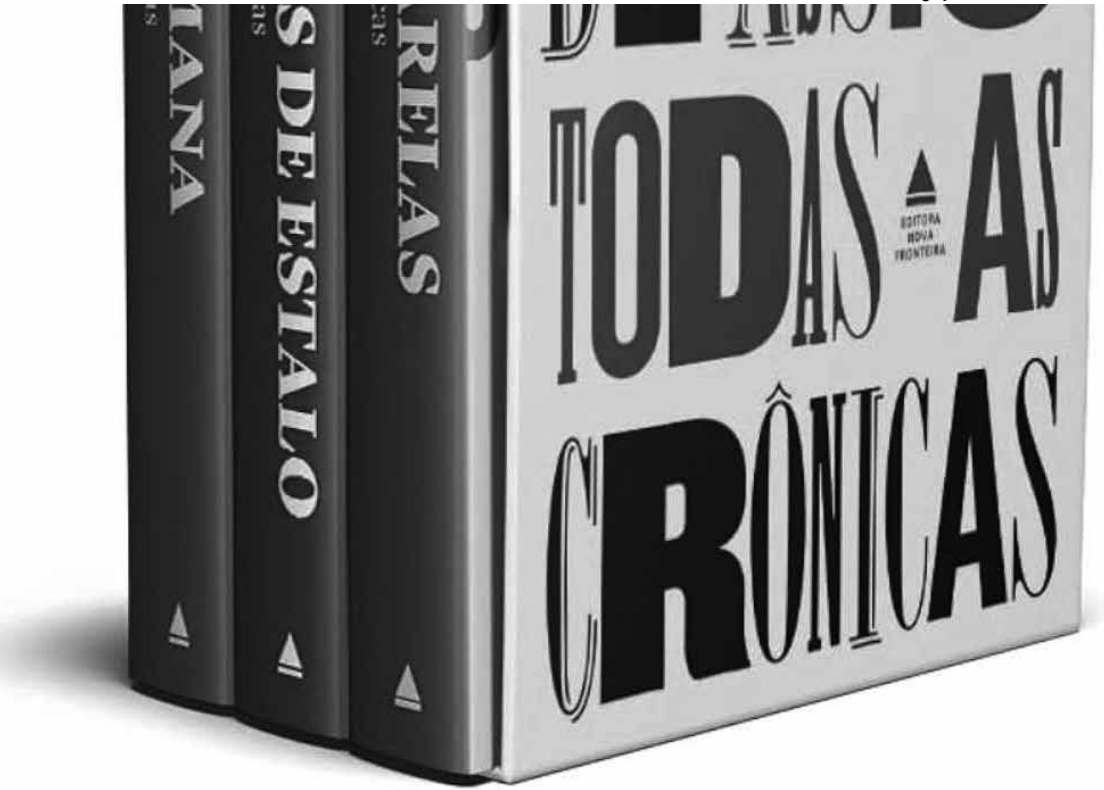
Acreditamos — nós, os entes queridos que dia após dia estamos em contato com essa eterna moribunda, tantas vezes desenganada — que a crônica é absolutamente capaz de superar mais esse revés, falando por si e muito em breve se defendendo sozinha dessa campanha de difamação que vem enfrentando. Decidimos em comum acordo, porém, manifestar desde já nossa solidariedade e salientar que, segundo os últimos boletins, a hipótese de morte cerebral foi descartada. Em que pesem os traumas e os danos à sanidade que toda essa celeuma tem provocado, a crônica está longe de um estado vegetativo.

Por ora, encontra-se bem disposta, abrigada, alimenta-

da e dando mostras de seu costumeiro bom humor. Diante da constante invalidação dos testamentos que deixou escritos, decidiu por livre e espontânea vontade abdicar de toda a sua herança, também ela questionada e motivo de insensatas disputas. Nessas circunstâncias tão singulares, nos cumpre perguntar: a quem interessa a morte da crônica? Por que lhes são sempre negados os primeiros socorros? Estando ela respirando por aparelhos, quem decidirá pelo desligamento, ou pelo prolongamento do fio tênue que a sustentará em vida?

São dúvidas que nos acometem — a nós, os doentes da crônica, que precisamos resuscitar sempre que ela é declarada morta, abandonando as gavetas dos necrotérios, revirando nas covas rasas de nossos pequenos túmulos.

Foto: Divulgação/Nova Fronteira



“A crônica é capaz de superar mais esse revés, falando por si e muito em breve se defendendo sozinha”

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Volosiuk já teve poemas traduzidos em sete idiomas

Ivan Volosiuk

Ivan Volosiuk é poeta e tradutor. Nasceu em 1983 na cidade de Dzerzhinsk, na região de Donetsk. Formou-se no departamento de russo da Faculdade de Filologia da Universidade Nacional de Donetsk. Publicou seus textos nas revistas *Novy Mir*, *Drujba Narodov*, *Nievá*, *Volga*, *Novaya Yunost*, *Yunost*, *Novy Bereg*, *Interpoeziya* e *Novy Jurnal*. Seus poemas foram traduzidos para o italiano, espanhol, francês, búlgaro, sérvio, romeno e hindi.

Vive na região de Moscou e escreve sobre literatura para o jornal *MK (Moskovskij Komsomolets)*. Traduzido pela primeira vez em língua portuguesa.



Exegi monumentum

Veio a morte, sem que ninguém a antecipe; não entendeu nada quem sobreviveu porém eu, composto por antigos chips, pude salvar-me, meu nome eu queimei.

E caminhou meu segundo exemplar com pernas antropomórficas, de placa, ele era grande tal como um jaguar que no meio de outros gatos se destaca.

Ele era um imortal - e eis, então, o que atrapalha a nossa eternidade: de vestuário ele não tinha precisão nem água ou qualquer vício ou vontade.

Vai derreter a fila do “Magnit” (1) todos os letrados se apagarão ele vai calar igual a quem medite vendo o vazio dos campos, sua vastidão,

que é onde a Rússia encontra o seu limite...

(1) rede de supermercados russa.



Os anjos me disseram: tu não vieste à Crimeia [para isto.

Mas como não? - eu protestei. Ali olhei estrelas, claras como as de Belém. E depois escrevi um poema onde rimava [“telefonica” com “livraria”. Não, não foi para isso - severamente me falaram [os anjos.

Tu deverias com o dinheiro que te restava comprar uma garrafinha de vodka e bêbado entrar na água do mar, pegar um resfriado e adoecer e ir embora antes do acontecimento conhecido. Mas não acabar aqui na pior das possibilidades de futuro, num filme preto e branco cujo final, quando e como há de se, é desconhecido. Até mesmo para nós, os anjos.

Colunista colaborador, de Moscou

CULTURA POP

Atriz de *Round 6* estará no Imagineland hoje

Evento tem segundo dia com atrações nacionais e internacionais em CG

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Os portões do Imagineland on The Road se abrem hoje, a partir das 11h, para a magia que envolve o multiverso da cultura pop. O evento, que acontece até amanhã no Centro de Convenções de Campina Grande, traz hoje as atrações internacionais Osric Chau (da série *Supernatural*), Jessie T. Usher (*The Boys*) e Kim Joo-Ryoung (*Round 6*) para o palco principal, além de reunir as feras da ilustração na seção Artist’s Alley — entre eles o renomado colorista da DC Comics e Marvel, Frank Martin. Os ingressos estão à venda no *site* do Imagineland a partir de R\$ 87 (meia).

“Teremos em Campina Grande o primeiro *fan meeting* de uma atriz coreana no Brasil, com a presença de Kim Joo-Ryoung”, afirma João Paulo Sette, realizador do Imagineland. “A gente faz um traba-



Kim Joo-Ryoung
estrela painel às 18h,
último do dia

Foto: Divulgação/Netflix

lho de curadoria muito atento aos fãs de cultura pop, buscando o que é relevante para quem acompanha filmes, séries, *games*, quadrinhos e tudo que envolve esse universo”, completa. Nas redes sociais, Frank Martin (presente às 14h) fez questão de compartilhar algumas das edições que trará na bagagem, a exemplo da sé-

rie com a qual colabora atualmente, *Absolute Batman*, um das HQs mais queridinhas do momento. Colorista desde 1999, Martin passou a ser artista de capas a partir de 2005, passando pelas principais editoras internacionais e sendo indicado, em 2014, ao famoso prêmio Eisner por seu trabalho em *East of West*.

O desenhista paraibano Jack Herbert (às 15h30) é conhecido por seus trabalhos junto à Dynamite Entertainment e DC Comics, influenciado pelos traços dos quadrinhos da década de 1990. Desde 2014, Herbert desenhou pela DC os heróis Superman, Lanterna Verde, Flash e Mulher Maravilha e vai desenhar o homem de aço hoje à tarde durante sua aparição no beco dos artistas.

ONDE:

■ CENTRO DE CONVENÇÕES ANTÔNIO VITAL DO RÊGO (Alça Leste, Nova Brasília, Campina Grande).

Delineando o encanto mítico dos povos originários, a ilustradora manauara indígena Raquel Teixeira é quem abre os trabalhos da tarde (às 12h30) — autora do livro infantil *Yara e as Cores*. Completam a tarde Adriano Siva e Gabriel Jardim (às 17h), seguidos por Ricardo Jaime (às 18h30).

Amanhã o tapete vermelho recepciona o ator Daniel Gillies, da série *The Vampire Diaries*.

TEATRO INFANTIL

Mostra Lamparina tem oficinas e espetáculos

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em segunda edição, a Mostra Lamparina de Teatro Infantil Galáxias de Histórias” convida os pequenos para uma viagem pelo mundo da imaginação, com programação variada na capital. Hoje, a partir das 13h, no Castelo Branco, o projeto Castelo de Histórias realiza oficinas gratuitas de máscaras e teatro (reserva de vagas pelo Sympla); amanhã, a mostra abre as cortinas do Teatro Ednaldo do Egipto, em Manaíra, para os

espetáculos *A Odisseia do Rei de Armorial* (às 16h), *Beleléu* (16h10), *Palhaço Mancada Obom* (16h30) e *Guã e o Guloso* (17h). Os ingressos para as peças custam R\$ 20 (meia) e R\$ 40 (inteira), disponíveis no Sympla. Interpretada por estudantes do 6º ao 9º da Escola Almirante Tamandaré e dirigida por Eraldo Azevedo, *A Odisseia do Rei de Armorial* centraliza o enredo (narrado em cordel) na figura do mestre Ariano Suassuna. Na história, os personagens criados por Suassuna imaginam o período de encantamento.

Com criação e narração de Ana Farias, *Beleléu* confabula s de vão todas as coisas perdidas — baseada nas memórias de infância da atriz, bem como no livro *No Reino Perdido de Beleléu*, de Maria Heloísa Penteado. Já *Palhaço Mancada Obom* acompanha as

ONDE:

■ TEATRO EDNALDO DO EGIPTO (Av. Maria Rosa, nº284, Manaíra, João Pessoa).

peripécias de um palhaço des-norteadado, enquanto *Guã e o Guloso* chega para deter o monstro que engole a criatividade, projeto cênico musical sobre identidade, pertencimento e diversidade. “A primeira edição aconteceu em 2023 e também teve uma programação diversa”, conta Jordy Lamarck, produtor executivo da mostra. “Espero consolidar a Mostra Lamparina como um evento voltado à infância, um espaço de encantamento, formação de público e valorização da arte feita por e para crianças”, afirma.

Vitrine cultural

Foto: Thercles Silva/Divulgação



Filosofino e Vieira fazem show na Usina Cultural Energisa

Filosifino (foto) e Vieira apresentam-se juntos hoje, na Tenda da Música da Usina Cultural Energisa. O mergulho nos ritmos da música preta é um dos eventos do Viva Usina neste fim de semana: começa às 20h, com entrada franca.

Poética Evocare faz encontro poético no Jardim Botânico

O grupo Poética Evocare promove, hoje, um encontro no Jardim Botânico Benjamin Maranhão, às 15h. Os escritores convidados são Porcina Furtado e Antônio Mariano e o evento inclui performance do grupo e dinâmica com o público.

Cinema no Cenário mostra curtas em Bananeiras

O projeto Cinema no Cenário exhibe hoje quatro curtas paraibanos, com destaque para a estreia *O Sudário Negro de Laura de Jezebel*, de Williams Muniz. O local é o Cenário Hostel & Hotel, às 19h, com reservas pelo Instagram.

TV Cultura exhibe documentário sobre Vladimir Herzog

A TV Cultura exhibe hoje, às 23h, o documentário *A Vida de Vlado – 50 Anos do Caso Herzog*. O filme remonta a trajetória do jornalista Vladimir Herzog, europeu naturalizado brasileiro, morto durante prisão, em meio luta contra a ditadura.

Crônica em Destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Expedição PB-AL

Saímos de Campina bem cedo, perto das seis horas. Eu curioso, vendo tudo como uma novidade. Fomos para as Alagoas, exatamente pela falha geológica da Serra de Bodopitá, passando pela cidade de Queimadas. A Pedra do Touro continua lá! Serra que inclusive está em meu coração, desde Saulo Ernesto a Carlinhos de Tião, de Doda que foi deputado estadual, mas preferiu seguir e comandar seus empreendimentos. Suas criações e sua fazenda são as “meninas dos seus olhos”. Lembro das pesquisas e de palmilhar pela casa dos moradores desta serra histórica.

Passando de Queimadas, vi aquele platô, a Serra de Bodopitá ficou para trás, mas víamos à direita a Serra de Caturité e o morro Bodocongó, seguindo e curtindo a paisagem. Logo à frente, vimos a Serra de Inácio Pereira, toda sinuosa, incrível em suas formas. Por ali já tinha ido a Aroeiras, a Gado Bravo e toda aquela zona rural formada por Mororó, Salinas, Maris Pretos, Caboclos... Já tinha descido até o vale do Parahyba, a emblemática Umbuzeiro, no vale do Rio Parahyba, terra de Assis Chateaubriand, dos Pessoa (Epitácio, pres. da República, João, pres. do estado da Parahyba e seus parentes). Mas na BR-104, tudo se parecia com o equivalente ao platô da Borborema. Passando por Queimadas, na BR-104 sul, vimos uma cartografia bem amena, passando da Serra de Bodopitá, as terras que se segurando tinham a mesma característica, relevo plano, poucas ondulações. No Raso da Catarina, meu querido Rubens Antônio (*in memoriam*) já me chamou tanto e o quanto ele falou sobre o lugar. Não conheci ainda, mas com informações de Aderbal Nogueira e de João de Sousa, o povo é indígena da gema. São os Pancararé e na entrada de Águas Belas, vimos a região indígena dos Xucurú. Realmente a gente observa no fenótipo do povo como essa presença indígena é forte, é sensivelmente marcante.

Observando a paisagem, e passando a fronteira para Pernambuco, vi grandes criações de gado, gado leiteiro, de corte, era nelore, pé duro e capoeira. Bem diferente do que vemos na Paraíba. Aqui, temos uma grande disseminação de criação de ovinos e caprinos e é diferente do que vi entre Pernambuco e Alagoas. Criações de grande porte foi o que mais vi no caminho, apesar da vegetação ser a mesma, caatinga brava, inóspita, cheia de desafios, mas peculiar.

Minha ansiedade era chegar às Alagoas, passamos pela divisa com Pernambuco e a geografia parecia ser a mesma, e realmente era. Não avistávamos grandes serras a não ser — na Parahyba — a Serra de Caturité, o morro de Bodocongó e a Serra de Inácio Pereira. Cortamos Pernambuco, mas não pelas sinuosidades da Serra das Russas e outras geografias desse estado. Fomos descendo o planalto devagar, aderindo ao caminho. Grijalva Maracajá, Inácio, Julierme, Roniere e eu declamando poesias e histórias, memórias e lembrando fatos do cangaço e da rota em que estará na frente.

Mas vamos falar em Alagoas, em Lajedo, paramos na beira da estrada para esticar as pernas e compramos um monte de caju. Cajú maduro, avermelhado, doce que “só a moléstia!” e seguimos em frente, observando a altitude e vendo a vida passando pelos caminhos da rodovia. Uma riqueza maior do mundo, uma alegria que não tem tamanho. Tínhamos tomado café em Barra de Santana, aos pés da Serra de Inácio Pereira, em frente seguimos para Pernambuco e tudo se parecia com a zona rural de Queimadas, território amplo, inóspito, mas brando, até passamos pela fronteira e eu nem me percebi, tão semelhante foi o ambiente em que andamos. A cada gado bovino, seja nelore ou pé duro, eu lembrava dos bodes em meu Mundo-Sertão, onde vemos caprinos e ovinos em tudo que é lado. Por que a diferença? Realmente não sei. O que sei é que em Jacaré dos Homens, cidade alagoana, ela é berço do gado leiteiro, inclusive, não só na praça central, mas nas cercanias, vimos dedicação ao gado leiteiro e nos falaram que grandes empresas se instalaram na cidade para estimular a criação e a vivência no lugar.

Andei pela cidade, conheci moradores, fiz a barba em um barbeiro central, visitei a matriz, sua praça ajardinada, seus moradores simpáticos e atenciosos. Ali paramos, a bateria do carro se foi, mas nada que uma chupeta não resolvesse. Resolvido o problema, entramos de Alagoas a dentro.

Colunista colaborador

MÚSICA

Jovem Guarda quer manter o pique

Show reúne Renato e Seus Blue Caps, Almir Bezerra (ex-Fevers) e Adílson Ramos no Clube Cabo Branco

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Encontro da Jovem Guarda, atração deste sábado do Clube Cabo Branco, em João Pessoa (bairro de Miramar) retine, a partir das 19h, ícones da música brasileira que marcaram a juventude dos anos 1960 e 1970 e que seguem conquistando novas gerações. O conjunto Renato e Seus Blue Caps e os canto-



Renato e Seus Blue Caps segue na estrada com Cid Chaves, vocalista desde os primeiros anos do grupo

Foto: Clarissa Ribeiro/Divulgação

res Almir Bezerra e Adilson Ramos desfilam um repertório conhecido, a exemplo de clássicos como “Feche os olhos”, “Vem me ajudar” e “Só liguei porque te amo”. Os bilhetes estão disponíveis no site Ingresso Digital e custam de R\$ 70 (meia entrada

para pista) a R\$ 418 (mesa para quatro pessoas). Criado pelo instrumentista e compositor Renato Barros (falecido em 2020), Renato e Seus Blue Caps é liderado por Cid Chaves, vocalista desde os primeiros anos. O grupo é composto, atualmente, por músicos mais jovens, em sua maioria, fato que promove um intercâmbio interessante.

“Eu sempre falo, ‘Você não têm obrigação de tocar exatamente igual a fulano, porque cada um tem o seu DNA, mas vocês têm que entender o espírito da coisa’. Ninguém pode chegar aqui e ficar radicalmente contrário à nossa filosofia. Seria um choque”, aponta Cid.

Almir Bezerra tornou-se conhecido por ser a voz do grupo Fevers, posto onde permaneceu até o início dos anos 1980 e para o qual voltou algumas vezes, ao longo da década de 1990. Devotado agora à carreira solo, ele destaca que também tem trabalhos como compositor, gravados, inclusive por outros artistas, como Reginaldo Rossi. “Uma das faixas de hoje é ‘Ritmo do coração, que foi sucesso no Brasil de ponta a ponta. Vou fazendo o show de acordo com

o público, o que pede ou o que não pede”, assevera Almir. Já Adilson Ramos alcançou êxito ainda na adolescência, graças ao “estouro” do compacto “Sonhar contigo”. Ele confessa que, no início, não tinha noção de que seguiria carreira na música por mais seis décadas. Fazendo um paralelo entre o passado e o presente, Adilson assinala que sente falta do contato que tinha com o público nas estações de rádio, onde se apresentava ao vivo. “Eu sou da época dos discos de 78 rotações, antes do LP. A gente ia para tocar, saía de um programa e corria para o outro, passava na televisão. Era desgastante. Hoje é mais fácil”, resume Adilson.

ONDE:

■ CLUBE CABO BRANCO
(R. Cel. Souza Lemos, s/n, Miramar, João Pessoa).

Em Cartaz

Cinema

Programação de 23 a 29 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio e São Bento.

ESTREIAS

CHAINSAW MAN – O ARCO DE REZE (Gekijô-ban Chensô Man Reze-hen). Japão, 2025. Dir.: Tatsuya Yoshihara. Animação/aventura. Caçador de demônios se apaixona. 1h40. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: sáb.: 16h; dom. a qua.: 21h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 17h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: 14h15, 19h15; 2D: 17h; leg.: 2D: 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 14h15, 19h15; 2D: 17h; leg.: 2D: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 20h40. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h50. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 16h45. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 2: sáb. e dom.: dub.: 17h, 19h, 21h; seg. e qua.: dub.: 19h, 21h; ter.: dub.: 19h; leg.: 21h. PATOS MULTIPLEX 3: sáb.: 2D: dub.: 15h50; leg.: 20h40; 3D: dub.: 18h30; dom. a qua.: dub.: 2D: 15h50, 20h40; 3D: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDA-DE LUZ 3: sáb. e dom.: dub.: 17h10, 19h20; leg.: 21h30; seg. a qua.: dub.: 17h10, 19h20, 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e ter.: 14h; dom. e seg.: 18h30; qua.: 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 16h50; seg. a qua.: 20h45.

FRANKIE E OS MONSTROS (Stitch Head). Reino Unido/ França/ Alemanha/ Luxemburgo, 2025. Dir.: Steve Hudson. Animação/comédia. Garoto que é uma criatura despertada por cientista maluco tenta proteger outros monstros. 1h29. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h, 16h15.

OS MALDITOS (The Damned). Itália/ EUA/ Bélgica/ França/ Canadá, 2024. Dir.: Roberto Minervini. Drama. Na Guerra Civil dos EUA, soldados patrulham territórios desconhecidos do oeste. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 26/10: 15h; qua., 29/10: 18h.

MAURICIO DE SOUSA – O FILME. Brasil, 2025. Dir.: Pedro Vasconcelos e Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Tathi Lopes, Elizabeth Savalla, Natália Lage, Zezé Motta, Othon Bastos. Drama. Desenhista tenta vencer com suas histórias em quadrinhos até criar personagens que ficariam conhecidos como a Turma da Mônica. 1h35. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: sáb. e dom.: 14h, 16h15; seg. a qua.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h15, 16h30, 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: sáb.: 15h45, 18h, 20h15; dom. a qua.: 13h30, 15h45, 18h, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: 14h40. CINE GUEDES 3: 16h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDA-DE LUZ 1: seg. a qua.: 16h45.

A MEIA-IRMÃ FEIA (Den Stygge Stesøsteren). Noruega/ Dinamarca/ Romênia/ Polônia/ Suécia, 2025. Dir.: Emilie Blightfeldt. Elenco: Lea Myren, Ane Dahl Torp, Thea Sofie Loch Naess. Comédia/terror. Garota recorre a medidas extremas para disputar com sua linda meia-irmã a atenção de um príncipe. 1h49. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 18h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA

PARTAGE 3: dub.: 21h.

PAI DO ANO (Goodrich). EUA, 2024. Dir.: Hallie Meyers-Shtyer. Elenco: Michael Keaton, Mila Kunis, Andie MacDowell. Comédia/drama. Ao ter que cuidar dos filhos pequenos, pai se aproxima da filha do primeiro casamento. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h, 20h15.

PICASSO, UM REBELDE EM PARIS (Picasso, un Ribelle a Parigi – Storia di una Vita e di un Museo). Itália, 2023. Dir.: Simona Risi. Documentário. O pintor Picasso como ponte entre humanidade e um mundo hostil. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb. 25/10: 17h; sex., 31/10: 18h.

RECIFE ASSOMBRADO 2 – A MALDIÇÃO DE BRANCA DIAS. Brasil, 2025. Dir.: Adriano Portela. Elenco: Daniel Rocha, Vitória Strada, Aramis Trindade. Terror. Pesquisadores do paranormal investigam lenda de joia que ressuscita mortos. 1h54. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 21h.

#SALVEROSA. Brasil, 2025. Dir.: Susanna Lira. Elenco: Klara Castanhjo, Karine Teles, Ricardo Teodoro. Suspense. Influencer adolescente começa a investigar o próprio passado e o de sua mãe superprotetora. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: sáb.: 18h; dom. a qua.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h15, 16h30, 18h50, 21h.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (Regretting You). Alemanha/ EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h20. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h20. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h20. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h30. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 18h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sáb. e dom.: 16h30, 18h45, 21h; seg. a qua.: 18h45, 21h. CINE GUEDES 3: sáb. e dom.: 14h30. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sáb. e dom.: 17h20, 20h; seg. a qua.: 17h30, 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDA-DE LUZ 2: dub.: 16h30, 18h50, 21h15. **Remígio:** CINERT: dub.: sáb., ter. e qua.: 18h30; seg.: 16h.

3 OBÁS DE XANGÔ. Brasil, 2025. Dir.: Sérgio Machado. Documentário. A amizade entre Jorge Amado, Dorival Cayami e Carybé, que moldou a identidade baiana. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg., 27/10: 18h; qua., 29/10: 20h.

O ÚLTIMO EPISÓDIO. Brasil, 2025. Dir.: Maurílio Martins. Elenco: Matheus Sampaio, Tatiana Costa. Comédia/romance. Para impressionar menina da escola, garoto mente que tem uma fita com o episódio final de Caverna do Dragão. 1h57. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 25/10: 15h; qui., 30/10: 18h.

PRÉ-ESTREIA

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber

Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura. Drama/ suspense. Em 1977, homem tenta fugir de seu passado violento em Recife, mas atrai o caos durante a ditadura militar. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 25/10: 19h. CENTERPLEX MAG 2: sáb.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: sáb.: 20h.

REAPRESENTAÇÃO

AMORES BRUTOS (Amores Perros). México, 2000. Dir.: Alejandro González-Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarria, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 26/10: 19h; qui., 30/10: 20h.

CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRAZIL. Brasil, 1995. Dir.: Carla Camurati. Elenco: Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Dayer, Eliana Fonseca. Comédia. Quando a família real portuguesa foge para o Brasil em 1808, espanhola casada com o príncipe precisa se adaptar ao novo país. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 26/10: 17h; ter., 28/10: 20h.

IRACEMA, UMA TRANSA AMAZÔNICA. Brasil/ Alemanha Ocidental/ França, 1976. Dir.: Jorge Bodanzky e Orlando Senna. Elenco: Paulo César Pereiro, Edna de Cássia. Drama. Caminhoneiro na Transamazônica conhece prostituta e se conscientiza sobre os problemas da região. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 29: 16h.

PARANORMAN (ParaNorman). EUA/ Reino Unido, 2012. Dir.: Chris Butler e Sam Fell. Animação/comédia. Criança mal compreendida tenta livrar cidade de uma maldição, fantasmas e zumbis. 1h32. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 2D: 19h; 3D: 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: sáb.: 21h30.

CONTINUAÇÃO

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (One Battle after Another). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro, Regina Hall. Aventura/ drama. Grupo de ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h45.

O BOMBANDIDO (Roofman). EUA, 2025. Dir.: Derek Cianfrance. Elenco: Channing Tatum, Kirsten Dunst, Tony Revolori. Policial. Ladrão que invade locais pelos telhados foge da polícia se escondendo em loja de brinquedos. 2h06. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 21h.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (Gabby’s Dollhouse – The Movie). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Esteftan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: sáb.: 14h30; dom.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: sáb. e dom.: 13h20. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb.: 14h15 (sessão para pessoas com transtorno do espectro autista), 16h30, 18h30; dom. a qua.: 16h30,

18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sáb.: 14h15 (sessão para pessoas com transtorno do espectro autista), 16h30, 18h30; dom. a qua.: 16h30, 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sáb. e dom.: 15h; seg. a qua.: 16h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDA-DE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 14h30.

DEPOIS DA CAÇADA (After the Hunt). EUA/ Itália, 2025. Dir.: Luca Guadagnino. Elenco: Julia Roberts, Andrew Garfield, Chloë Sevigny. Drama/ policial. Professora tem segredo ameaçado quando aluno faz acusação contra um de seus colegas. 2h19. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: dom. a qua.: 16h40.

DORMIR DE OLHOS ABERTOS. Argentina/ Brasil/ Alemanha/ Taiwan, 2024. Dir.: Nele Wohlatz. Elenco: Liao Kai Ro, Shin-Hong Wang, Nahuel Pérez Biscayart. Comédia/ drama. Três imigrantes chineses vivem encontros e desencontros em Recife. 1h37. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 28/10: 18h; sex., 31/10: 20h.

ENTRE PENAS E BICADAS (Goldbeak). China/ EUA, 2021. Dir.: Dong Long e Nigel W. Tierney. Animação aventura. Águia criada por galinhas tenta se tornar membro da Patrulha Emplumada. 1h34. Livre.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: sáb. e dom.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: sáb. e dom.: 14h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: sáb. e dom.: 15h10; seg. a qua.: 15h30.

EU E MEU AVÔ NIHONJIN. Brasil, 2025. Dir.: Celia Catunda. Animação/ drama. Menino investiga passado da família e ouve histórias de seu avô japonês. 1h24. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h.

PERRENGUE FASHION. Brasil, 2025. Dir.: Flávia Lacerda. Elenco: Ingrid Guimarães, Rafa Chalub, Filipe Bragança. Comédia. Influenciadora precisa buscar o filho na Amazônia para participar de uma campanha. 1h34. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: sáb.: 13h30 (sessão para pessoas com transtorno do espectro autista). CINESERCLA TAMBIA 3: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 14h45.

O TELEFONE PRETO 2 (Black Phone 2). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h15; leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 17h15, 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h30, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 19h50. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h10. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h10. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 20h50. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 18h55, 21h10. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: sáb. e seg. a qua.: 18h40, 21h; dom.: 18h20, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDA-DE LUZ 1: dub.: sáb. e qua.: 21h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 19h; seg. a qua.: 18h30.

TRON – ARES (Tron – Ares). EUA, 2025. Dir.: Joachim Ronning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters, Jeff Bridges, Gillian

Anderson. Ficção científica. Guerreiros digitais começam a ser usados no mundo real. 1h59. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h30, 19h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: sáb. e dom.: 14h40; seg. a qua.: 15h. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom.: 20h30; seg. e qua.: 14h; ter.: 16h.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg., 27/10: 20h; qui., 30/10: 16h.

Teatro

HOJE

RAFAEL PORTUGAL. Comediante apresenta seu solo de stand up *Tô Desabafando*. Duração: 1h10. 14 anos.

Campina Grande: TEATRO FACISA (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, nº 1901, Sandra Cavalcante). Sábado, 25/10, 21h. Ingressos: R\$ 140 (inteira), R\$ 100 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 70 (meia), antecipados na plataforma Olha o Ingresso.

ROZA CÊNICA. Hoje: *Vim Deixar Claro que Sou Escuro* (19h); *Ecos Ancestrais* (20h); *Elon* (21h30).

João Pessoa: TEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Até domingo, 26/10. Entrada franca.

Música

HOJE

ENCONTRO DA JOVEM GUARDA. Shows de Almir Santana (ex-The Fevers), Adilson Ramos e Renato e Seus Blue Caps.

João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/n, Miramar). Sábado, 25/10, 19h. Ingressos: de R\$ 70 (meia) a R\$ 418 (mesa), antecipados na plataforma Ingresso Nacional.

<https://www.ingressonacional.com.br/evento/32270/encontro-da-jovem-guarda>.

THAWSE. Cantora apresenta o show *O Lado Bão Forô*.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sábado, 25/10, 20h. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

AMANHÃ

CHICO CHICO. Cantor apresenta show da turnê de seu disco *Estopim*.

João Pessoa: TEATRO DE ARENA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Domingo, 26/10, 19h. Ingressos: R\$ 200 (inteira), R\$ 130 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 100 (meia), antecipados na loja Broomer (MAG Shopping) e plataforma Olha o Ingresso.

GRANDE JOÃO PESSOA

Lucas entrega rodovia e visita obras

Comitiva liderada pelo gestor constatou avanço na execução de projetos voltados à mobilidade e ao turismo

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O governador em exercício Lucas Ribeiro cumpriu agenda administrativa, na manhã de ontem, na Região Metropolitana de João Pessoa, onde visitou três importantes obras de infraestrutura: o Resort Tauá, localizado no Polo Turístico Cabo Branco; o novo acesso viário que liga o Centro de Convenções a Mangabeira VIII; e a Ponte do Futuro, que interligará os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena. As intervenções fazem parte do conjunto de ações do Governo do Estado voltadas à mobilidade urbana e ao fortalecimento do turismo na região.

A programação começou com um café da manhã para a imprensa, no Centro de Convenções, seguido de visitas técnicas e inauguração. No Polo Turístico Cabo Branco, o gestor acompanhou os avanços do Resort Tauá, um dos maiores empreendimentos hoteleiros do Nordeste e o primeiro a ser instalado no complexo. O equipamento está em fase final de execução e iniciou o processo de recrutamento de funcionários, devendo abrir as portas nos próximos meses.

Durante a visita, Lucas Ribeiro ressaltou o simbolismo dos empreendimentos como exemplos de um novo ciclo de desenvolvimento do estado e da capacidade do governo de transformar antigas promessas em realizações concretas. Ele destacou o impacto econômico e social das obras, citando o Resort Tauá, que, sozinho, já gerou mais de 1,5 mil empregos diretos, e a Ponte do Futuro, que começa a atrair novos investimentos privados para a região de Santa Rita.

“Ficamos impressionados com o que está acontecendo na Paraíba. O Resort Tauá, que era uma promessa de décadas, hoje, é realidade e já gera mais de 1.500 empregos diretos. A Ponte do Futuro, que muitos chamavam de lenda urbana, está trazendo desenvolvimento e valorizando toda a região. Isso mostra que a Paraíba vive o seu melhor momento, um momento

Progresso

Intervenções fortalecerão o desenvolvimento econômico e aumentarão a qualidade de vida na Região Metropolitana

de gestão, de trabalho e de resultados concretos para o nosso povo”, afirmou o governador em exercício.

O secretário da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Deusdete Queiroga, destacou a dimensão histórica e o alcance econômico das obras visitadas, lembrando que o Polo Turístico Cabo Branco e a Ponte do Futuro representam a concretização de projetos sonhados há muitos anos.

“Estamos diante de empreendimentos que mudam o patamar de desenvolvimento da Paraíba. O Polo Turístico Cabo Branco, planejado há mais de 30 anos, hoje, conta com 10 grandes investimentos — sete resorts, dois parques temáticos e um parque seco. Somente nesse complexo, os aportes ultrapassam R\$ 2 bilhões, com participação de grandes grupos nacionais e estrangeiros. Já a Ponte do Futuro, aguardada há quatro décadas, começa a transformar toda a região de Santa Rita, abrindo uma nova fronteira imobiliária e melhorando a mobilidade da Grande João Pessoa”, pontuou.

O deputado estadual Eduardo Carneiro falou do impacto das obras na geração de emprego e renda, além da importância do conjunto de investimentos liderados pelo governo para o desenvolvimento equilibrado da Região Metropolitana de João Pessoa.

“Estamos vivendo um momento muito feliz na Paraíba, sob a condução do governador João Azevêdo e do governador em exercício Lu-



Resort Tauá, um dos maiores empreendimentos hoteleiros do Nordeste, já iniciou processo de recrutamento de funcionários



Governo do Estado investiu R\$ 2,5 milhões no trecho que liga PB-008 à Avenida Jatobá

cas Ribeiro. As obras que estão sendo entregues fortalecem nossa capital e o interior, gerando emprego, valorizando comunidades e abrindo novas oportunidades de investimento. O que vemos é um governo comprometido, responsável e que tem trabalhado para levar desenvolvimento a todas as regiões do estado”, avaliou.

O deputado federal Gervásio Maia ressaltou a dimensão dos investimentos realizados no Polo Turístico Cabo Branco e comparou o projeto à construção de Brasília, destacando

o volume de recursos privados e o interesse de investidores nacionais e internacionais.

“O que está acontecendo no Polo Turístico Cabo Branco é algo grandioso, comparável ao que foi Brasília na década de 1960. Empresários de várias partes do mundo estão acreditando na Paraíba porque, hoje, temos um governo que faz política com trabalho, não pela disputa do poder. Esse projeto vai gerar milhares de empregos e integrar o interior à economia do turismo, mostrando que desenvolvimento só acontece quando

há unidade e compromisso com o futuro do nosso povo”, comentou.

Ligação viária

A segunda parada da comitiva do Governo Estadual foi na rodovia que liga a PB-008 — na altura do Centro de Convenções — à Avenida Jatobá, no bairro Mangabeira VIII, Zona Sul da capital. Com 1,41 km de extensão, o trecho pavimentado substitui uma antiga estrada de terra e melhorará, significativamente, a mobilidade da região.

A obra, executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), representa um investimento de mais de R\$ 2,5 milhões do Governo do Estado e facilitará o acesso ao Centro de Convenções. “Essa pista é maravilhosa, traz muitos benefícios para quem mora e trabalha aqui. É um orgulho ver uma obra dessa concluída”, comemorou o comerciante José Anemias.

Ponte do Futuro

Ao fim da agenda, o governador em exercício inspecionou as obras da Ponte do Futuro, estrutura que reforçará a integração da Região Metropolitana de João Pessoa. Com investimentos que somam R\$ 465,5 milhões, provenientes de re-

ursos próprios do estado, a obra começa no km 9,64 da BR-230, no município de Cabedelo. Serão construídas duas pontes, uma com 2,15 km e outra com 420 m, além de um viaduto sobre a linha férrea, com 40 m. A ponte maior será no braço de mar em Jacaré e a outra, no Rio da Guia, no município de Lucena.

O Complexo também contempla o prolongamento da PB- 011, de Forte Velho a Lucena, com 11,2 km de extensão, até o entroncamento com a PB-019; além da adequação da PB-025 até o entroncamento com a BR-101, com 500 m de extensão. Além do impacto econômico, a obra proporcionará melhor mobilidade urbana na Região Metropolitana, com menos acidentes de trânsito, redução no tempo de deslocamento e melhoria na qualidade de vida dos moradores, aliados à diminuição dos índices de poluição ambiental.

Segundo a gestão estadual, a Ponte do Futuro deve ser entregue até dezembro de 2026. “Ver a obra com nossos próprios olhos nos dá muito orgulho da Paraíba, que cresce, avança e olha para o futuro. Mesmo pequenas ações em regiões mais afastadas transformam o dia a dia das pessoas, e grandes empreendimentos como esses mostram o impacto de uma gestão comprometida com todas as regiões do estado”, declarou Lucas Ribeiro, no local.

Conjunto de ações estaduais satisfaz demandas antigas de moradores e comerciantes de municípios litorâneos



Orçada em R\$ 465,5 milhões, Ponte do Futuro reforçará integração entre os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena

GESTÃO EFICIENTE

Estado preserva equilíbrio fiscal

Documento divulgado pelo Tesouro Nacional aponta que a máquina pública opera com reservas superiores às dívidas

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com

O Relatório de Gestão Fiscal — 2º quadrimestre, divulgado nesta semana pelo Tesouro Nacional, atestou a segurança fiscal da Paraíba e o equilíbrio de suas contas públicas. Conforme o documento, o Estado segue com salários e fornecedores em dia, possui reservas superiores ao valor da dívida e opera abaixo do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O levantamento mostrou que, de maio a agosto de 2025, R\$ 9,42 bilhões foram destinados ao pagamento de servidores ativos, inativos e pensionistas. O gasto com pessoal representa 46,41% da Receita Corrente Líquida (RCL), percentual dentro do limite permitido pela LRF e abaixo do teto de 49% previsto para o Poder Executivo.

O secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, ressalta o caráter estratégico da despesa com pessoal. “É correto afirmar que a despesa com servidores, no caso da Paraíba, representa investimento direto em serviços públicos e não um risco fiscal. Recebemos um legado muito ruim, com defasagens salariais em várias categorias de servidores e, por isso, promovemos a valorização do servidor público”, afirma.

O gestor explica a relação entre essa valorização e a qualidade dos serviços ofere-



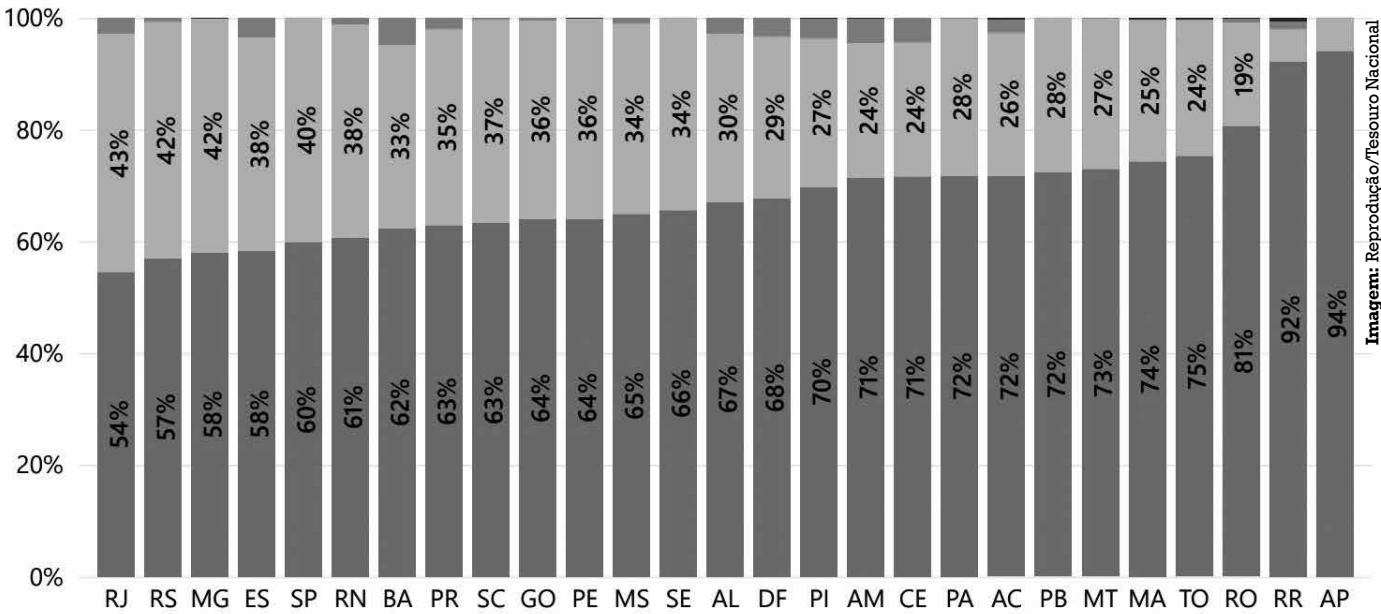
Foto: Flavio Santana/Secom-PB

É dessa forma que o nosso governo trabalha: com responsabilidade e priorizando os investimentos que trazem um maior retorno à sociedade

Marialvo Laureano

cidos à população: “Nosso governo atingiu o equilíbrio das contas públicas, gerando superávit todos os anos. Com isso, conseguimos recuperar o poder aquisitivo de várias categorias. Essas ações, somadas a investimentos em capacitação e modernização, permitem que tenhamos serviços públicos de melhor qualidade em Saúde, Educação e Segurança”.

Perfil da despesa
Do total gasto com pes-



Servidores ativos puxam 72% dos gastos com pessoal; folha de aposentados e pensionistas totaliza 28% das despesas

soal, 72% corresponde a servidores em atividade e 28% a aposentados e pensionistas, o que demonstra um perfil de despesa concentrado na mão de obra que mantém a máquina pública funcionando — elemento visto como positivo para a capacidade de entrega do serviço público.

O relatório do Tesouro detalhou, ainda, os percentuais dos demais Poderes na Paraíba, todos dentro dos limites legais. O Judiciário gastou 4,34% da receita com servidores, o Legislativo registrou 2,85%, e o Ministério Público, 1,73%. O estabelecido em lei é 6% para o Judiciário, 3% para o Legislativo e 2% para o Ministério Público.

Além disso, o documento apontou que as operações

de crédito da Paraíba equivalem a apenas 1,3% da RCL, evidenciando controle sobre novos endividamentos. Segundo o Tesouro, esse percentual refere-se ao fluxo de ingresso dos recursos no período e não necessariamente à assinatura de contratos — reforçando a política de cautela e responsabilidade adotada pelo Estado.

O relatório também mostrou que a Dívida Consolidada Líquida (DCL) da Paraíba permanece bem abaixo do limite de 200% da RCL, com composição de 64% em dívidas contratuais, 14% em dívidas mobiliária e 22% em precatórios vencidos — resultado que reforça a sustentabilidade da política fiscal adotada pelo Estado.

Gestão responsável

Para Marialvo Laureano, a Paraíba colhe os resultados de uma gestão responsável. “As folhas de servidores e dos fornecedores estão em dia. Hoje, nós temos uma reserva maior do que a dívida. É dessa forma que o nosso governo trabalha: com responsabilidade e priorizando os investimentos que trazem um maior retorno à sociedade paraibana”, declara.

Segundo ele, o equilíbrio fiscal da Paraíba sustenta-se em dois pilares: poupança corrente e investimentos estruturantes, que garantem previsibilidade e capacidade de planejamento.

Assim, os números refletem um modelo de administração que concilia disciplina fiscal,

pagamento em dia e execução de obras e políticas públicas, mesmo diante de um cenário nacional de grande pressão sobre as contas estaduais.

O levantamento

O Relatório de Gestão Fiscal (RGF) é uma publicação quadrimestral dos entes federativos que apresenta os comparativos com os limites de que trata a LRF, para a despesa total com pessoal, dívida consolidada líquida, concessão de garantias e contragarantias, operações de crédito e os valores da disponibilidade de caixa e dos restos a pagar. O RGF é publicado pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e também pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRE-PB convoca 16 mil eleitores para cadastrar biometria

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) começa, na próxima quarta-feira (29), a chamar 16 mil eleitores pessoenses para cadastramento biométrico. O atendimento acontecerá mediante agendamento, em um posto instalado no Mangabeira Shopping, das 12h às 17h, e também na sede da instituição, no Centro da cidade, das 7h às 12h.

A segunda etapa da campanha de cadastramento da biometria envolve eleitores pertencentes às 70ª e 77ª Zonas Eleitorais, que moram nas seguintes localidades: Bairro das Indústrias, Bancários, Castelo Branco (I, II e III), Conjunto José Vieira Diniz, Distrito Industrial, Distrito Mecânico, Er-

nesto Geisel, Gramame, Grótão, Jardim Veneza, João Paulo II, José Américo de Almeida, Mangabeira (I, II, IV, VI, VII e VIII), Novais, Paratibe e Valentina (I e II).

“Qualquer pessoa pode acessar o *site* do TRE-PB e agendar a sua biometria, independentemente de receber a mensagem via WhatsApp”, informou o coordenador de Gestão do Cadastro e Direitos Políticos do TRE-PB, Charles Oliveira.

Força-tarefa

A ação visa atingir 30 mil eleitores pessoenses que possuem título de eleitor, mas ainda não estavam biometrizados. A iniciativa vem sendo realiza-

da por meio de mensagens enviadas pelo aplicativo WhatsApp, pelo do número oficial (83) 3512-1500, certificado pela Justiça Eleitoral.

A primeira etapa da campanha de cadastramento da biometria em João Pessoa foi encerrada no último dia 17 de outubro, com um balanço de 5.637 novos eleitores biomet-

zados. Os dados são referentes às 16.139 mensagens enviadas aos cidadãos.

Atendimento suspenso

O expediente presencial no edifício-sede do TRE-PB e nas Zonas Eleitorais do Estado será suspenso nas próximas segunda (27) e terça-feira (28).

O motivo é a antecipação do feriado do Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado no dia 20 de novembro, para segunda-feira (27), véspera do feriado do Dia do Servidor Público.

Nesse período, os serviços *on-line* poderão ser acessados normalmente, por meio da plataforma de autoatendimento eleitoral.

■ **Alvos desta fase da campanha são da 70ª e da 77ª Zonas Eleitorais**

Diversidade no pleito é tema de reunião

A Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade (Cmaid) do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), realizará, na próxima quarta-feira (29), às 9h, a reunião “Diversidade nas Eleições”, com a participação de instituições, associações e ONGs que representam os direitos da comunidade LGBTQIA+. O encontro acontecerá na Sala de Treinamento, localizada no quarto andar da sede do Tribunal, na Avenida Princesa Isabel, em João Pessoa.

A iniciativa tem como objetivo ouvir as demandas e experiências da população LGBTQIA+, especialmente no contexto das campanhas políticas, discutindo questões como discursos de ódio, transfobia, homofobia e barreiras nos locais de votação. O diálogo visa fortalecer o compromisso institucional do TRE-PB com o respeito à diversidade e à cidadania, alinhando-se aos princípios da igualdade

e da inclusão. Durante a reunião, também será discutida a importância de orientar partidos políticos e candidaturas quanto à inadequação de discursos discriminatórios nas eleições de 2026, reforçando que a LGBTQIA+fobia é crime equiparado ao racismo e à injúria racial, conforme previsto na Lei nº 7.716/1989, na Lei nº 14.532/2023 e em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com o presidente da Cmaid, o juiz Kéops de Vasconcelos Amaral Vieira Pires, o TRE-PB tem se destacado nacionalmente pelas suas ações voltadas à diversidade, sendo contemplado com o Selo da Diversidade, concedido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em reconhecimento às boas práticas de promoção dos direitos da comunidade LGBTQIA+. “A ação representa o comprometimento contínuo deste Tribunal com uma Justiça Eleitoral inclusiva e livre de preconceitos”, destacou.



Foto: Carlos Rodrigo

Órgão montou estratégia para atrair cidadãos que se alistaram na pandemia, período no qual a coleta biométrica foi suspensa

PROVA DE VIDA

INSS notifica 4 milhões de pessoas

Avisos foram enviados por aplicativo ou extrato bancário aos beneficiários, que têm 30 dias de prazo

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Quatro milhões de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terão de fazer prova de vida para não ter seu benefício bloqueado. De acordo com o instituto, todos já foram notificados por meio do aplicativo Meu INSS ou por meio do extrato do banco no qual é feito o pagamento.

Segundo o INSS, a mensagem foi entregue somente para os beneficiários cuja comprovação de vida não pôde ser feita de forma automática pelo sistema.

Os beneficiários terão o prazo de 30 dias para fazer a prova de vida, contados a partir da data do aviso para realizar o procedimento.

O instituto divulgou um passo a passo para ajudar os beneficiários a regularizarem a situação: Acesse o *site* ou aplicativo Meu INSS, faça *login* e siga as instruções para o reconhecimento facial, se for pedido; em alguns bancos, é possível realizar a Pro-

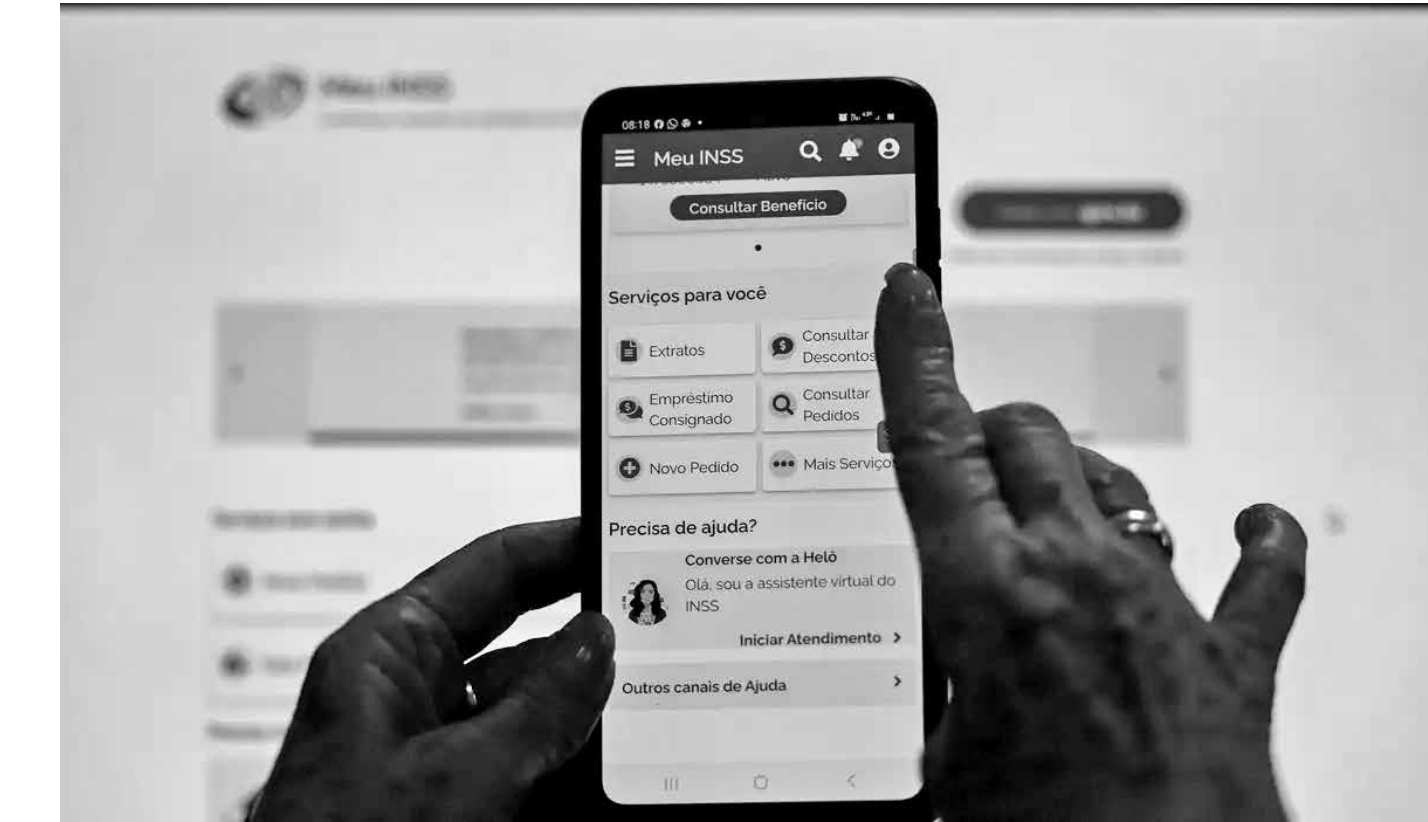
va de Vida *on-line*, diretamente pelo aplicativo ou *site* do banco; e se preferir, o beneficiário também pode comparecer presencialmente à agência bancária responsável pelo pagamento e apresentar um documento oficial com foto.

Quem precisa fazer?

Mesmo com o novo sistema automático, em alguns casos o INSS não consegue confirmar a Prova de Vida sozinho. Quando isso acontece, o próprio beneficiário deve realizar o procedimento, que pode ser feito pelo Meu INSS, pelo aplicativo ou *site* do banco, ou indo à agência bancária pessoalmente, se preferir.

Por que é importante?

A Prova de Vida é a confirmação de que o beneficiário está vivo e tem direito de continuar recebendo o benefício previdenciário. O procedimento é fundamental para prevenir fraudes e garantir que os pagamentos sejam feitos de forma correta, protegendo o sistema e o dinheiro de quem contribuiu a



O procedimento pode ser feito pelo Meu INSS, pelo aplicativo ou site do banco, ou indo à agência bancária pessoalmente

vida inteira para o país.

Alerta contra golpistas

Aposentados e pensionistas devem ficar atentos para os golpistas que tentam enganar os beneficiários com ligações e mensagens falsas,

ameaçando corte do benefício, solicitando dados pessoais ou até marcando falsos agendamentos.

O INSS não realiza contatos diretos pedindo a realização da Prova de Vida nem envia mensagens por

WhatsApp, SMS ou aplicativos, ameaçando o bloqueio do benefício. Também não envia servidores às residências dos beneficiários para recolher documentos ou para fazer o procedimento de comprovação de vida.

■ **Procedimento visa prevenir fraudes e proteger a Previdência**

PRECATÓRIOS

Haddad: “Prefiro ter pecha de gastador do que de caloteiro”

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

Ao participar de evento sobre precatórios na capital paulista, na manhã de ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou considerar “ilegal, inconstitucional e irracional” o adiamento do pagamento dos precatórios, que são as dívidas judiciais do Poder Público em que já não cabem mais recursos. Por esse motivo, segundo o ministro, a União decidiu ficar de fora da emenda constitucional que muda as regras para o pagamento dos precatórios.

Segundo Haddad, o prefeito — que às vezes não tem recursos para honrar suas obrigações correntes de Saúde, Educação e funcionalismo — se vê na contingência de buscar remédios nem sempre adequados para os seus programas, “mas a União ficou fora e não quer participar”.

A União tem uma capacidade de financiamento que os entes federados não têm, ressaltou o ministro. “Além de ilegal e inconstitucional, é irracional a decisão de não pa-

gar as dívidas federais. Eu prefiro ficar com a pecha de ter gastado demais, mas não ficar com a pecha de caloteiro”.

O não pagamento de precatórios é não só inconstitucional, como também pode trazer prejuízos ao país. “Repudiamos o calote que foi dado pelo governo anterior e não queremos esse caminho que, na nossa opinião, só desmerece o país e coloca em risco a condição do país”.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, que participou, ao lado de Haddad, do Seminário de Precatórios, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp), destacou que o não-pagamento de precatórios traz prejuízos também para o cidadão. “Evidentemente que temos que considerar a dimensão da previsibilidade fiscal, mas não podemos esquecer que, além do prazo do crédito, existe também um direito que não foi respeitado durante anos e que recebeu tutela do Poder Judiciário para que aquele direito fosse exercido”, explicou.

Durante o evento, Haddad

foi homenageado pela entidade por sua contribuição ao cumprimento de pagamento dos precatórios. Ao receber esse prêmio, ele lembrou de sua passagem como prefeito de São Paulo.

“A cidade de São Paulo é a que mais deve precatório no país. E na época em que fui prefeito, eu fui o primeiro — e acho que o único — prefeito que não só pagava o fluxo, mas reservava o estoque de precários da cidade. E isso me enche de orgulho porque não é uma decisão que políticos tradicionais costumam cumprir, mas é uma decisão que só quem tem espírito público e entende que existe um futuro para além do seu mandato é capaz de decidir dessa maneira”, ressaltou.

A emenda

A emenda constitucional, que foi promulgada em setembro pelo Congresso, retirou os precatórios federais do limite de despesas primárias do Executivo a partir de 2026. O texto também limita o pagamento dessas dívidas por parte de estados e municípios e refi-

nancia dívidas previdenciárias desses entes com a União.

Na prática, a medida alivia a situação de estados e municípios, ao permitir que paguem dívidas judiciais em parcelas menores e com prazo mais longo. A PEC também ajuda o Governo Federal a cumprir a meta fiscal, ao retirar parte desses gastos do teto de despesas.

Essa emenda tem sido alvo de críticas de diversas entidades, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que entrou com uma ação de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF). “O Conselho Federal da OAB ajuizou a ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Federal. A ação questiona dispositivos que permitem o adiamento indefinido, a perda do valor real do crédito e a ausência de previsibilidade”, confirmou Felipe Sarmiento, vice-presidente do Conselho Federal da OAB, que participou da abertura do seminário, ao lado do ministro da Fazenda.

“O pagamento de precatórios não é uma planilha contábil. É respeito à autoridade do Judiciário e à dignidade do cidadão que esperou, confiou e venceu. A emenda constitucional, promulgada em setembro, alterou profundamente esse cenário. Ela fixou um teto anual de pagamento de 1 a 5% da receita corrente líquida, antecipou a data corte para 1º de fevereiro, reduziu os juros para 2% ao ano e limitou a correção à taxa de serviço. Também retirou o horizonte temporal de quitação e ao autorizou acordos diretos sem limites de exato. Essas mudanças somadas transformaram as sessões em regra e abriram um caminho

para uma moratória permanente”, afirmou Sarmiento.

Equilíbrio fiscal

Durante o evento, Haddad defendeu o equilíbrio fiscal, dizendo que precisa ser feito de forma sustentável e respeitando as decisões judiciais.

“Resolver o problema fiscal desse jeito qualquer um resolve. Tem que resolver o problema fiscal de maneira susten-

tável, e é o que nós estamos procurando fazer”, frisou.

Ele também reclamou da atuação antiética de alguns advogados, dizendo estar recebendo denúncias de litigância de má-fé de profissionais que buscam dar acesso a programas e benefícios sociais a clientes que não teriam direito. “Precisamos zelar pela coisa pública pelos dois lado, não adianta só culpar o Estado”.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Placar de 4 a 1 no STF mantém base de cálculo

Lavinia Kaucz
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem quatro votos para manter o critério de cálculo da renda mensal da aposentadoria por incapacidade permanente (antiga aposentadoria por invalidez), criado na Reforma da Previdência de 2019. O julgamento havia sido retomado, ontem, no plenário virtual, mas foi suspenso pelo presidente da Corte, Edson Fachin, que levará o caso para debate no plenário presencial.

Até agora, há quatro votos para manter o cálculo que estabelece que o valor mínimo do benefício será de 60% da média dos salários do trabalhador, com acréscimo de dois pontos porcentuais para cada ano de contribuição que exceder a 20 anos.

O ministro Luís Roberto Barroso, relator, votou para validar os critérios, mas somente nos casos em que a incapacidade para o traba-

lho seja posterior à promulgação da reforma, em 12 de novembro de 2019. Se a incapacidade foi constatada antes dessa data, aplicam-se os critérios anteriores à reforma. Ele foi acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin.

O ministro Flávio Dino abriu divergência e defendeu que a regra é inconstitucional. Para o ministro, a regra “desconsidera a hierarquia de proteção social” ao estabelecer um benefício menor para a incapacidade permanente do que para o auxílio-doença. De acordo com seu voto, todos os benefícios por incapacidade permanente que tenham sido concedidos em valor inferior ao auxílio-doença devem ser revistos em até 12 meses.

A ação é julgada com repercussão geral — ou seja, o resultado deverá ser seguido em todas as ações que discutam o tema em instâncias inferiores.



“Repudiamos o calote dado pelo governo anterior e não queremos esse caminho”, disse Haddad

ATAQUES NAVAIS

EUA mataram 40 pessoas no Caribe

Forças militares estadunidenses acirram tensão com Venezuela ao bombardear a décima embarcação

Da Redação
Com agências

As forças dos Estados Unidos realizaram um novo ataque a uma embarcação no Mar do Caribe, ontem, elevando para 10 o número de ofensivas do tipo na América Latina, com um saldo de aproximadamente 40 pessoas executadas sumariamente, sem direito a defesa ou a julgamento. A ação foi anunciada publicamente pelo secretário de Guerra, Pete Hegseth, em suas redes sociais.

De acordo com o secretário, o barco atingido era operado pela organização criminosa venezuelana Tren de Aragua e transportava entorpecentes. A inteligência norte-americana, segundo Hegseth, apurou que a embarcação “estava envolvida no contrabando ilícito de narcóticos” e “transitava por uma rota conhecida de narcotráfico”. O ataque noturno

resultou na morte de seis pessoas a bordo.

Em resposta à mobilização naval norte-americana na região, que Washington alega ser parte do combate ao narcotráfico, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, ordenou exercícios militares de 72 horas, ao longo de toda a costa nacional. A atividade conta com a participação das Forças Armadas, milícias e forças policiais.

O governo de Caracas classifica a presença militar dos EUA no Caribe como uma “ameaça” destinada a provocar uma “mudança de regime”. O ministro da Defesa, Vladimir Padrino López, detalhou que as manobras buscam o “ponto ideal” de preparação contra uma ameaça externa e incluem reconhecimento de rotas, operações anfíbias e exploração radioelétrica. Em pronunciamento na quinta-feira (23), López acusou a CIA de já ter agen-

tes em território venezuelano e afirmou que quaisquer operações encobertas “vão fracassar”.

Ataques no Pacífico

A tensão estende-se também ao Oceano Pacífico. Pete Hegseth utilizou suas redes sociais para justificar ofensivas realizadas na quarta-feira (22) e quinta-feira (23), quando três pessoas foram executadas. O secretário descreveu as organizações alvo como “terroristas” e as chamou de “a Al-Qaeda do nosso hemisfério”, prometendo que “não escaparão da justiça”, apesar de ele próprio não apresentar nenhuma prova do que estava dizendo.

O governo da Colômbia emitiu uma nota, por meio de seu Ministério das Relações Exteriores, pedindo que os Estados Unidos “interrompa essas ações e respeite as normas ditadas pelo Direito Internacional”. O comunicado



Secretário dos EUA garante que barco pertencia ao narcotráfico e transportava drogas

rejeitou a “destruição de uma embarcação supostamente relacionada ao narcotráfico no Oceano Pacífico”.

A crise diplomática aprofundou-se com declarações do presidente norte-americano, Donald Trump, que insultou publicamente o mandatário colombiano, Gustavo

Petro, chamando-o de “chefão do tráfico” e acusando-o de “produzir muita droga”. Em contrapartida, Petro afirmou que se defenderá das “calúnias” nos “tribunais americanos” e que sempre será “contra genocídios e assassinatos cometidos por pessoas poderosas no Caribe”.

■ Nicolás Maduro ordenou exercícios militares de 72 horas, ao longo de toda a costa nacional

APÓS TRÉGUA

Hamas e Fatah concordam em entregar Gaza a comitê técnico

Da Redação
Com agências

Em uma declaração conjunta divulgada no *site* do Hamas, os principais grupos políticos palestinos, incluindo Hamas e Fatah, anunciaram um acordo para transferir, temporariamente, a administração da Faixa de Gaza a um comitê independente de tecnocratas. A medida surge no seguimento do cessar-fogo vigente no território, em tese, desde 10 de outubro.

De acordo com o documento, resultante de discussões no Cairo, os grupos concordaram com a criação de um “comitê palestino temporário composto por habitantes tecnocratas independentes”. Este órgão será responsável pela “gestão das condições básicas de vida [do enclave] e dos serviços”.

Os movimentos também estabeleceram uma estratégia comum que visa “revitalizar a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) como a única representante legítima do povo palestino”. A OLP não inclui o Hamas, grupo que controla administrativamente o enclave desde 2007. O Fatah, base da Autoridade Palestiniana sediada em Ramallah, na Cisjordâ-

nia, é historicamente rival do Hamas, com disputas que frequentemente dificultam a reconciliação nacional.

O Egito, mediador de longa data no conflito, hospedou as negociações como parte de um esforço mais amplo para consolidar o plano de trégua entre Israel e o Hamas. Paralelamente, o chefe dos serviços de inteligência egípcios, Hassan Rashad, reuniu-se com dirigentes de outras forças políticas, como a Jihad Islâmica (aliada do Hamas), a Frente Democrática (FDLP) e a Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP), ambas pertencentes à OLP.

Esse anúncio dá sequência a um entendimento de dezembro de 2024, quando Hamas e Fatah haviam acordado a criação de um comitê para gerir Gaza no pós-conflito, uma proposta que na época foi criticada por elementos da OLP. O Hamas já deixou claro que não tem interesse em governar o território, e as etapas futuras do cessar-fogo não preveem qualquer papel para o grupo.

No âmbito do acordo de trégua, o Hamas devolveu os últimos 20 prisioneiros vivos que mantinha, mas apenas 15 dos

28 corpos de reféns mortos, explicando que há dificuldade em localizá-los nos escombros dos bombardeios israelenses no território. Em contrapartida, Israel libertou quase dois mil reféns palestinos e 195 corpos, muitos com sinais de tortura e indícios de roubo de órgãos.

A primeira fase do entendimento, já em curso, inclui a retirada parcial das tropas israelenses do enclave e o acesso de ajuda humanitária. As próximas etapas, ainda por serem negociadas, preveem a continuação da retirada militar, o desarmamento do Hamas e a definição do futuro da reconstrução e governança de Gaza.

O genocídio imposto por Israel ao povo de Gaza foi iniciado em 7 de outubro de 2023, quando um grupo de militantes do Hamas romperam o cerco ilegal, no sul de Israel, e tomaram dezenas de prisioneiros. As ações de resposta israelense culminaram na morte de aproximadamente 1.200 israelenses, mortos por “fogo amigo”. A ação militar sionista causou mais de 68 mil mortos, a destruição massiva de infraestruturas e o deslocamento forçado de centenas de milhares de pessoas.

EM MOSCOU

Putin desafia sanções e ameaça com resposta “devastadora”

Da Redação
Com agências

O presidente russo, Vladimir Putin, afirmou na quinta-feira (23) que a Rússia não cederá às sanções impostas pelos Estados Unidos, classificando as medidas como um “ato hostil”. O líder russo declarou que “nenhum país que se preze faz o que quer que seja sob pressão”, minimizando o potencial impacto das restrições na economia de seu país.

A reação do governo estadunidense foi imediata. Questionado sobre as declarações de Putin, o presidente Donald Trump respondeu com sarcasmo em uma conferência de imprensa: “Ainda bem que ele pensa assim”. Na sequência, acompanhado pelo secretário da Defesa, Pete Hegseth, Trump acrescentou: “Daqui a seis meses, direi o que se passa. Vamos

ver como será”.

Putin também emitiu um aviso contra um possível fornecimento de mísseis Tomahawk à Ucrânia, por Washington. O mandatário russo afirmou que qualquer ataque profundo em território russo, com este ou qualquer outro armamento de longo alcance, será confrontado com uma resposta “devastadora”. “Esta é uma tentativa de escalada. Mas se essas armas forem utilizadas para atingir o território russo, a resposta será muito séria”, disse.

Ontem, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, reforçou a posição oficial, declarando que as autoridades estão “analisando as sanções que foram definidas e anunciadas e, naturalmente, faremos o que melhor servir os nossos interesses”. Peskov acrescentou que as ações de Moscou são tomadas “em benefício próprio”.

As novas medidas punitivas dos EUA atingiram duas das maiores empresas petrolíferas russas, a Lukoil e a Rosneft. Paralelamente, a União Europeia aprovou sua 19ª rodada de sanções, visando instituições financeiras, receitas energéticas e redes de evasão de restrições. O objetivo declarado das ações é pressionar o Kremlin a aceitar um cessar-fogo na Ucrânia.

Em meio à crise, surgiram versões contraditórias sobre um encontro bilateral. Enquanto Trump anunciou, publicamente, o cancelamento do evento, afirmando que não queria uma “desperdiçar um encontro”, Putin desmentiu o fato, referindo que o encontro foi meramente adiado. O estadunidense justificou sua decisão comentando que suas conversas com o líder russo, embora boas, “simplesmente não vão para lugar nenhum”.

Rússia acusa nações ocidentais de enfraquecer a ONU de propósito

Em nota divulgada no portal oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Rússia acusou as nações ocidentais de buscarem minar, deliberadamente, as Nações Unidas. A declaração foi feita pela porta-voz da pasta, Maria Zakharova, por ocasião dos 80 anos de fundação da organização.

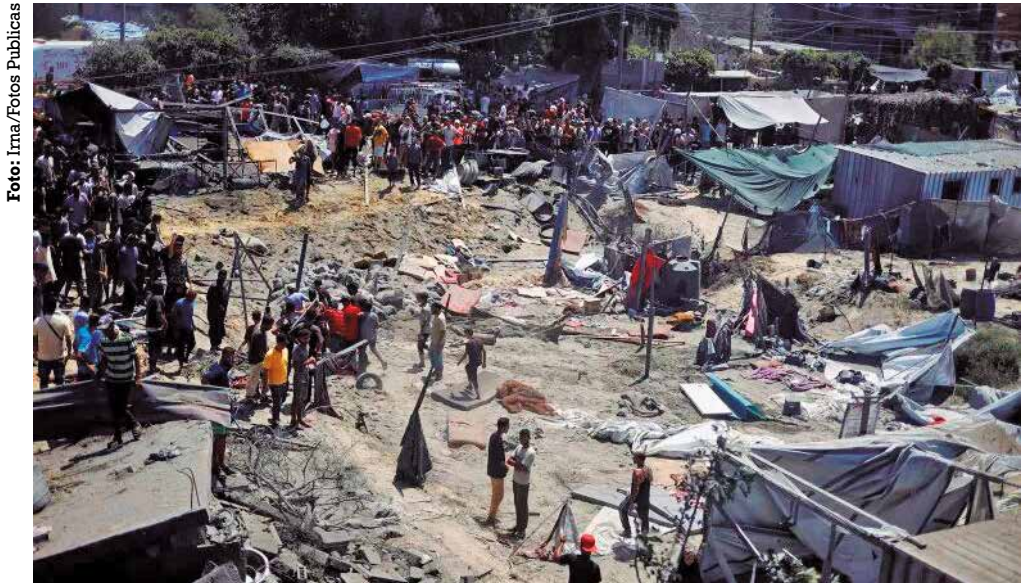
Zakharova afirmou que, quase imediatamente após sua criação, “representantes do bloco ocidental decidiram enfraquecer a ONU, o que impediu que atingisse todo o seu potencial”. A diplomata observou que as

críticas à instituição “têm aumentado recentemente”, citando vozes que alegam que a entidade “já cumpriu a sua missão histórica e que deixou de ser necessária”.

Apesar das acusações, a porta-voz admitiu que a organização “enfrenta problemas”, listando como exemplos “a parcialidade da Secretaria, a baixa eficiência, a burocracia e o desperdício de recursos”. Contudo, Zakharova foi enfática ao destacar as “conquistas historicamente significativas” do organismo internacional, definindo-as como bases da “atual ordem mun-

dial multipolar”.

A Rússia, na qualidade de membro fundador e permanente do Conselho de Segurança, declarou-se “disposta a continuar a trabalhar” no âmbito da ONU para assegurar “o cumprimento rigoroso dos princípios consagrados na Carta das Nações Unidas”. Zakharova classificou a instituição como “a organização internacional mais bem-sucedida da história da humanidade” e como um “reflexo da vontade política e da capacidade de negociação dos seus Estados-membros”.



Plano de paz ainda prevê definição de reconstrução e governança da Faixa de Gaza

Foto: Ima/Fotos Publicas

Foto: Reprodução/X @SecWar

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,11% R\$ 5,392	Euro € Comercial +0,25% R\$ 6,272	Libra £ Esterlina +0,04% R\$ 7,180	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 146.1720pts +0,31%
--	---	--	--	---	---	--

AVIAÇÃO CIVIL

Turismo impulsiona voos na capital

Aeroporto Castro Pinto está entre os seis do Nordeste que bateram recorde de movimentação na última década

Agência Gov

A aviação civil do Nordeste mantém ritmo acelerado de crescimento, impulsionada pelo potencial turístico e pela ampliação das rotas aéreas. Com praias paradisíacas, rica diversidade cultural e infraestrutura em expansão, os estados nordestinos seguem entre os destinos mais procurados do país, consolidando o turismo como um dos principais motores da economia regional.

O aumento do turismo reflete diretamente na aviação civil. Seis aeroportos do Nordeste registraram 14.861.390 passageiros, de janeiro a setembro de 2025, o maior movimento da última década. Recife (PE), Maceió (AL), Porto Seguro (BA), São Luís (MA), João Pessoa (PB)

e Aracaju (SE), todos superaram os níveis de 2019, último pico antes da pandemia, confirmando a recuperação e o fortalecimento do setor.

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o Aeroporto Internacional do Recife lidera o *ranking*, com 7.170.743 passageiros no acumulado de janeiro a setembro de 2025, seu maior volume já registrado, representando um crescimento de 48% em relação a 2015. Em seguida, Maceió (Rio Largo) e Porto Seguro atingiram números recordes, com altas de 50% e 76%, respectivamente. João Pessoa (Santa Rita), São Luís e Aracaju também apresentaram forte retomada, refletindo o aumento do fluxo de turistas e a ampliação das conexões aéreas.

O movimento no aereo-

porto de Salvador (BA) totalizou 5.732.361 passageiros no acumulado de 2025, número próximo ao recorde histórico, de 2018, quando foram registrados 5.717.225 embarques e desembarques. Já Fortaleza (CE) contabilizou 4.433.174 passageiros em 2025, abaixo do pico da série histórica, mas mantendo-se entre os maiores terminais da região.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que essa fase positiva também se deve ao ambiente econômico favorável e à atuação coordenada do Governo Federal. “Esse movimento reflete tanto o bom momento econômico vivido pelo Brasil quanto a efetividade das políticas públicas implementadas pelo Ministério de Portos e Aeroportos para melhorar a



Terminais de JP e de outras cinco cidades registraram mais de 14 milhões de passageiros

infraestrutura aeroportuária do país, aumentar a oferta de voos e o atendimento de novas localidades”, enfatizou.

Ao mesmo tempo, os resultados refletem também o avanço no processo de internacionalização dos aeroportos e a abertura de novas

rotas internacionais, consolidando o papel do Nordeste como uma das principais portas de entrada e saída do Brasil.

PLANEJAMENTO

Panificadoras preparam-se para alta na demanda das ceias de fim de ano

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

A chegada do fim do ano marca um período de celebrações, reencontros e confraternizações. Muitas famílias mantêm a tradição de reunir parentes e amigos em torno de mesas fartas no Natal e no Réveillon. Mas a ceia nem sempre precisa significar horas na cozinha — há quem prefira a praticidade de encomendar os pratos e as guloseimas. Por isso, panificadoras da capital já se preparam para o aumento nas vendas durante as festas.

Para dar conta da demanda, o planejamento é fundamental. A rede de panificadoras e restaurantes Eldorado Premium começou a reforçar e treinar a equipe para o período em que a demanda costuma crescer 60% em relação às demais épocas do ano. Na unidade localizada no bairro Miramar, em João Pessoa, 10 contratações foram realizadas. A panificadora já começou a produzir e comercializar produtos natalinos, como minipanetones, que estão custando R\$ 5 e costumam ser enco-

mentados para lembrancinhas de confraternizações.

O cardápio do fim do ano também já foi definido, com itens tradicionais na composição da mesa no período, como salpichão, peru, panetone, tortas doces e salgadas, entre outros. O menu completo pode passar de R\$ 700.

Segundo a supervisora da unidade, Karla Mayara Azevedo Silva, o cardápio foi enviado para a gráfica e, assim que o material estiver pronto, as encomendas serão abertas ao público. “Todo ano a gente faz um dia de lançamento do cardápio, com os *buffets* de todas as nossas unidades servindo as opções natalinas. Assim, o cliente tem a oportunidade de provar antes de fazer sua encomenda”, conta, acrescentando que, desde que esse evento foi criado, as encomendas alavancaram. Neste ano, os pedidos para o Natal serão aceitos até o dia 23 de dezembro, e para o Ano Novo, até o dia 28 do mesmo mês.

Karla relata ainda que muitas famílias fazem suas encomenda todos os anos. “Tem pessoas que trazem as pró-

prias travessas, a gente decora elas do jeito que elas querem. Muitas delas a gente já conhece os gostos, as preferências”. Mas, para diversificar e atrair uma nova clientela, duas novas estratégias para impulsionar as vendas serão adotadas pelo estabelecimento: o parcelamento das compras, em até três vezes, e a venda do cento de salgados (antes eram comercializados no peso).

Em outro estabelecimento, a padaria Bonfim, em Tambaú, o cardápio ainda está sendo planejado, como explica o gerente do local, Fernando Casé. “Estamos vendo com os fornecedores os preços, porque houve uma variação em relação ao ano passado. Então, estamos definindo isso para fechar o cardápio. Mas normalmente, no final de ano, nós aceitamos encomendas de pão gelado, tortas salgadas, peru, tender, pernil, tábua de frios e outros”, afirma. Ele diz que a procura é alta e cresce cerca de 30% em relação aos demais períodos do ano. No estabelecimento, até então, houve duas contratações temporárias para reforçar a equipe.

REFRESCANTE

Calor estimula busca por produtos gelados e eleva vendas do comércio

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

O aumento da temperatura sempre pediu bebidas e sobremesas geladas para ajudar a regular o calor e manter a hidratação. Neste mês, os gráficos meteorológicos apontam que as máximas na capital João Pessoa raramente caem para menos de 32 °C e, com isso, a procura por itens refrescantes pode ser sentida no comércio, tanto em conveniências locais quanto em empresas maiores, com alcance internacional.

O comerciante Moisés Barros, que trabalha com a família na conveniência Tropicana, relata que a busca pelos produtos de refrigerador tem sido notavelmente mais alta nos últimos dois meses. “Aqui na loja, sai água mineral em primeiro lugar, sempre fria”, conta ele. “Mas cerveja, refrigerante e sorvete também. Tivemos, inclusive, que pedir um carregamento novo mais cedo do que estávamos esperando”.

Alana Vitória, de 20 anos, entrou acompanhada de uma amiga, Júlia Galdino, de 16, em uma unidade do Mercado Jampa, na orla do Cabo Branco, “só para comprar algo gelado para beber”. Segundo ela: “Como o clima está cada vez mais quente, uma bebida fria é ótimo, ajuda a se sentir melhor”. Nei Lima, encarregado da loja, corrobora: “Estamos passando por uma época de calor intenso e, nesses tempos, a procura por bebidas geladas aumenta muito”.

Entre as alternativas para mitigar o mormaço, os sorvetes destacam-se pela variedade de sabores à disposição do público. A gerente da Bonna Gelateria, em Mairá, Alana Maia, diz que as vendas aumentaram em 30% neste mês, mesmo fora da alta temporada. “Temos investido em sabores locais, que atraem turistas interessados em conhecer nossa cidade, e clientes daqui mesmo, com uma versão *gourmet* de coisas que eles consomem desde a infância. O nosso carro-chefe é o garrafinha, inspirado em uma raspadinha que a gente encontra engarrafada nas praias”.

Tendência no mercado

Apesar de aumentar com o calor, o consumo de produtos gelados é uma tendência cada vez mais firme no Brasil — uma mudança impulsionada, principalmente, por jovens em busca de praticidade, saúde e inovação. Grandes marcas — como a Nestlé, que lançou um café solúvel para misturar com água ou leite frios em dezembro do ano passado, e a 3 Corações, que assina uma linha de cafés refrigerados — sugerem que

esse é um mercado em ascensão. De acordo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o consumo desse tipo de café vem sendo estimulado no Brasil, principalmente, por jovens de 16 e 24 anos.

Ana Maria trabalha há dois anos em uma unidade da The Coffee, uma rede de cafeterias brasileiras que possui uma série de lojas espalhadas pelo mundo. Segundo ela, é fácil observar o aumento na busca por cafés e chás gelados. “As pessoas têm procurado, cada vez mais, opções que tragam benefícios para a saúde e o bem-estar. Por isso a procura por chás, especialmente os gelados, aumentou bastante”.

A médica Isabella Fonseca, de 25 anos, faz parte do público que compõe essa demanda. “Desde a faculdade, todo dia, em algum momento do plantão, eu busco uma alternativa que me dê energia e sempre opto por bebidas prontas, como um café frio ou um energético do mercado. É prático, não suja nada, refresca e me dá a energia que eu estava procurando, além de ter várias opções, para todos os gostos”, explica ela.



Produção de panetones já começou e os produtos estão expostos nas prateleiras de padarias



Vendas de sorvete cresceram 30% em estabelecimento

CAFÉ NACIONAL

Alemanha é a maior compradora

Impostos de 50% aplicados pelos EUA derrubam liderança americana nas compras do produto brasileiro

Agência Gov

Entre os efeitos do tarifaço que Donald Trump impôs a produtos brasileiros desde agosto, as exportações de café nacional mudaram seus destinos. Em setembro, a Alemanha tornou-se o principal destino do produto. E a Colômbia, país produtor de café, aumentou em 567% a compra do café brasileiro, tradicional concorrente.

Os dados fazem parte do relatório de setembro do Conselho de Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), divulga do ontem.

Os efeitos do tarifaço de 50% imposto pelos EUA sobre os cafés brasileiros levaram a uma expressiva retração de 52,8% nas compras americanas, em comparação com setembro de 2024, abrindo espaço para a Alemanha assumir a liderança entre os principais destinos das exportações brasileiras do mês.

No quadro global, as exportações dos Cafés do Brasil totalizaram 3,75 milhões de sacas de 60 kg em setembro, o que representa queda de 18,4% em relação às 4,6 milhões de sacas vendidas no mesmo mês do ano anterior. A despeito da redução no volume, a receita cambial aumentou 11,1%, alcançando US\$ 1,37 bilhão.

A exportação de café da espécie arábica (*Coffea arabica*) foi responsável por 79% do volume total, ao atingir 2,96 milhões de sacas. A espécie *Coffea canephora* (café conilon e robusta), com 489,68 mil sacas, alcançou 13% de participação, enquanto o café solúvel representou 8% do total, com o equivalente a 290 mil sacas exportadas.

No período, os 10 principais destinos dos Cafés do Brasil são, em ordem decrescente:

- Alemanha com 654,6 mil sacas, que correspondem a

17,5% do total vendido no período;

- Itália, com 334,65 mil sacas importadas (8,9%);
- Estados Unidos, com 332,83 mil sacas importadas (8,9%);
- Japão, com 219 mil sacas (5,8%);
- Bélgica, com 185,11 mil sacas (4,9%);
- Holanda, 150,93 mil sacas (4,3%);
- Turquia, com 150 mil sacas compradas (4%);
- Espanha, com 142,37 mil sacas compradas (3,8%);
- Colômbia, com 107,28 mil sacas compradas (2,9%);
- Canadá, com 106,93 mil sacas compradas (2,9%).

América do Sul

A Colômbia é o destaque do período. Após um aumento muito expressivo de 567,66% na comparação com setembro de 2024, o segundo maior produtor mundial de café da espécie arábica estreou na relação

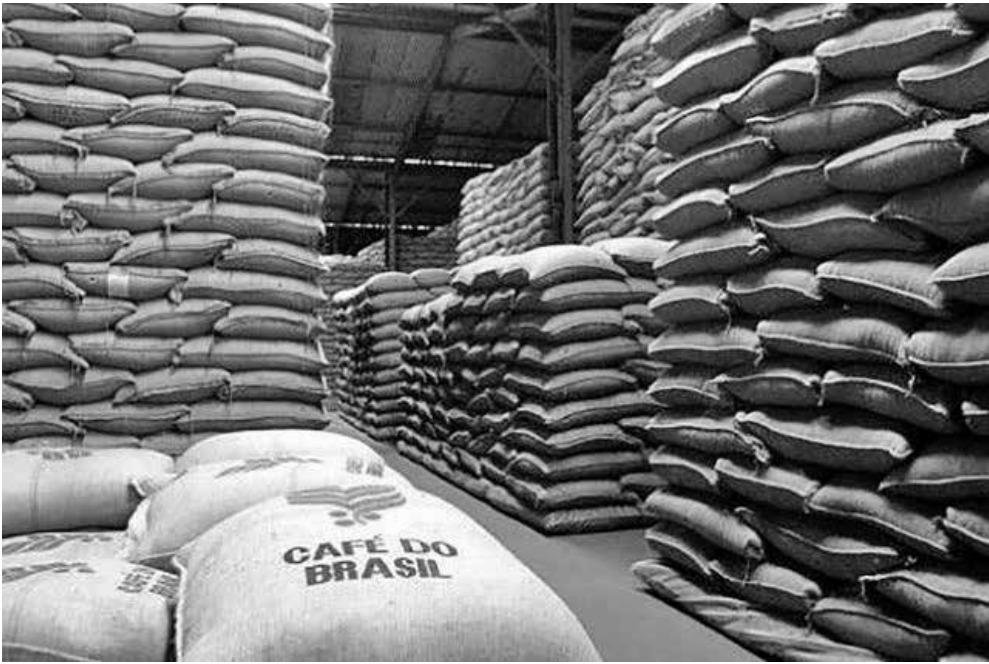


Foto: Divulgação/Agência Gov

Mesmo sendo produtora, a Colômbia expandiu em 567% compras de café do Brasil

dos 10 maiores compradores do produto brasileiro. Na comparação com o acumulado de janeiro a setembro do ano passado, as compras da Colômbia aumentaram 42,6%

Vale destacar, também, o desempenho dos cafés diferen-

ciados no atual ano civil, mais precisamente de janeiro a setembro de 2025. Os cafés diferenciados, que são aqueles que apresentam qualidade superior ou certificados por práticas sustentáveis, representaram 20,3% das exportações totais

do país (43,09 milhões de sacas de 60kg), com 5,91 milhões de sacas e US\$ 2,51 bilhões de receita. Os Estados Unidos seguem líderes nesse segmento, com 987,5 mil sacas, seguidos de Alemanha (825,6 mil) e Bélgica (667,8 mil).

PROTEÇÃO

Camex prorroga cobrança de tarifas extras contra produtos de três países

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex/Camex) decidiu prorrogar por mais cinco anos a cobrança de alíquotas extras para a importação de escovas para cabelo, cadeados e pigmentos de dióxido de titânio produzidos na China.

A medida também se aplica, pelos mesmos cinco anos, às importações brasileiras de etanolaminas adquiridas na Alemanha e nos Estados Unidos. Derivadas do óxido de eteno, as etanolaminas são usadas na produção de defensivos agrícolas; cosméticos; produtos de limpeza; cimento e concreto e na indústria petrolífera.

Segundo o comitê, o objetivo das medidas é proteger os produtores brasileiros, evitando que concorrentes estrangeiros pratiquem o chamado *dumping* —ou seja, que vendam seus produtos para importadores brasileiros por preços inferiores aos que cobram dos consumidores chineses.

No caso das escovas para cabelo, por exemplo, cada qui-

lo do produto proveniente da China pagará, além da tarifa do Imposto de Importação, uma taxa extra de US\$ 8,78 para ingressar em território brasileiro. A taxa extra vem sendo cobrada desde junho de 2007, a pedido do Sindicato da Indústria de Móveis de Junco, Vime, autor do pedido de investigação que levou a Gecex a concluir a prática de *dumping* pelos exportadores chineses.

Durante a terceira e mais recente revisão, os técnicos concluíram que, de abril de 2023 a março de 2024, os exportadores chineses conseguiam entregar suas escovas no Brasil por, em média, US\$ 8,47/kg, enquanto, na China, os mesmos produtos eram vendidos por, em média, US\$ 17,24/kg. Disputando um mercado que, segundo o Simvep, movimentou cerca de R\$ 204 milhões em 2024.

“A gente aplica a medida contra os produtores chineses, eles pegam e transferem suas vendas para o Vietnã, para Hong Kong. E não temos como promover muitos processos como este, pois eles são caros, detalhistas e consomem entre um ano e meio e dois anos de

análises. E as medidas, quando aprovadas, vigoram por apenas cinco anos, quando têm que ser revisadas, se for o caso”, afirmou o presidente do Simvep, Manoel Miguez, referindo-se especificamente à taxa extra imposta às escovas.

No caso das importações brasileiras de pigmentos de dióxido de titânio comercializados por exportadores chineses, as alíquotas adicionais vão de US\$ 1.148,72 a US\$ 1.267,74 por tonelada do produto, conforme o fabricante. O pigmento de dióxido de titânio serve para diversos fins industriais, incluindo a produção de tintas e revestimentos e também em alguns produtos farmacêuticos.

Já de alguns tipos de cadeados chineses será cobrada, também pelos próximos cinco anos, uma alíquota de US\$ 10,11/kg, além da taxa de importação, enquanto as etanolaminas originárias da Alemanha e dos Estados Unidos pagarão, adicionalmente, de 7,4% a 59,3% do valor unitário da mercadoria. Nesse caso, a cobrança extra para inibir o *dumping* vem sendo cobrada desde 2014 — com uma breve interrupção relativa.

IPCA 15

Prévia da inflação desacelera 0,18% em outubro, com alta de transportes

Agência Gov

A prévia da inflação de outubro apresentou alta de 0,18%, 0,30 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa registrada em setembro (0,48%). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que o maior impacto positivo veio do grupo Transportes, com 0,41% e 0,08 p.p., respectivamente.

No ano, o IPCA-15 acumula alta de 3,94% e, nos últimos 12 meses, a variação foi de 4,94%, abaixo dos 5,32% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2024, a taxa havia sido de 0,54%.

Além de Transportes, cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta no mês de outubro: Vestuário (0,45%), Despesas pessoais (0,42%), Saúde e cuidados pessoais (0,24%), Habitação (0,16%) e Educação (0,09%). Artigos de resi-

dência (-0,64%), Comunicação (-0,09%) e Alimentação e bebidas (-0,02%) apresentaram variação negativa.

Responsável pelo maior impacto no índice deste mês, o grupo Transportes (0,41%) mostrou expansão frente a setembro, quando caiu 0,25%. O resultado foi influenciado principalmente pelos combustíveis (1,16%) e passagens aéreas (4,39%). O etanol (3,09%), a gasolina (0,99%) e o óleo diesel (0,01%) apresentaram altas, enquanto o gás veicular teve queda de 0,40%. Os subitens ônibus urbano (0,32%) e metrô (0,03%) também contribuíram para o resultado positivo do grupo.

Em Despesas pessoais (0,42%), os destaques neste mês foram cinema, teatro e concertos (2,05%), pacote turístico (1,97%) e empregado doméstico (0,52%).

No grupo Habitação, que desacelerou de 3,31% para 0,16%, na passagem de setembro para outubro, a principal contribuição negativa veio da energia elé-

trica residencial, que passou de 12,17% para -1,09%, com a vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 1, a partir de outubro, adicionando R\$ 4,46 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos. Entre os subitens com aumentos, destacaram-se o gás de botijão (1,44%) e o aluguel residencial (0,95%).

Em Alimentação e bebidas (-0,02%), a alimentação no domicílio registrou variação de -0,10%, após recuar 0,63% no mês anterior. Contribuíram para esse resultado as quedas da cebola (-7,65%), do ovo de galinha (-3,01%), do arroz (-1,37%) e do leite longa vida (-1,00%). No lado das altas, destacam-se o óleo de soja (4,25%) e as frutas, que subiram, em média, 2,07%.

Em relação à alimentação fora do domicílio, ocorreu desaceleração de setembro (0,36%) para outubro (0,19%), em virtude das altas menos intensas do lanche (de 0,70% em setembro para 0,42% em outubro) e da refeição (de 0,20% para 0,06%).

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença Prévia Nº 2989/2025, em João Pessoa, 24 de outubro de 2025 - Prazo 365 dias, Implantação do Sistema de Abastecimento de Adutor Nova Camará, nos municípios de: ALAGOA NOVA, ALGODÃO DE JANDAÍRA, ARARA, ESPERANÇA, LAGOA SECA, AREIAL, MONTADAS, PUXINANÁ, REMÍGIO, SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA, SERRARIA E OS DISTRITOS DE CAMPINOTE, CEPILHO, CHÁ DO MARINHO, FLORIANO, JENIPAPO, LAGOA DO MATO, MATINHAS, SÃO MIGUEL E SÃO TOMÉ. Processo: 2025-006359/TEC/LP-0064.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
Pregão Eletrônico nº 110/2025

O diretor interno torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, DESTINADOS À EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO, MANUTENÇÃO, REFORMA E/OU ADEQUAÇÃO DAS UNIDADES FÍSICAS VINCULADAS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB. Abertura das propostas dia 07 de novembro de 2025 às 09:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br/. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1. Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão). Sousa/PB, 24 de outubro de 2025.

JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO
Dirigente Interno dos Processos Licitatórios

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0041/2025

O Diretor interno, torna público para conhecimento dos interessados que o procedimento licitatório na modalidade Dispensa Eletrônica nº 041/2025, cujo objeto é Aquisição de utensílios destinados à copa e cozinha da Secretaria Municipal de Educação, com critério de julgamento MENOR PREÇO, nos termos do Art. nº 75, inciso I da Lei 14.133/2021, e de acordo com as condições, critérios e procedimentos estabelecidos no Termo de Referência e seus anexos, objetivando obter a melhor proposta, que será realizado no dia 30 de outubro de 2025, às 9 horas, no site eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. MODO DE DISPUTA: aberto. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 27/10/2025 às 8hs. FINAL DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 30/10/2025 às 8h59min. ABERTURA DA FASE DE LANCES: 30/10/2025 às 09h. ENCERRAMENTO DA FASE DE LANCES: 30/10/2025 às 15h.

Sousa – PB, 23 de outubro de 2025.

José Mendes Cavalcante Neto
Dirutor Interno de Processos Licitatórios

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0042/2025

O Diretor interno, torna público para conhecimento dos interessados que o procedimento licitatório na modalidade Dispensa Eletrônica nº 042/2025, cujo objeto é Aquisição de Jogos e materiais esportivos destinados a atender às necessidades das atividades físicas, esportivas e recreativas desenvolvidas nas unidades escolares e/ou em projetos da Secretaria Municipal de Educação, com critério de julgamento MENOR PREÇO, nos termos do Art. nº 75, inciso I da Lei 14.133/2021, e de acordo com as condições, critérios e procedimentos estabelecidos no Termo de Referência e seus anexos, objetivando obter a melhor proposta, que será realizado no dia 30 de outubro de 2025, às 9 horas, no site eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. MODO DE DISPUTA: aberto. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 27/10/2025 às 8hs. FINAL DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 30/10/2025 às 8h59min. ABERTURA DA FASE DE LANCES: 30/10/2025 às 09h. ENCERRAMENTO DA FASE DE LANCES: 30/10/2025 às 15h.

Sousa – PB, 23 de outubro de 2025.

José Mendes Cavalcante Neto
Dirutor Interno de Processos Licitatórios

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2025

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Av 1 de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB, por meio do site licitanet.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE ESCOLA COM 13 SALAS. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 12 de Novembro de 2025. Início da fase de lances: 08:50 horas do dia 12 de Novembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: licitacao@sumepb.com.br. Edital: <https://www.sume.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br; licitanet.com.br; www.gov.br/pncp.

Sumé - PB, 24 de Outubro de 2025

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Agente de Contratação

APREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO DE SANTA FÉ – CNPJ/CPF Nº 08.924.037/0001-08 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – emitiu a Licença por Adesão e Compromisso, em João Pessoa, 24 de outubro de 2025, para a pavimentação em paralelepípedos e drenagem da estrada vicinal no sítio Areias, beneficiando o município de Bonito de Santa Fé/PB. Processo: 2025-009552/TEC/LAC-0659.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2025

O Pregoeiro Oficial do Município de Teixeira torna público, que a sessão de licitação do processo acima epígrafado, que tem como objeto Aquisição parcelada de telas interativas, com tecnologia touch, destinadas as atividades pedagógicas da rede Municipal de Ensino de Teixeira/PB, que estava marcado para ocorrer no dia 27 de Outubro de 2025, às 08h00min, considerando o Decreto Municipal nº 036/2026 que decretou ponto facultativo nesta data, fica ADIADO para o dia 29 de Outubro de 2025, às 08h00min, no www.portaldecompraspublicas.com.br.

Teixeira – PB, 24 de Outubro de 2025.

CHARLES MARCAL SOARES
PREGOEIRO OFICIAL PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO/RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº 00024/2025 – Lei 14.133/21

O Prefeito do Município de Várzea/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: AUTORIZAR/RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00024/2025, que tem como objeto: Contratação de Sistema de Planejamento e Gestão de contratações públicas, incluindo Implantação e Licenciamento do sistema Startbid no formato SaaS, em plataforma web (on-line) com backup diário com armazenamento em nuvem durante todo o período do licenciamento, pelo prazo de 12 meses, com atualizações para adequação a Lei 14.133/2021, em favor da empresa STARTGOV SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA, CNPJ nº 37.933.858/0001-19, Valor Total: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21.

Várzea-PB, 22 de outubro de 2025.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
EXTRATO DE CONTRATO Nº 10124/2025
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00024/2025 - Lei nº 14.133/2021.

OBJETO: Contratação de Sistema de Planejamento e Gestão de contratações públicas, incluindo Implantação e Licenciamento do sistema Startbid no formato SaaS, em plataforma web (on-line) com backup diário com armazenamento em nuvem durante todo o período do licenciamento, pelo prazo de 12 meses, com atualizações para adequação a Lei 14.133/2021. PARTES: Prefeitura Municipal de Várzea-PB e a empresa STARTGOV SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA, CNPJ nº 37.933.858/0001-19. VALOR: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). DOTACÃO: 02.030 Secretaria de Planejamento e Finanças 04 123 2005 2009 - Manutenção das atividades da SEPLAF 1.500.0000 Recursos não Vinculados de Impostos 339039 - Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 (doze) meses.

Várzea/PB, 23 de outubro de 2025.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito Constitucional

CENSO 2022

Paraíba registrou 95 etnias indígenas

Número é 37,7% maior que o observado em 2010; ao todo, 26.375 pessoas declararam vínculo a um grupo específico

Em 2022, a população indígena residente na Paraíba era de 30.140 pessoas, contando com 95 etnias, povos ou grupos indígenas, um crescimento de 37,7% (correspondente a 26 etnias) em relação ao total encontrado no Censo Demográfico 2010 (69 etnias). Os dados são do “Censo Demográfico 2022: Etnias e Línguas Indígenas: Principais Características Sociodemográficas – Resultados do Universo”, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A publicação traz um retrato abrangente sobre a população indígena do estado e do país. Em todo o Brasil, havia, em 2022, 1,69 milhão de pessoas indígenas, distribuídas em 391 etnias e 295 línguas diferentes detectadas. Na Paraíba, um total de 26.375 pessoas indígenas declararam sua etnia, povo ou grupo indígena, o que corresponde a 87,5% da população indígena estadual, sendo que 0,5% do total de pessoas indígenas declarou pertencer a duas etnias.

Alguns fatores podem explicar parcialmente o aumento da população indígena entre os Censos 2010 e 2022, assim como

o crescimento no número de etnias, povos ou grupos indígenas. Entre as possíveis razões, estão: o aperfeiçoamento do mapeamento de localidades indígenas em todo o país, inclusive nas cidades e em áreas remotas; a inserção de procedimentos operacionais padronizados de abordagem às lideranças indígenas; a utilização de guias institucionais da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) ou da Secretaria de Saúde Indígena (Sesai); a incorporação da figura do guia comunitário indígena; o treinamento diferenciado das equipes censitárias; o monitoramento em tempo real da cobertura da coleta; e as adaptações metodológicas para facilitar a compreensão do questionário censitário.

Locais de residência

Na Paraíba, a maioria dos indígenas vivia em terras indígenas (19.044 pessoas, ou 63,2% do total), demarcadas nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto. Em contrapartida, 35,2% (11.704) residiam fora de terras indígenas, sendo 10.270 indígenas em áreas urbanas e 826 em zonas rurais. O estado concentra cerca de 5,7%

de toda a população indígena do Nordeste. Além disso, o percentual de indígenas vivendo em terras indígenas (63,2%) é superior às médias nordestina (24,5%) e brasileira (36,7%).

O conceito de etnia indígena refere-se a uma comunidade humana definida por afinidades linguísticas, culturais e sociais, correspondendo ao povo ou grupo indígena que compartilha formas próprias de vida e organização social. No Censo 2022, cada pessoa indígena pôde declarar até duas etnias. A Paraíba contabilizou 95 etnias declaradas, número superior aos de outros estados do Nordeste, como o Rio Grande do Norte (88), Alagoas (86), Sergipe (85) e Piauí (81), porém inferior aos de Pernambuco (148) e Bahia (233).

Do total de indígenas na Paraíba, 86,8% (26.720 pessoas) declararam pertencer a uma única etnia, enquanto cerca de 1% (299 pessoas) informou pertencer a mais de uma. Os demais 12,2% (3.765) indígenas não declararam pertencimento a alguma etnia.

Do total de 19.044 indígenas residentes em terras indígenas, 99,8% (18.999 pessoas) declara-



Foto: Evandro Pereira

Potiguaras são maioria na PB, que tem o maior número de indígenas da etnia no Brasil

ram etnia única, e 0,2% (69 pessoas) afirmaram possuir mais de uma etnia dentro das terras indígenas.

A etnia potiguara é aquela que apresenta o nono maior quantitativo de integrantes no Brasil, em 2022, totalizando 37.292 pessoas, número superior ao de 2010, que foi de 20.554. A taxa de crescimento anual foi de 5,1%, com um índice de aumento total de 81,4%. A etnia está presente em 475 municípios e em

27 unidades da Federação, sendo o grupo majoritário nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. A Paraíba é a unidade da Federação com maior quantidade de pessoas potiguaras (24.598), seguido pelo Rio Grande do Norte (5.695), Ceará (5.493) e Rio de Janeiro (440).

Do total de indígenas residentes nos três territórios indígenas oficialmente reconhecidos na Paraíba (Potiguara, Potiguara de Monte-Mor e Jacaré de São

Domingos), 99,7% (18.988 pessoas) autodeclararam-se potiguaras. Foram registrados ainda moradores autodeclarados das etnias tabajara, xukuru, pataxó, tupinambá, atikum e guarani, além de declarações isoladas de grupos como Tapuia-Tairairiús e Desána, originários de outras regiões do país. A ocorrência desses povos em terras potiguaras indica migrações, casamentos interétnicos e processos de reidentificação cultural.

Diversidade entre os povos originários é maior fora das terras demarcadas

Fora das terras indígenas, a diversidade aumenta. Nas áreas urbanas, do total de 10.270 indígenas, 69,9% (7.181 moradores) informaram possuir etnia única, e 2% (209 pessoas) apontaram dupla pertença, tendo esse último um percentual bem maior que o observado dentro das terras indígenas. Na Zona Rural, do total de 826 indígenas, 540 declararam possuir uma etnia e 21 informaram duas ou mais.

Entre os indígenas com etnia definida, destacam-se os potiguaras, com mais de 5,6 mil indivíduos fora das terras indígenas, sendo 5.295 pessoas em áreas urbanas e 315 em zonas rurais, que representam 22,8% de toda a população potiguara do estado. Além dos potiguaras, sobressaem-se os tabajaras, com 739 pessoas, representando 70,1% do total dessa etnia residindo em áreas urbanas, e os tupinambás, com 63 indígenas.

A diversificação de etnias foi impulsionada tan-

to pela mobilidade interna quanto por fluxos migratórios interestaduais e internacionais. Povos como guarani, xukuru, pankarará, kariri, pataxó e fulni-ô estão representados fora das terras indígenas, assim como grupos vindos de outras regiões do Brasil, como kaingang, makuxi e tere-na, e até de outros países, como os waraos, originários da Venezuela, que somam 306 pessoas vivendo na Paraíba.

Os waraos, povo indígena originário do delta do Orinoco, na Venezuela, destacam-se como o principal grupo indígena de origem estrangeira na Paraíba e no Brasil. Eles protagonizaram, nos últimos anos, um movimento migratório na América do Sul, espalhando-se por diferentes regiões brasileiras. O Censo Demográfico identificou 306 pessoas waraos residindo na Paraíba, a quarta maior população desse grupo no Brasil e a primeira do Nordeste, todos residindo em

áreas urbanas. Em nível nacional, os waraos estão presentes em pelo menos 20 unidades da Federação, totalizando em torno de cinco mil indígenas. Os três estados com maiores contingentes são Roraima (1.817), Pará (912) e Amazonas (416), principais portas de entrada desses indígenas próximos à fronteira venezuelana.

Migração

Originários da Venezuela, indígenas waraos são o grupo estrangeiro com maior presença na Paraíba, com 306 moradores, e no Brasil, onde vivem cinco mil pessoas dessa etnia

Línguas indígenas crescem 44%, com o tupi-potiguara em destaque

Entre os Censos de 2010 e 2022, houve um crescimento de 44,4% no número de línguas indígenas declaradas, tendo passado de 18 para 26, sendo superior à média nacional (7,7%). A publicação define língua indígena como o sistema de comunicação falado ou utilizado no domicílio por pessoas indígenas, podendo ser uma ou mais línguas pertencentes a um tronco ou família linguística. Em 2022, o Brasil registrou 295 línguas indígenas faladas, pertencentes a nove troncos linguísticos – entre eles, o tupi, o macro-jê, o aruaque e o karib.

Entre as pessoas indígenas de dois a 19 anos, a Paraíba é um dos sete estados da Federação que possui mais de metade da população indígena

nessa faixa de idade falante de línguas indígenas, com 51,7%. Os outros são Acre (55,2%), Maranhão (53,9%), Mato Grosso (53,5%), Tocantins (53%), Pará (52,3%) e Minas Gerais (50%). Os estados com menores percentuais na faixa de idade são Sergipe (18,4%), Ceará (26,4%) e Rio Grande do Norte (26,5%).

A língua tupi-potiguara pertence ao tronco tupi e à família tupi-guarani, sendo predominante entre os povos indígenas residentes nas terras indígenas oficialmente delimitadas na Paraíba. O Censo Demográfico 2022 registrou 806 pessoas falantes da língua tupi-potiguara, distribuídas entre as três terras indígenas: Potiguara (677), Potiguara de Monte-Mor (121) e Jacaré de São Domingos (sete falantes).

Além da tupi-potiguara, há registros pontuais de outras línguas na Paraíba, como a xukuru e a tupinambá, ambas com número reduzido de falantes, com uma e 33 pessoas, respectivamente, nas terras indígenas. A menção a “línguas sem classificação atual determinada” e “línguas isoladas” indica a presença de fragmentos linguísticos ainda em estudo, remanescentes de processos históricos de miscigenação cultural e territorial.

A pesquisa apontou que a idade mediana das pessoas indígenas que falam ou utilizam línguas indígenas no domicílio era de 19 anos, indicando uma estrutura mais jovem que o conjunto da população indígena paraibana, que tinha idade mediana de 30 anos (11 anos a menos).

AGROECOLOGIA

Técnicos de três estados conhecem produção de algodão colorido

Uma comitiva de técnicos ligados à pesquisa e à extensão rural dos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão foi a Ingá para conhecer as atividades relacionadas à produção de algodão colorido agroecológico da Paraíba. Os visitantes ficaram impressionados com os resultados obtidos pelos agricultores.

A produção é da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Ingá, com a participação da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer). Na última quinta-feira (23), foi realizada a colheita do algodão colorido orgânico.

Representando o Governo do Estado, estiveram presentes o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural da Empaer, Jefferson Moraes, além do gerente regional de Itabaiana, Paulo Emílio; a gerente de Ingá, Arlene Magna; e o técnico de Pilar, João Gonçalves. O encontro contou com a participação do diretor do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar (MDA), Marenilson Batista da Silva.

Também estiveram presentes a coordenadora regional da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Adriana Gregolin; o coordenador do Movimento pelos Atingidos por Barragens, Osvaldo Bernardo; representantes do Projeto Cooperar PB, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) e de secretarias municipais de agricultura, órgãos e instituições públicas e privadas; além de empresários têxteis, do Banco do Nordeste e do Sicredi.

Jefferson Moraes destacou que a iniciativa de apoio à produção de algodão agroecológico e a promoção do desenvolvimento sustentável no campo reforçam o compromisso do Governo da Paraíba, por meio da Empaer, com a valorização da agricultura familiar.



Segundo maior grupo do estado, população tabajara em áreas urbanas é de 739 pessoas

LONGEVIDADE

Prática de esportes gera autoestima

Exercícios estimulam músculos e fortalecem o coração quando recomendados e orientados por profissionais

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Passe, drible e bola na rede. O futebol é uma paixão nacional de longa data e, entre as tantas pessoas que têm sua trajetória marcada de diversas formas pelo esporte, estão aquelas que já vivem a longevidade e sentem a vontade de manter a prática em suas vidas, para além das arquibancadas de estádios ou do sofá em frente à televisão. “O futebol recreativo, quando praticado de forma orientada e adaptada, é capaz de melhorar a capacidade cardiorrespiratória, aumentar o consumo máximo de oxigênio, reduzir a pressão arterial, aprimorar o perfil lipídico e otimizar o controle glicêmico”, afirma o cardiologista Valério Vasconcelos.

De acordo com a American College of Sports Medicine (ACSM), o exercício físico regular é um dos pilares na prevenção e no controle das doenças cardiovascula-

res. Valério alerta, porém, que com o avanço da idade, algumas modificações fisiológicas, como o enrijecimento arterial, menor complacência miocárdica, perda de massa muscular e redução da reserva funcional cardíaca, são inevitáveis. “Essas alterações tornam o sistema cardiovascular mais suscetível a eventos agudos, como infarto do miocárdio, arritmias e até mesmo morte súbita, especialmente quando o exercício é intenso e não há preparo prévio adequado”, afirma o cardiologista.

As diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE) e do ACSM reforçam que o risco cardiovascular durante atividades físicas vigorosas em idosos aumenta na presença de fatores como hipertensão não controlada, diabetes, colesterol alto, tabagismo, histórico de cardiopatia isquêmica, que é uma doença nas artérias do

coração, ou a própria ausência de condicionamento físico.

O cardiologista opina que a medicina esportiva moderna não tem o papel de proibir o jogo, mas de permitir que ele “seja vivido com segurança e alegria”. “Uma triagem detalhada permite identificar riscos ocultos e traçar um plano de condicionamento adequado, respeitando as individualidades biológicas e clínicas de cada jogador veterano”, explica. Antes de ingressar em atividades competitivas ou recreativas mais intensas, o idoso deve passar por uma avaliação médica minuciosa, que inclui um histórico clínico detalhado e exame físico completo; eletrocardiograma de repouso e, se indicado, teste ergométrico ou de esforço.

Um outro exame é o ecocardiograma transtorácico, essencial para avaliar as funções global e segmentar do coração, identificar alterações estruturais e possíveis limitações à prática esportiva.



Bancário Demostenes Santos (D) começou a gostar do futebol quando ainda era criança

Também é importante avaliar pressão arterial, glicemia, perfil lipídico, levando em conta colesterol e triglicerídeos e também a função renal.

Autor do livro “Coração de Atleta”, o médico e pesquisador em Cardiologia Valério Vasconcelos possui experiência com acompanhamento,

avaliações e treinamentos cardiológicos de alta *performance* entre atletas. Para ele, mais do que um esporte, o futebol é um rito social e uma expressão de vitalidade e memória afetiva. “Há algo profundamente simbólico no gesto de um idoso que calça as chuteiras e se dirige ao campo numa ma-

nhã de sábado. Em cada toque na bola, há ecos de juventude e, sobretudo, um ato de resistência à inércia do tempo”. Conforme enfatiza Valério, a convivência em grupo, o sentimento de pertencimento e a alegria do jogo coletivo são poderosos estímulos para o bem-estar emocional.

Atividade é uma aliada permanente da saúde mental e física

Jogar bola é também uma atividade complexa: envolve concentração, memória e habilidades motoras, emocionais, e cognitivas. “Exige a ativação de várias áreas cerebrais. Entre elas: o córtex pré-frontal, responsável por tomadas de decisões, planejamento e controle inibitório e o sistema límbico, que é o centro das emoções e responsável pelo processamento daquelas sentidas no momento da partida”, afirma Elisiane Barbosa, psicóloga clínica e pós-graduanda em Neurociências e Comportamento. Os benefícios sociais também são perceptíveis. “Vemos que acontece o estreitamento de laços e o estabelecimento de vínculos, favorecendo o bem-estar psíquico e reduzindo o estresse e isolamento”, avalia a profissional.

A modalidade de equipe engaja quem participa dela, tornando-se um compromisso sagrado para adeptos de todas as idades. As “peladas” de fim de semana são ponto de encontro entre amigos: muito além do lazer, os jogos são momentos de troca e cumplicidade,

onde mantém-se vivo o amor pelo esporte.

Para quem já viveu o futebol profissionalmente, não deixar o jogo fora da rotina é também um instrumento de memória. Tendo passado por Botafogo, Treze e outros times na Paraíba e Rio Grande do Norte, além de ter atuado nos campos de 1986 a 2002, Washington Lobo foi treinador do próprio Botafogo por algumas temporadas e depois de outras equipes paraibanas e do futebol alagoano.

O fim do tempo defendendo as camisas dos times nos quais jogou veio por causa das contusões. “Tive várias, no joelho e tornozelos, além dos estiramentos musculares. Elas apareciam muito e, com 36 anos, resolvi parar. Não senti muito a mudança porque tive a oportunidade de ser treinador e estar envolvido diretamente no futebol”, afirma o ex-jogador.

Hoje, aos 60 anos, ele continua em contato com o esporte que faz parte de sua vida desde os oito anos. “Começou com as peladas no bairro. Eu via muitos jogos na TV, e meu pai me

levava para ver o Botafogo jogar. Então desde aí já era um sonho ser jogador profissional. Eu amo e sempre amei jogar futebol”, conta Washington, que, depois de deixar os campos profissionalmente, já nos tempos em que treinava equipes, passou a frequentar regularmente as famosas “peladas” com amigos. “São momentos com os colegas, nos fins de semana. Muito importante a prática de esportes. É uma válvula de escape e faz muito bem à saúde”.

O grupo é o mesmo, há pelo menos 30 anos, e acolhe integrantes de diferentes idades, desde os 40 anos até pessoas com 70 anos de vida. “Somos muito conscientes em relação a isso, respeitando o limite de cada um. Nosso grupo da pelada é heterogêneo. Temos pessoas de todas as profissões, advogados, policiais, psicólogos e também aqueles que já estão na aposentadoria, inclusive outros ex-jogadores profissionais. A gente conversa muito e, às vezes, a solução de alguns dos nossos problemas do dia a dia,

a gente encontra na própria pelada”, confessa Lobo.

Washington relata que costuma compartilhar a experiência que adquiriu no futebol profissional dando algumas dicas aos colegas. Além das táticas, a segurança também é levada em conta. “Para evitar que eu e outros se machuquem, tento, por exemplo, não entrar em jogadas de contato, principalmente pelo alto”, conta. As atividades físicas fazem parte da rotina do ex-atleta profissional. “Frequento a academia e faço caminhada pelo menos”.

Aos 66 anos, o gerente de recursos humanos aposentado Francisco Mamede faz questão de manter o compromisso com o futebol. Há mais de 20 anos, ele participa de peladas com amigos, em diferentes campos da cidade. Ele integra, há três anos, o grupo com o qual joga atualmente. “Sempre pratiquei futebol. Hoje jogo todas as quartas e sábados, às seis horas da manhã. Tem semana que ainda jogo à noite também”. A primeira memória com o futebol foi a da infância, nos jogos de rua e nos campos dos colégios. “A motivação era a convivência com os amigos da época”, conta.

Para Francisco, as partidas semanais proporcionam uma rotina ativa e saudável. “Ajudo a prevenir doenças como diabetes e hipertensão. Faço exames anualmente e minhas taxas estão sempre normais. Hoje, jogo no campo do Auto Esporte, com um grupo de pessoas com mais de 40 anos, e na Apcef, com grupo misto de idades. Fazemos muitas amizades com esses encontros. O futebol

é uma das maiores satisfações que tenho”.

O bancário Demostenes Santos aprendeu a gostar do futebol dentro de casa. “Éramos eu e mais três irmãos, e a minha mãe não deixava a gente sair de casa. Então a gente começou a jogar no quintal de casa. Com o tempo, alguns vizinhos também começaram a participar”. Atualmente, aos 65 anos, ele faz parte de um time da Associação da Caixa Econômica, onde trabalha há 40 anos. “Estou com o time há menos tempo do que estou na Caixa, mas jogo cercado de conhecidos. A gente convida as outras associações para jogar lá, nas quartas à noite e nos domingos de manhã”.

Demóstenes conta que o esporte é para ele, antes de tudo, um aliado contra a ansieda-

de. “Eu procurei tratamento quando precisei, e o médico disse que eu deveria me dedicar às coisas que gosto, então foi com o futebol que eu consegui controlar melhor esta situação. Quando o cara tá no esporte, jogando, ele esquece tudo”, relata.

Se, com a bola no pé, os jogos são terapêuticos, fora de campo, as amizades se fortalecem. Para Demóstenes, o futebol é universal. “O mundo todo gosta, porque é um jogo inesperado, onde tudo pode acontecer. Fora as amizades que criamos dentro do esporte. Todo domingo a gente sai, quando termina o jogo, e ficamos reunidos, às vezes tomamos uma cerveja, mas sempre é um momento divertido”, conclui o bancário.

Saiba Mais

Cuidados práticos e precauções essenciais (fonte: Valério Vasconcelos)

Para que o futebol seja uma fonte de saúde e não de risco, algumas medidas simples são decisivas:

- 1. Aquecimento e alongamento prévios, preparando músculos e articulações;
- 2. Hidratação adequada, mesmo em jogos curtos;
- 3. Evitar horários de sol intenso e temperaturas elevadas;
- 4. Jogar em intensidade moderada, respeitando os limites pessoais;
- 5. Usar calçados adequados e jogar em campos bem nivelados, prevenindo quedas e lesões ortopédicas;
- 6. Monitoramento de sintomas — qualquer dor no peito, tontura, falta de ar ou palpitação deve levar à interrupção imediata da atividade e à avaliação médica.



Grupo que atua em campo comemora três décadas e aceita o ingresso de novos atletas

BRASILEIRO SUB-16

Cidade vira a capital do atletismo

Evento acontece na Vila Olímpica Parahyba e CBAAt vê a competição como descoberta de novos talentos

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

“Nós entendemos que aqui é onde tudo começa. Não existe alto rendimento sem os atletas da base”. As palavras de Cláudio Castilho, diretor-executivo da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt) demonstram a importância de competições voltadas ao jovens, presente e futuro do esporte no país. Um desses eventos, o Campeonato Brasileiro de Atletismo Sub-16, está sendo realizado em João Pessoa, desde ontem, terá continuidade hoje e finaliza amanhã.

Essa é a segunda vez consecutiva que capital paraibana sedia o evento. Cláudio pontua que essa estratégia faz parte de um plano mais amplo de fortalecimento da modalidade em nível nacional.

“Descentralizar é um dos nossos principais pilares no nosso plano estratégico, então, ao trazer um campeonato brasileiro, principalmente das categorias de base, para cidades que possibilitam, oportunizam receber um campeonato desse nível, para a gente é muito importante, porque vem exatamente ao encontro do atendimento a esse pilar do nosso plano estratégico. Então, não basta trazer uma vez só, você tem que trazer mais vezes para que o legado fique, permaneça e a sucessão de eventos realizados nessas cidades seja um *start*, um pontapé para que a modalidade seja fomentada quando o campeonato sair daqui”, destaca o dirigente.

Conforme a programação divul-

gada pela CBAAt, serão seis etapas totais, duas por dia. Hoje, na Vila Olímpica Parahyba, no Bairro dos Estados, serão realizadas provas de lança-



A Paraíba tem sido a capital do atletismo brasileiro nesta categoria, o Sub-16, graças ao apoio do Estado e também da Confederação

Raony Gondim

mento do disco, salto em distância, salto em altura, 80, 100 e 300 metros com barreiras, 250, 800 e 2.000 metros rasos, salto com vara, arremesso do peso, lançamento do dardo e salto triplo.

Já as provas do lançamento do martelo serão realizadas na pista da Universidade Federal da Paraíba (Rua José Dionísio da Silva, nº 47 — Bairro Castelo Branco), amanhã, às 8h30, para as mulheres, e às 10h45, para os homens.

Ao todo, 438 atletas femininas e 483 masculinos, totalizando 921 competidores, passarão pelo evento, esportistas que são acompanhados de perto pela entidade responsável a nível nacional. “Esse é um olhar todo especial que a gente tem para essas categorias. O Sub-16, por reunir atletas que aparecem no cenário pela primeira vez, aqui, muitos deles, às vezes, nem competem em seus campeonatos estaduais, mas vêm por um brasileiro. Então, a gente fica bem atento porque os jovens talentos que aqui aparecem, precisam ser monitorados, as equipes que trazem esses atletas e os seus respectivos treinadores precisam de um olhar diferente, um olhar com um pouco mais de atenção e a CBAAt, cada vez mais, a cada ano que passa, tem mantido maior atenção nessas categorias de base. Assim acontece no Sub-16, no Sub-18, e quando eles chegam lá, no Sub-20, que é onde começam as competições de nível mundial, para gente já ter todo esse percurso devidamente mapeado. Fica muito mais fácil para gente saber

quem é quem e fazer com que ele não pare nessas categorias de base, que seja, simplesmente, um percurso natural que um atleta que pretende chegar no alto rendimento passe da melhor maneira possível”, ressaltou o diretor executivo da CBAAt.

O Campeonato Brasileiro de Atletismo Sub-16 é organizado pela CBAAt, em parceria com o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), e a Federação Paraibana de Atletismo (FPBA).

Para Raony Gondim, presidente da FPBA, o crescimento do esporte no estado é resultado de um trabalho conjunto entre estas tão diferentes, mas complementares instituições. “A Paraíba tem sido a capital do atletismo brasileiro nessa categoria, o Sub-16, graças ao apoio do Estado e também da Confederação. Isso é devido à quantidade de atletas que estão surgindo aqui na Paraíba e ao próprio Governo do Estado, que tem fomentado esses eventos para que esses atletas se tornem grandes campeões. A Federação, por sua vez, tem apoiado os clubes e os atletas para que eles possam se desenvolver nas provas que eles têm. A Federação tem esse papel de fomento e de agregar valores, tanto valores dos treinadores, como dos atletas, de quem começa lá na base até o alto rendimento”.

A entrada do público nos locais de competição é gratuita. No entanto, as provas também estão sendo transmitidas ao vivo por meio do canal TV Atletismo Brasil, no YouTube.

AVENTURA PELAS TRILHAS

Campeonato Paraibano de Orientação chega à Pedra da Boca

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Existe idade para se desafiar e começar a praticar atividade física? Para Déa Cajú, a resposta é um sonoro não. Aos 68 anos e com disposição de sobra, ela prepara-se para mais uma aventura pelas trilhas do 19º Campeonato Paraibano de Orientação, que será encerrado neste fim de semana em Araruna, no Curimataú do estado.

O cruzamento da história de Déa com a Orientação ocorreu ainda em 2010, quando a ex-professora precisou aposentar-se após sofrer um segundo enfarte. Buscando superar o sedentarismo e a depressão, e encarando um desafio feito pelo seu filho, o educador físico Hed Cajú, a paraibana decidiu começar a praticar a modalidade. De lá para cá, já acumula inúmeras experiências e títulos estaduais, nacionais e até internacionais.

“Eu estava numa depressão terrível, eu não queria ver ninguém, não queria sair para canto nenhum.

E meu filho, me vendo em casa e insistindo, aí eu disse: ‘eu vou, para ver se tu cala a boca’. Aí eu fui. Só que eu me apaixonei pelo esporte. Perdi duas horas na pista, não sabia nem para onde ia. Mas em 2011 foi quando eu comecei a participar das competições: Paraibano, Potiguar e Pernambucano. Em 2012, eu comecei a participar do Brasileiro e do Sul-Americano”, relembra Déa.

Ela enxerga a si mesma e a orientação como indissociáveis. “É o único dia em que eu acordo com alegria. É o que eu realmente gosto e até costume dizer assim: ‘quando você entra na pista para ir para o meio do mato, seus problemas acabaram’. Porque ou você se concentra no mapa, ou você se perde. Então, para mim, é ótimo, porque mexe com a cabeça, mexe com a memória. Você tem que traçar a sua rota para chegar mais rápido no prisma. Então, para mim, é maravilhoso”, explica.

A programação da 4ª e última etapa do Campeonato Paraibano de Orientação, organizada pela Federa-

ção de Orientação da Paraíba (FOP), terá dois momentos. Hoje, será realizado, a partir das 14h30, o percurso

Foto: Arquivo Pessoal



Déa Cajú é apaixonada pelo esporte

Sprint, iniciando na Praça João Pessoa, no centro da cidade. Amanhã é a vez do percurso Floresta, que começa às 8h30, no Parque Estadual da Pedra da Boca.

O diretor técnico da etapa, Luiz Roberto Paiva Júnior, explica a diferença entre os dois percursos. “O percurso que vai valer ponto para o *ranking* é o percurso Floresta. Diferente da corrida ‘normal’, que larga todo mundo de uma vez, na orientação, acontece por baterias e categorias que são aglutinadas. E, aí, o pessoal vai ser lançado de quatro em quatro, cinco em cinco, a cada dois, três minutos, eles são lançados na pista. Então, a gente começa as largadas pontualmente a partir das 9h e deve ir até umas 10h, 10h30. E depois que o pessoal estiver com essa pontuação, vai ter uma cerimônia em João Pessoa para a entrega dos campeões do ano”, inicia.

“Já o percurso *sprint*, ele não vale pontuação para o *ranking*. Ele é um percurso para divulgar o esporte. A gente faz para o pessoal dentro da ci-

dade, ver o pessoal correndo, com o mapa na mão, buscando os pontos e tal. É mais para divulgação, não vale ponto”, acrescenta Paiva.

O ineditismo do local e o recorde de inscritos aumentam a expectativa de Larissa Fernandes, diretora do evento. “É a primeira vez que uma etapa do Paraibano é levada para Araruna. Em mais de 20 anos que nós temos orientação na Paraíba, nunca foi levada uma etapa para o Parque da Pedra da Boca. É uma etapa inédita, na verdade. Já fizemos muitos aqui, em João Pessoa, Conde, Campina Grande, Lagoa Seca, mas nessa região é a primeira vez, então, está sendo bem diferente, uma expectativa muito alta, porque, inclusive, é a etapa que teve recorde de inscritos das quatro etapas deste ano, tanto no floresta quanto no *sprint*. O *sprint* não é uma etapa oficial, mas a gente teve quase 100 inscritos e mais de 250 na etapa floresta, então, a gente bateu as expectativas, graças a Deus, vai ser um evento muito bom”, projeta ela.

FUTEBOL FEMININO

Fluminense e Serrano abrem disputa

Mais dois jogos estão programados para hoje, às 16h: Marretinha x Guará e Liga de Guarabira x Kashima

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Campeonato Paraibano Feminino inicia, hoje, com três partidas. Às 15h, Fluminense e Serrano fazem, no CT do VF4, em João Pessoa, o jogo de abertura. As outras duas partidas acontecem às 16h: Marretinha e Guará jogam na Arena Tavares, em Santa Rita; Liga de Guarabira e Kashima se enfrentam no Silvio Porto, em Guarabira. A primeira rodada será encerrada com Spartax e Botafogo no CT do VF4, amanhã, às 9h30.

O Estadual conta com 10 equipes participantes. Além das oito equipes que jogam neste fim de semana, tem também o Mixto e a Picuiense, que folgam na primeira rodada. Na fase inicial, os clubes estão distribuídos em duas chaves, com cinco equipes. Em jogos somente de ida, elas se enfrentam dentro do próprio grupo, com os dois melhores, em cada um, classificando-se para a semifinal.

No Grupo A, estão Mixto, Fluminense, Marretinha, Guará e Serrano; Botafogo, Kashima, Spartax, Liga de Guarabira e Picuiense são do B. Quem ganhar o Campeonato Paraibano terá vaga assegurada no Campeonato Brasileiro Feminino A3 de 2026 e na Copa do Brasil Feminina 2026. Caso haja a liberação de mais vagas para essas duas competições nacionais, a vaga pertencerá à equipe imediatamente melhor classificada e assim, sucessivamente

Atual campeão

O Jornal A União conversou com Marconi Silva, presidente do Mixto, sobre a preparação da equipe para o Certame Estadual. O clube vai em busca do tricampeonato e promete fazer jogo duro contra os rivais. Em 2024, a agremiação venceu as Belas do Belo na final, no Estádio



Foto: João Neto/Botafogo

Botafogo estreia amanhã, contra o Spartax, em jogo programado para o CT do VF4

Almeidão, por 5 a 2. A sua primeira conquista veio no ano anterior (2023), quando derrotou o VF4 na grande decisão.

“Está sendo um trabalho, assim, vamos dizer... bem difícil. Tivemos perdas de grandes jogadoras do ano passado. Mas o futebol, independente de ser feminino ou masculino, na realidade, é assim. Foi uma dificuldade que a gente teve que superar. Trabalhamos para trazer peças à altura das perdas que tivemos”, afirmou Marconi em relação a montagem da sua equipe.

“Estamos caminhando para fazer um bom campeonato. Chegaram grandes atletas, atletas tão boas ou do mesmo nível das que saíram. Tenho certeza que teremos um bom desempenho. Mas também eu acredito que neste ano teremos mais dificuldades. Os dois clubes que jogaram a final do ano passado, neste ano, vão ter mais percalços para chegar ao título. As equipes estão se forta-

lecendo a cada ano”, destacou o dirigente quanto à preparação e às expectativas para o certame.

O Mixto iniciará o Paraibano com 20 atletas em seu elenco. Elas serão comandadas por Guilherme Paiva, que retorna ao clube depois da campanha vitoriosa em 2024. Em 2025, o treinador comandou o Sampaio Corrêa (MA) na Copa Maria Bonita, tendo uma vitória (3 a 2 contra o Confiança, de Sergipe) e uma derrota (3 a 0 para o campeão, Fortaleza). Com o desempenho, o time maranhense foi eliminado na primeira fase. Paiva tem grande conhecimento do futebol local, onde foi bicampeão paraibano com a equipe feminina do VF4. Ele, agora, busca sua quarta taça da competição.

Mata-mata

Na semifinal, as quatro equipes duelarão num sistema eliminatório em jogos de ida e volta, com os primeiros

colocados de cada uma das chaves na fase anterior realizando o segundo confronto como mandantes. Estarão frente a frente o 1º do A contra o 2º do B, bem como o 1º do B contra o 2º do A. Em caso de empate no agregado, os finalistas serão definidos nas penalidades máximas.

A grande decisão ocorrerá em partida única. A Federação Paraibana de Futebol (FPF) é quem definirá onde será o local do enfrentamento. Se houver empate no duelo derradeiro, por meio dos pênaltis se conhecerá o campeão.

Paraibano Feminino Sub-17

O título da primeira edição do torneio de base foi conquistado pelo Mixto após uma grande vitória por 2 a 0, diante do Botafogo na final. O duelo decisivo ocorreu na última quinta-feira (23), na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa. Os gols das Onças foram marcados por Bidon e Flávia.

LIBERTADORES

Palmeiras já reverteu placar em mata-matas

Agência Estado

O Palmeiras precisará de uma goleada contra a LDU, na próxima quinta-feira (30), no Allianz Parque, para conseguir avançar à final da Libertadores. Depois da derrota por 3 a 0 no Equador, o time alviverde vai precisar vencer o adversário por quatro ou mais gols para reverter a desvantagem.

Na era Abel Ferreira, os palmeirenses golearam adversários por essa diferença no placar em sete jogos de mata-mata, números que animam a torcida alviverde. O primeiro placar elástico veio na campanha do título da Libertadores de 2020, quando o Palmeiras goleou o Delfin por 5 a 0 pelas oitavas de final.

Dois anos depois, na final do Paulistão de 2022, a equipe conseguiu uma remontada contra o São Paulo. Depois de perder na ida por 3 a 1, fez 4 a 0 no rival em casa e ficou com o título. No mes-



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

A LDU abriu uma boa vantagem contra o Palmeiras

mo ano, o Palmeiras aplicou 4 a 0 no Cerro Porteño nas oitavas da Libertadores.

Em 2023, em mais uma decisão de estadual, o time alviverde fez novamente 4 a 0, dessa vez no Água Santa, após perder por 2 a 1, e conquistou o bicampeonato paulista. Meses mais tarde, a vítima da vez foi o Deportivo Pereira, que foi goleado por 4 a 0 nas oitavas da Libertadores. No ano seguinte, mais uma vez pelo Paulistão, os palmeirenses venceram a Ponte Preta nas quartas de final por 5 a 1.

A difícil missão que terá na próxima quinta-feira já foi cumprida pelo Palmeiras nesta Libertadores. No jogo de ida das oitavas, os palmeirenses fizeram 4 a 0 no Universitário, no Peru Em casa, o placar ficou no 0 a 0.

Contra a LDU, o time palmeirense pode se manter vivo nas semifinais com uma vitória por três gols de diferença, que levaria o confronto para a decisão por pênaltis.

Causos & lendas do nosso futebol
Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra do atleta Maurição?

No dia 22 de maio do ano de 1952, na então pacata, arborizada e hospitaleira cidade de João Pessoa – PB, nasceu Maurício Marques de Lucena, que posteriormente ficou conhecido por “Maurição”. Atleta pivô no basquetebol e de armador esquerdo no handebol. Passando a ser destaque e peça fundamental no handebol do nosso estado.

Maurição teve o privilégio de crescer em uma época em que os educandários: Instituto Presidente Epitácio Pessoa – Ipep, Lins de Vasconcelos, Colégio Comercial Getúlio Vargas, Lyceu Paraibano, Escola Técnica Federal da Paraíba, Diocesano Pio XII e Marista Pio X não só transmitiam o conhecimento escolar curricular como também investiram na parte esportiva. Nessas escolas surgiram atletas de uma geração vencedora como Isaac, Biu Galinha, Joelson, Flávio Augusto, José Hugo, Rommel, Jim Cantisani, Alcir Hime e Maurição.

Pois bem, em 1968, Maurição começou a jogar handebol e basquetebol no saudoso Colégio Ipep. Posteriormente deu prioridade ao handebol, onde foi destaque em nossas quadras e conquistou vários e importantes títulos. Ele participou dos acirrados Jogos da Primavera e também defendeu as cores do Colégio Lyceu Paraibano. Concomitantemente, ele defendeu a camisa alvirubra do tradicional Esporte Clube Cabo Branco.

Atleta disciplinado, técnico e portador de uma raça extraordinária, Maurição passou a ser um nome obrigatório por mais de uma década em todas as seleções paraibanas, nas categorias juvenil e adulta. As suas atuações nas quadras serviram de inspiração para muitos adolescentes se iniciarem nos esportes.

Quando ingressou na universidade para cursar Educação Física na Unipê, Maurição passou a disputar os Jogos Universitários Paraibanos e posteriormente a defender as nossas cores nos Jubs – Jogos Universitários Brasileiros. Esteve nos jogos realizados nas cidades de Belém (PA), Vitória (ES), Natal (RN), Maceió (AL) e em João Pessoa(PB). A sua geração heroicamente conquistou um quarto lugar na cidade de Vitória (ES), um vice-campeonato em Natal (RN) e chegou ao ápice com o título de campeão brasileiro em Maceió (AL).

Em 1973, a poderosa Sociedade Esportiva Palmeiras tentou levar o nosso armador esquerdo para integrar o seu plantel de handebol. A família e os estudos não permitiram a sua ida para o alviverde sediado na maior cidade sul-americana. Maurição transmitiu todo o seu conhecimento adquirido dentro das quadras aos alunos do Colégio Pio X, quando assumiu a função de treinador na década de 80 e permaneceu até o ano de 2004.

Formado em Educação Física e em Ciências Jurídicas - Direito, Maurição hoje recorda com bastante saudade daquela época de ouro do nosso esporte de quadra. As amizades, as viagens e as conquistas que posteriormente abriram as portas para a sua vida profissional.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos ficou a certeza de que o senhor Maurício Marques de Lucena, o popular “Maurição” escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do handebol paraibano.

Foto: Acervo/Causos & Lendas



Maurição tem uma bonita trajetória no handebol

BRASILEIRÃO

Seis jogos abrem, hoje, a 30ª rodada

Fluminense e Inter enfrentam-se em busca de reabilitação, após derrotas para Vasco e Bahia, respectivamente

Da Redação

O Brasileirão vai se encaminhando para as rodadas finais e a tensão entre os clubes aumenta tanto na parte de cima da tabela como na de baixo para definir os classificados para à Libertadores e Copa Sul-Americana como também os quatro clubes rebaixados para a Série B de 2026. Hoje, a rodada de número 30 programa seis jogos, começando a partir das 16h: Atlético-MG x Ceará e Vitória x Corinthians; às 17h30 tem Fluminense x Internacional e uma hora depois Sport x Mirassol. Às 19h30 tem o jogo Fortaleza x Flamengo e fechando os confrontos deste sábado São Paulo x Bahia.

Atlético-MG x Ceará

O duelo acontece a partir das 16h, na Arena MRV e terá a transmissão do Premiere. O duelo coloca frente a frente o 15º colocado contra o 13º, separados na tabela por dois pontos e marcar pontos é fundamental para as duas equipes que ainda não estão distantes do primeiro clube que abre a zona de rebaixamento, no caso o Vitória que tem 31 pontos. O Galo tem 33 e o time cearense 35. No primeiro turno, vitória dos mineiros por 1 a 0.

Na rodada 29, o Galo perdeu de 1 a 0 para o Corinthians, enquanto o Ceará também perdeu por 2 a 0 para o Botafogo.

Vitória x Corinthians

Depois de um triunfo fora de casa sobre o Santos e aumentar as chances de safar-se da zona de rebaixamento, o Vitória recebe o Corinthians, às 16h, no Barradão, supermotivado, da mesma forma o adversário que passou pelo Atlético-MG na última rodada. O jogo será exibido pelo Premiere.

O duelo envolve times que prioritariamente brigam contra o rebaixamento. O Vitória abre o Z4 com 31 pontos, enquanto o Corinthians soma 36 e terminou a rodada passada na 11ª colocação na tabela de classificação do Brasileirão 2025.

O Vitória vive bom momento sob o comando de Jair Ventura e tenta seguir rea-



Foto: Lucas Merçon/Fluminense

Jogadores do Fluminense participam de treino coletivo apronto para o jogo deste sábado, contra o Internacional

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	61	28	19	4	5	53	26	27
2º Flamengo	61	28	18	7	3	56	15	41
3º Cruzeiro	56	29	16	8	5	42	21	21
4º Mirassol	52	29	14	10	5	50	30	20
5º Bahia	49	29	14	7	8	40	32	8
6º Botafogo	46	29	13	7	9	39	26	13
7º Fluminense	41	28	12	5	11	35	35	0
8º Vasco	39	29	11	6	12	46	41	5
9º São Paulo	38	29	10	8	11	31	33	-2
10º Bragantino	36	29	10	6	13	34	44	-10
11º Corinthians	36	29	9	9	11	31	35	-4
12º Grêmio	36	29	9	9	11	30	37	-7
13º Ceará	35	28	9	8	11	27	27	0
14º Internacional	35	29	9	8	12	35	42	-7
15º Atlético-MG	33	28	8	9	11	26	32	-6
16º Santos	31	28	8	7	13	28	40	-12
17º Vitória	31	29	7	10	12	27	43	-16
18º Juventude	26	29	7	5	17	23	53	-30
19º Fortaleza	24	28	6	6	16	26	44	-18
20º Sport	17	28	2	11	15	21	44	-23

30ª Rodada

■ Hoje

16h

Atlético-MG x Ceará

Vitória x Corinthians

17h30

Fluminense x Internacional

18h30

Sport x Mirassol

19h30

Fortaleza x Flamengo

21h30

São Paulo x Bahia

■ Amanhã

16h

Botafogo x Santos

Grêmio x Juventude

18h30

Bragantino x Vasco

20h30

Palmeiras x Cruzeiro

gindo na reta final do Brasileirão. Do outro lado, o irregular Corinthians do técnico Dorival Júnior busca a segunda vitória seguida.

Fluminense x Inter

Derrotado pelo Vasco por 2 a 0 na última segunda-feira (20), o Fluminense vai em busca da reabilitação, da mesma forma o adversário que perdeu para o Bahia na última quarta-feira (22) por 1 a 0, em jogo atrasado. O confronto acontece no Maracanã, a partir das 17h30, com transmissão do Prime Vídeo.

O Tricolor ocupa a sétima posição com 41 pontos, cinco a menos que o Botafogo, que fecha o G-6. Já o Internacional ocupa a 14ª posição com 35 pontos, quatro a mais do que o Vitória, que abre a zona de rebaixamento.

Sport x Mirassol

Ainda acreditando na matemática, o Sport recebe o Mirassol às 18h30, na Ilha do Retiro. Com apenas 17 pontos, o Leão está fragilizado e caminhando para mais um rebaixamento na Série A. Já o Mirassol é a grande sensação do torneio e ocupa a quarta posição no Brasileirão. O jogo será mostrado pelo Premiere.

Fortaleza x Flamengo

Fazendo uma péssima campanha, o Fortaleza terá pela frente o Flamengo, que vem de vitória sobre o Palmeiras, enquanto o time cearense foi derrotado pelo Cruzeiro. O jogo começa às 19h30, no Castelão, e será exibido pelo Premiere. O Rubro-Negro pode assumir provisoriamente a liderança em caso de empate ou vitória, já que o Palmeiras só atua amanhã.

São Paulo x Bahia

Um muito desfalcado São Paulo recebe, hoje, às 21h30, o Bahia, no MorumBis com transmissão do SporTV. O tricolor de Hernán Crespo chega com mais de 10 desfalques no elenco e em péssimo momento, tendo conseguido apenas três pontos nas últimas seis rodadas e perdido os dois duelos mais recentes em casa. Já o Bahia atravessa melhor momento, lutando pelo G-4 e vindo de duas vitórias sucessivas

Foto: Matheus Amorim/Fortaleza



Na rodada anterior do Brasileirão, o Fortaleza perdeu para o Cruzeiro por 1 a 0

ARQUEOLOGIA

Tumba de Tutancâmon corre risco de desabar

Segundo pesquisadores, o famoso túmulo do rei egípcio pode ruir devido à expansão de fissuras e aos graves danos causados pela umidade

Da Redação

Um alerta urgente foi dado por arqueólogos da Universidade do Cairo: com 3.300 anos de idade, o famoso túmulo do rei Tutancâmon corre o risco de ruir devido à expansão de fissuras e aos graves danos causados pela umidade.

Um novo estudo, publicado no periódico científico *Nature*, revelou uma grande falha geológica que atravessa o teto da entrada e das câmaras funerárias da tumba, localizado no Vale dos Reis, no Egito. Por conta das fissuras crescentes, a água da chuva está invadindo o local, enfraquecendo a rocha e ameaçando a estabilidade estrutural do túmulo.

A formação rochosa conhecida como xisto de Esna, que compõe grande parte da estrutura, expande-se e contrai-se com as mudanças de umidade, tornando a tumba altamente suscetível a fissuras e eventual colapso. Falhas são visíveis nos tetos da antecâmara e da câmara funerária.

“Os túmulos reais no Vale dos Reis exigem uma intervenção urgente e uma monitorização científica precisa para evitar danos irreversíveis”, disse ao *Daily Mail* Sayed Hemada, professor de Preservação do Patrimônio Arquitetônico na Universidade do Cairo e autor principal do estudo.

Descoberta intacta em 1922, pelo arqueólogo britânico Howard Carter, a



Foto: Sayed Hemada/Reprodução

Na câmara funerária, há descamações laminares no teto por conta do impacto de inundações repentinas

tumba foi aclamada como a maior descoberta arqueológica do século 20. Tutancâmon foi um faraó da 18ª Dinastia, que governou aproximadamente de 1332 a 1323 a.C., durante o período da história egípcia conhecido como Império Novo.

O cenário geológico apresenta agora uma séria ameaça. Escavados no sopé das montanhas do vale, os túmulos são propensos a inundações durante chuvas fortes, que enviam torrentes de água, detritos e pedras pela área.

Uma dessas cheias repentinas, em outubro de 1994, inundou muitas das câmaras funerárias reais, incluindo a de Tutancâmon, num

evento que marcou um ponto de virada na preservação do túmulo. A água lamacenta não só provocou a abertura de novas fissuras, como também aumentou a umidade, desencadeando o crescimento de fungos que danificaram os murais que decoram as paredes.

“Além disso, as cargas laterais de inundação atuam como alta força hidráulica deslizante aplicada na coluna estrutural com seu alto poder erosivo”, analisa o texto do novo estudo.

Remover montanhas

De acordo com o relatório dos investigadores, as fissuras colocam o teto sob “pressões que excedem a capaci-

dade” do frágil xisto de Esna, criando o risco de ruptura de rochas. Embora Sayed Hemada tenha informado que é improvável que o túmulo se desmorone em breve, o especialista alertou que, sem intervenção, poderá não durar “milhares de anos, como foi construído”.

Mohamed Atia Hawash, especialista da Universidade do Cairo, acrescentou que as próprias montanhas circundantes estão fraturadas, aumentando o risco de quedas de rochas sobre os túmulos próximos. “Um desastre pode acontecer a qualquer momento. Se o Vale dos Reis for preservado, devem ser tomadas medidas antes que seja tarde demais”, alertou.

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

Estação de transição

Há 38 anos, eu vivo na Alemanha, e todos os anos, neste mesmo período, sinto o mesmo impulso: o desejo de partir, de voar para outros horizontes, onde o tempo seja mais claro, o sol brilhe com mais generosidade e as pessoas pareçam mais dispostas a viver com leveza e alegria.

O inconsciente, sábio e silencioso, sempre dita o certo — basta que saibamos escutá-lo.

Nos últimos dias, ao me deter sobre este tema, percebi a diversidade que me acompanha no trajeto até a ginástica, num local um pouco afastado da cidade — um lugar belo, frondoso, majestoso — onde sempre me sinto em paz. Tenho notado, não apenas a mudança climática do outono, mas o espetáculo que a natureza nos oferece: o tapete de folhas das castanheiras, formando uma sinfonia de cores e sons a cada passo.

A natureza se prepara. Ela é sábia. E esta transição, representa as mudanças periódicas provocadas pelas estações do ano, inevitável e cíclica, caminhando serenamente rumo à hibernação do inverno — estação que repercute não apenas no ambiente, mas também em nosso corpo e em nosso espírito.

As manifestações desse período são muitas. Uma das mais comuns é a melancolia — ou a chamada depressão sazonal — causada pela escassez de luz solar, que interfere na produção de melatonina e serotonina, substâncias que regulam o humor e o sono.

Os dias encurtam, a escuridão prevalece, o vento e as chuvas tornam-se presenças constantes. Até o vestuário parece refletir o estado de alma coletivo: tons de marrom, cinza e negro dominam as ruas, enquanto os pesados mantos retornam dos armários.

Sinto também as repercussões físicas: a queda de cabelo, típica desta época; surgem mais infecções respiratórias, aquele leve desânimo; a lentidão nos passos; o apetite aumentado — especialmente por carboidratos e doces — como se o corpo buscasse compensar o frio e a falta de luz.

Reconhecer essas transformações já é o primeiro passo para enfrentá-las. Inconscientemente, muitos de nós buscamos soluções instintivas — como eu, que costumo viajar nesta época, indo para Portugal, em novembro próximo. Ali, o clima é mais ameno, o sol se mostra generoso e o mar, com sua brisa fresca e seu ritmo constante, renova o corpo e o ânimo. Caminhar à beira da praia me devolve a leveza e o prazer simples de existir.

Nesses dias, gosto de ouvir as canções do meu verão — aquelas que me recordam os encontros com a família e os amigos, os passeios, as risadas, os jogos, as tardes preguiçosas de sol. Trago comigo a rede que me acompanha em qualquer país — símbolo do aconchego e do embalço tranquilo das horas livres. Entre as leituras e silêncios, encontro o conforto do lar e a pausa necessária para a introspecção.

Este é, afinal, um tempo de recolhimento e reflexão — de balanço do ano que passou, com seus ganhos, desafios e, inevitavelmente, algumas perdas. Mas, ao final, sempre reconhecemos o valor de estarmos aqui: vivendo, aprendendo, observando as mudanças do tempo e de nós mesmos. A natureza, em seu compasso perfeito, ensina-nos a arte de recomeçar — mesmo quando tudo parece adormecido.

Chega então o período das comemorações — o Advento, o Natal — quando o reencontro e a partilha reacendem o sentido da vida. Pequenos gestos ganham novo valor, e a gratidão se faz mais presente: por estarmos aqui, por podermos sentir, observar e viver cada estação, cada transição, cada instante único desta jornada chamada vida.

E assim, enquanto as folhas repousam sobre a terra e o frio cobre o mundo de silêncio, o coração se aquece com a certeza de que toda pausa guarda um renascimento.

Porque viver é também saber esperar — pela luz que sempre volta, pelo calor que sempre retorna, pela vida que, em seu ciclo eterno, nunca deixa de florescer.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Imagem: Columbano Bordalo Pinheiro/Reprodução



Mortes na história

- 25/10/1976 — José Leal Ramos, jornalista, escritor, historiador e genealogista paraibano
- 26/10/2011 — Wanda Elizabeth Ferreira de Azevedo, educadora, cronista e escritora paraibana
- 26/10/2017 — Antônio Virgílio Brasileiro Silva, médico pediatra paraibano
- 26/10/2018 — Antônio Augusto Arroxelas, odontólogo, professor e político paraibano

Obituário

Jackie Ferrara

22/10/2025 — Aos 95 anos, por suicídio assistido, na Suíça. A artista visual norte-americana era conhecida por suas estruturas piramidais empilhadas. Seu trabalho está na coleção do Museu de Arte Moderna (MoMA), do Museu de Arte do Condado de Los Angeles (Lacma) e do Museu de Arte Moderna da Louisiana, entre outros. No começo da sua trajetória como escultora, ela tinha afinidades com o minimalismo, desenvolvendo posteriormente o seu próprio estilo, na década de 1970. Ferrara nasceu em Detroit, Michigan, em 17 de novembro de 1929.

Foto: Rep./Alchetron



Urbano Gomes de Sousa

22/10/2025 — Aos 83 anos, em Campina Grande, vítima de parada cardíaca. O médico aposentado morava no bairro Belo Horizonte, em Patos, no Sertão da Paraíba. Urbano era obstetra e ginecologista e atuou ao longo de sua carreira em diversas unidades de saúde de Patos, incluindo a Maternidade Doutor Peregrino Filho e a Unidade Básica de Saúde (UBS) Aderban Martins, além de outras instituições. Ele deixa a viúva, a professora aposentada Elizabeth Figueiredo de Sousa, e quatro filhos: Urbano Gomes de Sousa Júnior, Ulisses Figueiredo de Sousa, Stéphane Figueiredo de Sousa e Hudson Figueiredo de Sousa. O sepultamento aconteceu no Memorial Jardim da Paz, no Distrito Industrial patoense.

Foto: Rep./Instagram



